INÊS 249

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.875
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, SEXTA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 2024

◆ DEGUSTA

ORO: SUCESSO QUE UNE TRADIÇÃO E INOVAÇÃO

PÁGINAS 29 A 33

◆ DIVIRTA-SE

BH TEM FESTIVAL DE RITMOS E CERVEJAS

PÁGINAS 19 A 24

RODOVIA DA MORTE

LEILÃO DEFINE NOVO DESTINO PARA A BR-381

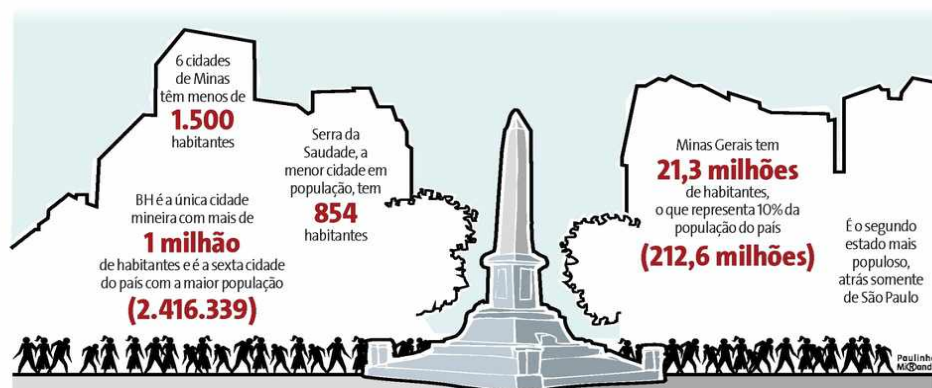
Com 0,94% de desconto em pedágio, fundo assume por 30 anos obras entre BH e Valadares

Depois de três anos de tentativas, a concessão da BR-381 no trecho entre Belo Horizonte e Governador Valadares, nacionalmente conhecido por incluir a chamada "Rodovia da Morte", finalmente foi leiloada à iniciativa privada, tendo como vencedora a gestora de investimentos 4UM, em pregão realizado ontem na Bolsa de Valores de São Paulo.

A nova concessionária será responsável pela duplicação do segmento e pela manutenção da estrada pelos próximos 30 anos. Para assumir a missão com direito à cobrança de pedágio, apresentou proposta de redução de apenas 0,94% na tarifa básica, suficiente para sair vencedora do pregão, já que a oferta concorrente foi de deságio de 0,1%.

Os valores oficiais só serão anunciados após a assinatura do contrato, mas, com base nas cifras iniciais e no desconto oferecido, a estimativa é de que o pedágio nas cinco praças de cobrança previstas custe R$ 13,62 em Caeté; R$ 11,29 em João Monlevade; R$ 13,22 em Jaguaraçu; R$ 10,65 em Belo Oriente; e R$ 11,10 em Governador Valadares.

Para tornar o negócio mais atrativo e evitar novo fracasso no leilão, o governo federal retirou da área de concessão cerca de 30 quilômetros da estrada entre BH e Caeté, que exigem intervenções mais caras e delicadas. Elas ficarão a cargo do poder público. Já a concessionária deverá investir R$ 9,34 bilhões nas próximas três décadas. PÁGINA 3

STF AVALIZA ACORDO PARA DÍVIDA DE MG. OPOSIÇÃO CRITICA TETO PÁGINA 4

QUANTOS SOMOS? Estimativas atualizadas ontem pelo IBGE traçam um retrato populacional de Minas e apontam, entre outros dados, Belo Horizonte como a sexta cidade mais populosa do país, atrás de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Fortaleza e Salvador. Quando consideradas as regiões metropolitanas, porém, a Grande BH salta para o terceiro lugar no ranking. Já entre os estados, Minas ocupa a segunda posição nacional, tendo SP à frente, e abriga cerca de 10% dos habitantes do país. PÁGINA 38

◆ SABATINA

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Gabriel Azevedo (MDB) assume fama de brigão, diz que luta por interesses da cidade, faz ataques a adversários e promete que vai "tirar a saúde de BH do atraso"

PÁGINAS 6 E 7

INÊS 249

EM MINAS

BERTHA MAAKAROUN

"O ACORDO ENTRE ESTADO E A UNIÃO PREVÊ QUE O GOVERNO DE MINAS PAGARÁ EM OUTUBRO UMA PARCELA DA DÍVIDA CAM, HOJE EM CERCA DE R$ 145,79 BILHÕES"

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>> Esta coluna é publicada de terça a sexta-feira e aos domingos

Duas LOAs e o sonho da paz entre poderes, se o Propag for aprovado

O vice-governador Mateus Simões (Novo) informou a esta coluna que o Executivo estadual irá apresentar à Assembleia Legislativa duas Leis Orçamentárias Anuais (LOAs): uma sob a vigência do Regime de Recuperação Fiscal (RRF), submetida ao teto de gastos instituído pelo governador Romeu Zema (Novo) por decreto, nesta quarta-feira; a outra LOA, sob a vigência do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), já aprovado no Senado Federal, mas neste momento ainda aguardando deliberação da Câmara dos Deputados. Não podemos tramitar a LOA que considera as regras do Propag, pois ele ainda não foi aprovado. Mas queremos já discutir, porque a nossa prioridade agora é aprovar esse projeto. É o caminho de reestruturação da dívida", afirma Mateus Simões.

Na aprovação do Propag está a maior chance de paz entre Tribunal de Justiça Militar, Defensoria Pública, Tribunal de Contas do Estado, Assembleia Legislativa, Ministério Público, Tribunal de Justiça e Executivo, que estão em disputa pelas migalhas do orçamento de 2025. Enquanto pelo RRF a expansão do orçamento está limitada ao IPCA de 2024, estimado em 4%; pelo Propag, a expansão poderá chegar a 8% – IPCA mais 100% do índice da inflação –, se o estado alcançar superávit.

O acordo fechado entre estado e o governo federal estabelece que se o Propag não for aprovado até o fim deste ano, o governo de Minas deverá retornar à Assembleia Legislativa para aprovar o projeto de lei autorizativo de adesão do estado ao RRF e o projeto de lei complementar que trata do teto de gastos.

Em números, Mateus Simões disse que o acordo entre estado e a União prevê que o governo de Minas pagará em outubro uma parcela da dívida CAM, hoje em cerca de R$ 145,79 bilhões, que ainda está sendo calculada, mas deverá girar em torno de R$ 360 milhões. Depois, só voltaria a fazer desembolsos em 2025, estimados em R$ 4 bilhões. Como as parcelas são crescentes, as amortizações aumentariam nos anos subsequentes. A dívida CAM de que trata o RRF não diz respeito às parcelas da dívida não pagas e renegociadas há dois anos, que em 2024 somaram R$ 2 bilhões e estão sendo quitadas pelo governo de Minas.

"Para nós, o RRF só é interessante neste primeiro ano de vigência. Em 2025, o Propag não é o caminho dos sonhos, porque não mexe no passado e não está bonificando federalizações, mas é muito melhor do que o modelo atual do RRF", considerou Simões. De acordo com ele, embora o governo do estado tenha tentado, na negociação com a União, estabelecer a homologação do RRF em dezembro do ano passado, o governo federal não aceitou, estabelecendo o marco temporal em junho de 2023. Dessa forma, o primeiro ano de carência para pagamento das parcelas previsto no RRF já se encerrou, por isso, em outubro, o governo de Minas fará à União o primeiro desembolso da dívida CAM em seis anos.

Percepções

Há uma percepção corrente entre parlamentares e representantes dos poderes que o governador Romeu Zema estaria interessado em se salvar nos primeiros anos do RRF, em que as parcelas são mais baixas, fazer as privatizações que sempre anunciou que faria, deixando para os futuros governos a bomba da escalada das amortizações da dívida de Minas com a União. Mateus Simões nega. "Os políticos acham que teríamos resistência porque o Propag foi apresentado pelo Rodrigo Pacheco (PSD). Não temos problema com isso. A adesão ao Propag em 2025 é melhor para o estado do que a opção de permanecer no RRF", diz o vice-governador. "Não temos problema em federalizar a Codemig. Mas acreditamos que em relação à Cemig e à Copasa, o governo federal não será bom gestor", declarou.

O decreto...

Surpreendidos pelo Decreto 48.886 baixado pelo governador Romeu Zema (Novo) nesta quarta-feira, que instituiu o teto de gastos, os chefes de poderes estão destrinchando, em Minas, com lupa os termos do decreto. Detiveram-se, nesta quinta-feira, sobre o dispositivo que abre uma janela para o problema que enfrentam com o crescimento vegetativo de suas respectivas folhas de pessoal: cabe ao Executivo assumir a compensação de eventual crescimento das despesas dos demais poderes e órgãos acima do referido limite.

... e o ofício

Mas como não existe almoço grátis, os chefes de poderes também receberam correspondência assinada pelo governador, apontando-lhes a relação das despesas discricionárias do estado – que somam R$ 10 bilhões – e solicitando sugestão de cortes. Na avaliação deles, há aí uma sutil ameaça: serão responsabilizados perante a opinião pública por qualquer serviço ou programa que deixe de ser prestado. As sugestões deveriam ser indicadas por e-mail. Não chegou nenhuma. O tema dos cortes será retomado em reunião entre técnicos do Executivo e demais poderes, na segunda-feira que vem.

Bilhões da discórdia

Em seu conjunto, Tribunal de Justiça Militar, Defensoria Pública, Tribunal de Contas do Estado, Assembleia Legislativa, Ministério Público e Tribunal de Justiça respondem por 12% do orçamento total, estimado em cerca de R$ 130 bilhões em 2025; 88% são do Executivo. Há cerca de dois meses, técnicos dos poderes estimaram que extrapolariam em R$ 3,5 bilhões o limite. Informaram ao Executivo, que exigiu cortes. Reapresentaram a proposta que superaria entre R$ 1,5 bilhão e R$ 2 bilhões, já avisando que não conseguiriam reduzir além disso. Representam 20% das receitas discricionárias do Executivo.

INÊS 249

INFRAESTRUTURA

FUNDO DE INVESTIMENTOS VAI COMANDAR DUPLICAÇÃO DA 381

Grupo financeiro 4UM, que tem como um dos cotistas a empresa mineira Aterpa, deu melhor lance no leilão e será a concessionária da BR pelos próximos 30 anos

MARCIO FERREIRA/DIVULGAÇÃO

OS MINISTROS RENAN FILHO (TRANSPORTES) E ALEXANDRE SILVEIRA (MINAS E ENERGIA) BATERAM O MARTELO NO LEILÃO DA BR-381, REALIZADO NA B3, EM SÃO PAULO

R$ 9,34 bilhões

É QUANTO A 4UM TERÁ DE INVESTIR NA BR-381 NOS PRÓXIMOS 30 ANOS

BERNARDO ESTILLAC

A gestora de investimentos 4UM venceu ontem o leilão realizado na bolsa de valores B3, em São Paulo e ficará responsável pela duplicação da BR-381 entre Belo Horizonte e Governador Valadares e a manutenção da via pelos próximos 30 anos. A concessionária apresentou uma proposta com redução de 0,94% na tarifa básica de pedágio e, com o lance, saiu vencedora do pregão.

O fundo vencedor, que tem como um dos participantes o grupo mineiro Aterpa, conseguiu o melhor lance já na rodada inicial. A única concorrente, a gestora de recursos Opportunity, apresentou uma proposta de 0,1% de desconto e optou por não fazer mais ofertas.

Esta foi a terceira tentativa em três anos consecutivos de privatizar a estrada no trecho conhecido como "Rodovia da Morte". Nas duas oportunidades anteriores, o leilão nem sequer ocorreu por ausência de interessados. Para 2024, o governo federal preparou um contrato com atrativos para a iniciativa privada a eximindo da responsabilidade por obras no ponto da estrada mais próximo a Belo Horizonte e compartilhando riscos geológicos e de variações no fluxo de veículos da via.

O critério para determinar o vencedor do leilão era a maior taxa de desconto em relação às tarifas de pedágio fixadas no edital. Os valores iniciais para as cinco praças de cobrança eram: R$ 13,75 em Caeté; R$ 11,40 em João Monlevade; R$ 13,35 em Jaguaraçu; R$ 10,75 em Belo Oriente; e R$ 11,20 em Governador Valadares. No total, quem percorresse toda a extensão da estrada concedida deveria desembolsar R$ 60,45.

Os preços serão oficializados após a assinatura do contrato e os pedágios podem ser cobrados a partir de um ano após a assunção da concessionária. A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) não realiza os cálculos imediatamente, mas com o desconto vencedor do leilão, é possível realizar uma projeção da cobrança para quem trafega na BR-381. As cifras cariam para R$ 13,62 em Caeté; R$ 11,29 em João Monlevade; R$ 13,22 em Jaguaraçu; R$ 10,65 em Belo Oriente; e R$ 11,10 em Governador Valadares.

A 4UM reúne ações de diferentes empresas. É o primeiro empreendimento rodoviário do fundo, que tem como cotistas as famílias Malucelli, Salazar, Federmann e Backheuser, acionistas das empresas MLC, Aterpa, Senpar e Carioca Engenharia.

NOVIDADES NO CONTRATO

O edital de concessão apresentado este ano retirou cerca de 30 quilômetros entre Belo Horizonte e Caeté do percurso que deverá passar por obras feitas pela concessionária. As intervenções neste trecho ficarão a cargo do poder público, embora a administração da pista reformada também seja uma responsabilidade da concessionária.

A alteração em questão foi apontada pelo Ministério dos Transportes e pela ANTT como ponto central para atrair interessados em participar do leilão de concessão. A leitura é de que a chegada e saída da capital mineira pela 381 afastou a iniciativa privada dos pregões anteriores pelos altos riscos geológico – por conta do relevo acidentado – e jurídico, já que as obras de duplicação na região implicam na realocação de cerca de 2 mil famílias que vivem às margens da pista.

Além disso, o contrato remodelado apresenta mecanismos de compartilhamento de risco entre a concessionária e poder concedente. No caso de eventos geológicos não previstos nos relatórios e risco feitos tanto pelo Estado quanto pela empresa, cabe ao poder público arcar com 80% dos custos.

No caso de uma variação de 5% no fluxo esperado de veículos, a concessão nos moldes atuais também prevê a negociação para reequilíbrio do contrato. É um mecanismo que protege a empresa de situações não esperadas que diminuem a arrecadação com o tráfego, cenário ocorrido durante a pandemia, por exemplo. Neste caso pode haver variações como aumento no preço dos pedágios, aporte de verbas públicas ou alteração do tempo de concessão.

OBRAS E INVESTIMENTO

O fundo 4UM deverá investir R$ 9,34 bilhões na BR-381 ao longo das próximas três décadas. O dinheiro é dividido em R$ 5,5 bilhões para obras e R$ 3,7 bilhões para a operação da pista durante os 30 anos de concessão. A assinatura do contrato deve acontecer até 28 de novembro.

As principais obras incluem a duplicação de 134,27 quilômetros de estrada; 83 quilômetros de faixas adicionais; 9,7 quilômetros de marginais; 20 passarelas; e 15 passagens de fauna. O edital ainda calcula que a concessão tem o potencial de gerar cerca de 73 mil empregos diretos e indiretos.

DIFICULDADE

Desde 2021 o governo federal tenta, sem sucesso, atrair a iniciativa privada para a empreitada. Neste ano, a quarta tentativa enfim teve êxito, mesmo que na conta do chá e diante de uma profunda remodelagem do contrato oferecido pelo poder público. Para Aline Klein, doutora em Direito pela USP e sócia de infraestrutura e regulatório do escritório Vernalha Pereira, o baixo número de interessados e a taxa de desconto inferior a 1% era esperada e revela a dificuldade atrelada à concessão da 381. Sobre as mudanças no contrato para reduzir as responsabilidades da concessionária, a especialista acredita que não houve leniência, mas um esforço para atender às exigências mínimas do mercado.

"É um contrato feito na medida para ser aceito pelo mercado e isso fica muito evidente com o desconto bem baixo que os dois licitantes deram. O grande medo do governo era que, mais uma vez, não houvesse interessados na 381. Isso não aconteceu, mas o contrato não estava com folgas. Tanto que os cálculos não chegaram a dar 1% de desconto", avalia Aline Klein. ■

INÊS 249

DÍVIDA

NUNES MARQUES HOMOLOGA ACORDO ENTRE MINAS E A UNIÃO

Acerto referendado pelo ministro do STF permite a volta do pagamento de parcelas do débito de cerca de Rs$ 165 bilhões. Zema assinou decreto que define teto de gastos

BRUNO NOGUEIRA

O ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), homologou ontem o acordo entre o governo de Minas Gerais e a União para que a dívida, avaliada em mais de R$ 165 bilhões, volte a ser paga no início de outubro. A decisão confirma a execução do débito como se o estado estivesse dentro do Regime de Recuperação Fiscal (RRF), respeitando as restrições da lei que regulamenta o plano econômico. Segundo o magistrado, a petição enviada em conjunto pelo governador Romeu Zema (Novo) e pela Advocacia-Geral da União (AGU), cumpre o objeto das ações ajuizadas pelo Palácio Tiradentes no Supremo, na qual buscava uma "negociação federativa". "Assim, uma vez alcançado acordo consensual entre os entes políticos envolvidos, revela-se salutar a sua homologação", declarou.

O acordo preconiza que o RRF está homologado desde 1º de agosto, sendo que os efeitos financeiros começam a ser cobrados em 1º de outubro. A União também está autorizada a emitir o aditivo e o contrato para assinatura do governo de Minas com o valor consolidado da parcela da dívida e o compromisso firmado para que todas as obrigações e fiscalizações do regime sejam cumpridas. As partes têm prazo de seis meses para concretizar as medidas estruturantes do acordo, apresentando um cronograma de acompanhamento dos requisitos legais e normativos do RRF. O STF também confirmou a mesa de conciliação entre as partes. A ideia é que o procedimento seja usado para acompanhar a execução do RRF homologado por decisão judicial.

Nunes Marques ainda reiterou as ponderações feitas pelos demais ministros do STF quanto ao respeito às restrições impostas pela Lei Complementar 159 de 2017, que criou o regime. "Destaco, ainda, em atenção às ponderações feitas pelo Colegiado no julgamento do referendo, que a continuidade das tratativas entre os entes federados, para ingresso definitivo do Estado de Minas Gerais no RRF, pressupõe o respeito aos parâmetros legalmente estabelecidos na Lei Complementar n. 159/2017, entre os quais as restrições referidas no art. 8º", escreveu o ministro.

O ministro Flávio Dino, por exemplo, disse que votaria contra Minas Gerais no caso dos referendos, mas o acordo proporcionou uma segunda opinião. Gilmar Mendes, Luís Roberto Barroso, Cristiano Zanin, Edson Fachin e André Mendonça expressaram a mesma preocupação quanto às obrigações do estado no RRF. O artigo 8º do RRF que foi citado por Nunes Marques na homologação do acordo implica uma série de vedações ao governo de Minas, como reajuste e aumento para servidores e membros de poderes, exceto por lei específica que garante a revisão geral anual sempre na mesma data; benefícios tributários; criação de cargos e atualizações de carreiras que impliquem aumento de despesas; alterações em impostos que impliquem a redução da arrecadação; dentre outras.

GUSTAVO MORENO/SCO/STF

DECISÃO DO MINISTRO KASSIO NUNES MARQUES (C) CONFIRMA A EXECUÇÃO DA DÍVIDA COMO SE ESTIVESSE SOB REGIME DE RECUPERAÇÃO FISCAL (RRF)

165

BILHÕES DE REAIS É O VALOR APROXIMADO DA DÍVIDA DE MINAS GERAIS COM A UNIÃO

TETO DE GASTOS

Com o acordo apresentado, o governador Romeu Zema editou um decreto limitando o crescimento das despesas primárias ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA), a inflação oficial do estado. O mecanismo é conhecido como "teto de gastos" e é um dos requisitos para a homologação do RRF.

Porém, o bloco de oposição ao governador na Assembleia Legislativa afirma que a edição da medida por decreto é ilegal e vai tentar barrá-lo com projeto de resolução apresentado na quarta-feira. Segundo a deputada estadual Beatriz Cerqueira (PT), o acordo com o governo federal não isenta o estado de aprovar o teto de gastos na Assembleia. "O governo tenta resolver na canetada porque não tem voto para aprovar na Assembleia Legislativa. Isso ficou muito explícito quando o projeto de lei complementar sobre o teto de gastos, que estava junto com o projeto de adesão ao RRF, não conseguiu ser votado nem no primeiro turno. É grave. O teto vai impor restrições severas", disse.

As despesas primárias são gastos realizados pelo governo para prover bens e serviços públicos, como saúde, educação, infraestrutura, além de gastos necessários para manutenção da estrutura do estado. Para que o decreto do teto seja barrado, o projeto de resolução apresentado pela oposição precisa ser aprovado por maioria simples.

Em nota, o governo de Minas afirmou que o decreto do governador Romeu Zema atende medida obrigatória para adesão ao Regime de Recuperação Fiscal. O conjunto das despesas será apurado considerando o crescimento agregado de todos os Poderes, cabendo ao Executivo absorver as extrapolações. Ainda de acordo com a gestão Zema, o teto não "inviabiliza" eventuais reajustes de salários, progressões nas carreiras de servidores, concursos públicos e os repasses constitucionais às prefeituras. ■

INÊS 249

LAGOA DA PAMPULHA, que sofre com esgoto há décadas, entra na pauta de candidato. Comerciantes e área de engenharia de Belo Horizonte também ouvem propostas

PROMESSAS DE DESPOLUIÇÃO E DE RECURSOS PARA SAÚDE

FERNANDA TUBAMOTO, BRUNO NOGUEIRA E THIAGO BONNA

O candidato do Republicanos, Mauro Tramonte, afirmou ontem que, se eleito, irá buscar especialistas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) para solucionar a poluição da Lagoa da Pampulha. Ele lembrou que há quase sete décadas o espelho d'água era usado para prática de esportes aquáticos. "É muito triste saber que em 20 anos gastou-se R$ 1,5 bilhão, segundo a CPI que foi feita pela Câmara dos Vereadores, e não resolveu nada. Temos propostas de procurar a UFMG, pegar seus técnicos, trazer aqui", afirmou Tramonte. A poluição vem do despejo de esgotos da região e de outras cidades da Grande BH. O candidato também afirmou que conversou com o cônsul do Reino Unido em Minas Gerais e que ele ofereceu tecnologia usada no país europeu para a limpeza de lagoas.

Ao ser questionado se estaria disposto a romper o contrato que a prefeitura firmou em 2018 com o Consórcio Pampulha Viva, Tramonte disse que "se for para romper contrato, vou romper". A prefeitura investiu mais de R$ 65 milhões para melhorias na qualidade da água.

RODRIGO LIMA/DIVULGAÇÃO

MAURO TRAMONTE (REPUBLICANOS) ESTEVE NA PAMPULHA E PROMETEU SOLUÇÃO PARA A POLUIÇÃO DA LAGOA

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

FUAD NOMAN (PSD) FEZ CAMPANHA ENTRE COMERCIANTES DA GALERIA DO OUVIDOR, NO CENTRO DA CAPITAL

PLANEJAMENTO

O candidato do PT, Rogério Correia, se reuniu com a diretoria do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura de Minas Gerais (Crea-MG) para assinar uma carta de intenções para as boas práticas do setor na capital mineira. O candidato destacou ainda a importância de ouvir os especialistas para "transformar BH", exaltando o legado do PT na capital. "Os governos do PT à frente da Prefeitura de Belo Horizonte deixaram o legado de uma gestão que se guiou pelo planejamento, inovação e participação. Vamos resgatar estratégias, cujo sucesso está diretamente relacionado à valorização da engenharia e dos engenheiros, fundamentais para a qualidade e o desempenho da administração pública", disse. O petista reforçou suas propostas para a cidade, como implantar obras de saneamento, construção de unidades habitacionais, erradicar áreas de risco, reestruturar o sistema viário, dentre outras.

Ao lado do presidente do Crea-MG, Marcos Gervásio, Correia assinou as propostas da cartilha "Ideias e situações para os municípios - Contribuições da engenharia, da agronomia e das geociências". Os candidatos Gabriel Azevedo (MDB) e Bruno Engler (PL) e o deputado estadual Bruno Engler (PL), também assinaram a cartilha. O documento reúne diretrizes sobre o meio ambiente, urbanicidade, impacto das chuvas, alimentos, rodovias e valorização das profissões. "Temos um cartão postal lindo, que nos anos 50 tinha até esporte aquático e hoje a gente não pode usufruir de nada. Há anos estão fazendo coisas paliativas, temos que fazer alguma coisa que acabe com esse problema da Lagoa da Pampulha", concluiu.

MARIANA BASTANI/DIVULGAÇÃO

ROGÉRIO CORREIA (PT) ASSINOU CARTA DE INTENÇÕES DO CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA (CREA-MG)

SEGURANÇA

O prefeito de Belo Horizonte e candidato à reeleição pelo PSD, Fuad Noman, esteve na Galeria do Ouvidor, no Centro, para ouvir comerciantes e apresentar suas propostas de governo. Durante a visita, ele afirmou que focará em melhorar as condições de trabalho e em aquecer a economia com a realização de eventos e investimento em segurança. "Belo Horizonte é uma cidade que tem três vocações muito fortes: comércio, serviços e eventos. Então, se nós não fortalecermos essas vocações, a cidade paga. O que nós estamos fazendo: primeiro, trazendo grandes eventos para a cidade, para que as pessoas possam vir e conhecer Belo Horizonte, caminhar no comércio e aumentar a atividade", explicou ele. Fuad disse que escutou as demandas da categoria e pretende investir em melhorias, prezando sempre a conversa. Dentre as propostas, estão melhores oportunidades de trabalho e obras de melhoria.

"Estamos entendendo, junto com os comerciantes, quais são os problemas por aqui. Por exemplo: nós tínhamos uma obra aqui na frente, sentamos com os comerciantes, eles disseram que não queriam a obra, e retiramos a obra. Ou seja, a nossa conversa com os comerciantes, principalmente dessas áreas tão importantes, como a Galeria do Ouvidor, é de parceria, e eu acho que nós temos muito a contribuir para o comércio de Belo Horizonte, e o comércio tem muito a contribuir para a sociedade", afirmou. De acordo com o candidato, ainda há muitas reclamações sobre a presença de pessoas em situação de rua na Galeria do Ouvidor. Na quarta-feira (28/8), ele defendeu a ampliação da assistência à essa população durante visita à Casa de Hospedagem.

"A gente entende o problema, porque aqui é uma zona central, e essas pessoas acabam ocupando o espaço, mas nós explicamos para eles o que estamos fazendo com os moradores de rua. Sabemos dos incômodos e estamos ouvindo para verificar o que mais podemos fazer pelos comerciantes para melhorar a condição de trabalho deles", declarou ele.

CADU PASSOS/DIVULGAÇÃO

DUDA SALABERT (PDT) FEZ CAMPANHA NO HOSPITAL RISOLETA NEVES, NA REGIÃO DE VENDA NOVA

ATENDIMENTO

A candidata do PDT, deputada federal Duda Salabert, disse que a área da saúde não é uma prioridade para a atual gestão municipal. Ela visitou o Hospital Risoleta Neves, no Bairro Vila Cloris, na Região Norte de Belo Horizonte. No local, a candidata disse que o atual prefeito recusou uma indicação de emenda parlamentar para a criação de uma maternidade na região. "A saúde de Belo Horizonte está colapsando. Houve uma demissão considerável de pediatrias do município. Para além disso, é um absurdo morar numa cidade em que 50% da UPAs, por exemplo, não têm cirurgião, não têm ortopedista. E como melhorar? Melhorar com mais investimento, enfrentando e alocando o dinheiro onde deve ser alocado", disse.

Duda propõe uma revisão das prioridades na aplicação dos recursos arrecadados com o IPTU em Belo Horizonte. Ela critica a atual destinação da verba que, segundo ela, apenas beneficiam os empresários do setor de transporte, quando deveriam estar sendo investidas na saúde municipal. "A saúde não é prioridade na gestão Fuad Noman, prova disso que dos R$ 2 bilhões que arrecadou de IPTU, R$ 1 bilhão vai para o bolso dos empresários de ônibus", acusou. "Se eu for prefeita, eu vou mudar essa situação. Em vez de dar R$ 1 bilhão para empresários de ônibus ficar tomando champagne de madrugada e entregar o serviço de péssima qualidade de mobilidade, faremos o oposto. Esse R$ 1 bilhão vai para os hospitais, para a maternidade, para contratar cirurgião, para contratar ortopedista, para contratar pediatra, que estão faltando em Belo Horizonte", completou. A reportagem procurou a PBH, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição. ■

INÊS 249

ENTREVISTA GABRIEL AZEVEDO (MDB)

CANDIDATO A PREFEITO DE BELO HORIZONTE

"MINHA CHAPA NÃO TEM PADRINHO NEM BABÁ"

Nono entrevistado da série de sabatinas do EM, presidente da Câmara Municipal diz que sua candidatura tem pernas próprias e que, se eleito, vai tirar a saúde de BH do atraso

ALESSANDRA MELLO E BENNY COHEN

Chamado de brigão pelos adversários, o candidato do MDB à Prefeitura de Belo Horizonte, o presidente da Câmara Municipal, Gabriel Azevedo, disse que prefere essa fama do que ser conhecido por ser corrupto.

Em sabatina feita pelo jornal **Estado de Minas**, Azevedo prometeu "tirar a saúde de BH do papel e do atraso", criar um VLT na Avenida Afonso Pena e demolir o complexo de viadutos da região da Lagoinha para construir no local uma passagem subterrânea ligando a zona norte da cidade ao centro.

Azevedo também rebateu as críticas de um de seus oponentes na disputa pela PBH, o senador licenciado Carlos Viana (Podemos), que disse que o vereador é laranja de outro candidato, o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos), e teria sido escalado por ele para bater nos adversários. De acordo com ele, Viana nunca fez nada por Belo Horizonte e Tramonte é um deputado ausente das votações na Assembleia e também nunca fez nada pela capital. Gabriel afirmou ainda que sua chapa, formada pelo ex-vice-governador Paulo Brant (PSB), é a única "sem padrinho e sem babá". Gabriel foi o nono dos dez candidatos à PBH sabatinados pelo EM.

O **ESTADO DE MINAS** ESTÁ PUBLICANDO DESDE O DIA 19/8 SABATINAS COM OS 10 CANDIDATOS À PBH. NA SEGUNDA-FEIRA, DIA 2/9, SERÁ A VEZ DE FUAD NOMAN (PSD), ÀS 10H, COM TRANSMISSÃO AO VIVO PELO CANAL DO PORTAL UAI NO YOUTUBE

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Por que o senhor quer ser prefeito de Belo Horizonte?

Nos últimos anos, visivelmente, a nossa cidade não só não cresceu, como parou e está retrocedendo. Pela primeira vez a população encolheu, a economia está derretendo e nos próximos quatro anos o prefeito terá uma oportunidade única em dois temas fundamentais: vai liderar o processo de um novo Plano Diretor, ou seja, uma lei que determina onde podemos crescer, qual a qualidade de vida necessária, qual a distância de morar perto do trabalho ou não. É uma lei muito importante, revista de tempos em tempos, e vai ser a principal função do prefeito, ao lado de outro desafio: em 2008, foi feito um contrato de ônibus para durar 20 anos e o próximo prefeito terá o desafio de criar uma outra modalidade para o transporte público da capital. (...) Se o prefeito acertar nessas duas coisas e fizer um plano diretor que proporcione à nossa cidade um novo tempo e um contrato de ônibus que dê dignidade para o povo de Belo Horizonte será um ganho enorme. E quero ser prefeito para cuidar desses dois temas que são, por lei, a prioridade da próxima gestão.

Candidato, em sua avaliação, qual o maior problema da cidade?

Nossa coligação se chama "Teto, trabalho e transporte" e porque estamos usando essas três palavras. (...) Vamos ser práticos aqui para quem está nos escutando entender.

“OITO A CADA DEZ PESSOAS QUE VOTARAM NO MAURO TRAMONTE DISSERAM NÃO PARA ELE NOVAMENTE. POR QUÊ? PORQUE NINGUÉM ACREDITA EM UM POLÍTICO QUE FOI ELEITO PARA TRABALHAR NA ASSEMBLEIA E FICAVA NA TELEVISÃO APRESENTANDO UM PROGRAMA DURANTE AS VOTAÇÕES”

Vamos pegar a Avenida Santos Dumont, ali no Centro. Se você caminhar comigo vai ver lotes vagos, prédios vazios, ambientes completamente desperdiçados, em uma região que tem BRT, Move, metrô, ônibus e, mais do que isso, repleta de emprego e serviços também. E não estou inventando não, me inspiro muito em Juscelino Kubitschek. Nos anos 40, BH já tinha déficit habitacional e sugeriram a ele fazer casinhas no entorno da Lagoa da Pampulha. Ele falou não. Vou fazer ali perto do centro. Aí veio o IAPI, o primeiro conjunto habitacional verticalizado do Brasil, antes só se faziam casinhas. Ele (JK) construiu o prédio longe? Não, perto da Contorno e ainda colocou lá um hospital, estrutura de escola e tudo mais e essas pessoas iam caminhando e voltavam caminhando para os seus trabalhos, para tudo. É isso que eu quero fazer, só que para isso o prefeito precisa entender do tema.Vamos pegar um quarteirão que está ali na Santos Dumont vazio, um lote vazio que é um estacionamento hoje. Se alguém quiser construir um prédio ali para as pessoas morarem não vai conseguir. A regra (o Plano Diretor) propõe um recuo. (...) Você tem que construir 10 metros para trás e 10 metros para o lado. Aí você diminuiu a área de construção. Se for subir (andares) o Plano Diretor impôs a outorga que é a cada metro que sobe tem que pagar mais. A lógica era (...) criar um fundo com esse dinheiro para fazer habitação popular. Tem fundo nenhum e espantou todo mundo. (...) Nós não somos uma ilha em que só se pode construir em Belo Horizonte. Dificultou aqui? Vai para Ibirité, para Santa Luzia e tal, por que eu estou falando? Porque isso é uma prioridade. Nós precisamos diminuir o preço do aluguel, o preço do imóvel e isso só se faz com mais oferta. E, mais que isso, é preciso encher o caixa da prefeitura sem gerar impostos novos, sem aumentar tributação, fazendo a economia girar. Na outra direção, com o plano diretor e um projeto ambicioso de tributação inteligente, que zera o tributo nessas regiões para atrair o construtor e facilitar a venda de imóveis, a coisa anda.

Candidato, o senhor se desloca na cidade quase sempre a pé ou de bicideta. Qual sua proposta para essa questão da mobilidade?

O meu projeto para a Afonso Pena é diferente do projeto do atual prefeito (Fuad Noman), que está fazendo uma ciclovia no meio da Avenida Afonso Pena. (...) As duas faixas centrais ao lado daquele canteiro da Afonso Pena são próprias para você ter uma linha de VLT (Veículo Leve Sobre Trilhos) ao longo da avenida até a parte de menos aclive. E aí esse VLT vai ao longo da Afonso Pena até a parte com menos aclive (...). Vamos substituir ônibus barulhentos, apertados, poluentes por um sistema que funciona muito melhor. Aí você libera a Afonso Pena nas suas laterais para lojas, vitrines, restaurantes e bares.

E essa proposta de demolir o complexo da Lagoinha e construir uma passagem subterrânea. Como ficará a cidade, que já tem um trânsito terrível durante o tempo de uma obra dessas?

Primeiro você faz a estrutura do túnel, porque é subterrâneo, e enquanto a coisa está acontecendo ali embaixo, tipo uma ponte de safena, um stent, não para de circular sangue, mas você libera para o que precisa primeiro, que é ligar a Antônio Carlos à Afonso Pena, porque é a saída do centro para Regional Pampulha e Venda Nova.

E a rodoviária como fica?

Foi um erro do Alexandre Kalil (ex-prefeito) abandonar o projeto do Márcio Lacerda (ex-prefeito que antecedeu Kalil) de levar a rodoviária para o (bairro) São Gabriel. Desperdiçou dinheiro público e oportunidade. (...) Você já imaginou alguém que chega em (aeroporto de) Confins, pega a (avenidas) Cristiano Machado e Antônio Carlos e chega ao centro de Belo Horizonte? O que é isso? É uma terra zumbi? Essa cidade se chama Belo Horizonte? Não é só uma questão urbana, é de autoestima. Uma cidade não se faz só de dormir, trabalhar. Ela tem que ter identidade, porque isso é que atrai turismo, é que faz prosperar, é o que faz as pessoas se identificarem.

Candidato, vamos falar sobre um problema que aparece em todas as pesquisas como uma das principais mazelas da cidade, que é a questão da saúde. Qual é a sua proposta para esse problema?

Nós vamos tirar a saúde do atraso. Vamos digitalizá-la. (...) Nós precisamos digitalizar por completo cada paciente de Belo Horizonte, ele tem que estar completamente digitalizado. (...) O primeiro ponto é esse, tirar a saúde de Belo Horizonte do papel e do atraso (...) Não estou inventando nada, estou copiando, quero ser um prefeito que copia o que há de melhor no Brasil e no exterior adaptando para nossa realidade. Curitiba (capital do Paraná) já está fazendo isso. Vamos ao outro problema de saúde: quase 30 mil pessoas esperando cirurgia eletiva. (...) Vamos fazer, como São Paulo já fez, mutirão de madrugada e parceria com rede privada. Esses são alguns pontos e mais, não tem uma carreira da saúde em Belo Horizonte. Dia desses, vi o prefeito (Fuad Noman, candidato à reeleição) prometer isso na campanha. Amigo, você está na cadeira, você está com a caneta, pode mandar para a Câmara, por que não mandou nos últimos dois anos? Por que agora está prometendo desesperadamente o que não fez?

Os adversários afirmam que o senhor briga com todo mundo, grava todo mundo, que não é um político de confiança. Como lidar com isso, caso eleito, em sua relação com a Câmara e com os outros políticos, porque esse jogo de cintura, essas alianças são necessárias para um prefeito, muito mais do que para um vereador?

E foi com o jogo de cintura e aliança que virei presidente da Câmara. E que bom que eu não tenho uma fama que me deixaria muito incomodado: a de corrupto. Meus adversários, os piores, jamais disseram isso, porque não tem uma pessoa nessa cidade que pode falar que tem um centavo de dinheiro público no meu bolso. Eu realmente tenho essa fama de brigão, porque brigo mesmo. Foi brigando que consegui Tarifa Zero para as vilas e favelas. Foi brigando que consegui passe livre integral para ensino médio e EJA (educação de jovens e adultos), uma luta que era dos estudantes há muito tempo. (...) A história do (rompimento com o ex-prefeito) Kalil eu resumo em segundos. Ele era meu amigo, nós nos conhecemos no Clube Atlético Mineiro, fiz parte da diretoria com ele, como assessor da presidência em 2016, quando resolvi me lançar candidato a vereador nós conversamos e ele foi candidato a prefeito na chapa. Ele se elegeu prefeito, eu participei da coordenação da campanha dele, e eu me elegi vereador, dois homens públicos independentes, mesmo com a amizade. Aí veio a eleição da presidência da Câmara naquele ano e ele, preocupado com a governabilidade do governo dele, pediu para eu apoiar um candidato a presidente que não iria apoiar e nós rompemos. Ele queria que eu votasse em um cara (o ex-vereador Wellington Magalhães) que, depois da Câmara, andava com a tornozeleira na canela. (...) Eu prefiro perder amigos para manter princípios do que perder princípios para manter amigos. Prefiro ter fama de brigar, porque brigar em uma cidade onde tem muita coisa errada é fundamental, do que ser um desses políticos que não brigam, que não se incomodam, que não gritam e deixam tudo como está.

> “EU REALMENTE TENHO ESSA FAMA DE BRIGÃO, PORQUE BRIGO MESMO. FOI BRIGANDO QUE CONSEGUI TARIFA ZERO PARA AS VILAS E FAVELAS”

> “(CARLOS) VIANA, VAI CAÇAR SERVIÇO, PORQUE O SENHOR, ENQUANTO SENADOR, NÃO FEZ A METADE DO QUE EU FIZ PARA ESSA CIDADE COMO VEREADOR!”

Candidato, o Carlos Viana (senador licenciado e candidato à PBH pelo Podemos) disse que o senhor foi escalado para bater nos adversários e assim ajudar o candidato Mauro Tramonte (Republicanos).

Isso faz sentido inclusive quando eu bato no Tramonte? Porque acho que a principal crítica, a real, feita ao Mauro Tramonte veio de mim. Eu entendo que a incapacidade do Viana não permite que ele perceba que os outros têm, mas ele não deveria medir os seus concorrentes pela régua dele. O grande feito do Viana, no seu tempo de vida pública, foi ter dado um mandato para o filho dele (deputado federal Samuel Viana pelo Republicanos). Para alguém que ficou desse lado da mesa (Viana era apresentador de rádio e televisão) por muito tempo, criticando tudo e todos, criticando o que estava de errado na política, colocar o filhote de deputado federal, me parece pura incoerência. Viana, vai caçar serviço, porque o senhor, enquanto senador, não fez a metade do que eu fiz para essa cidade como vereador! E sobre o Mauro Tramonte, me desculpe a franqueza, foi eleito deputado estadual com meio milhão de votos em 2018, quatro anos depois caiu para 100 mil votos. Oito a cada dez pessoas que votaram no Mauro Tramonte disseram não para ele novamente. Por quê? Porque ninguém acredita em um político que foi eleito para trabalhar na Assembleia e ficava na televisão apresentando um programa durante as votações. Ausente, pouco participativo e irrelevante para a cidade de Belo Horizonte, agora fala que quer dar boa notícia. Se Belo Horizonte cometer o equívoco de colocar o Tramonte na prefeitura, vai chorar igualzinho os cariocas choraram depois de quatro anos de (Marcelo) Crivella (ex-prefeito do Rio de Janeiro).

Candidato, qual seu recado para o eleitor?

Não tenho tempo aqui para contar tudo que está neste plano de governo, um plano de verdade, escrito por uma chapa de verdade (...) sem padrinho, sem babá, aqui tem pernas próprias, um cara que se elegeu vereador e quer ser prefeito para fazer voltar essa cidade ao rumo certo e fazer você sentir muito orgulho de Belo Horizonte. ■

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE E VEJA A ENTREVISTA COMPLETA

INÊS 249

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

"A SUSPENSÃO DE ATIVIDADES DE EMPRESAS QUE NÃO CUMPREM AS REGRAS ESTÁ PREVISTA NO MARCO CIVIL DA INTERNET, CASO DA X. HOUVE EPISÓDIO SEMELHANTE COM A TELEGRAM"

>>> politica.em@uai.com.br

Guerra nas estrelas: Musk escala crise com Moraes

O ministro do Supremo Tribunal federal (STF) Alexandre de Moraes determinou o bloqueio de contas da empresa Starlink, do empresário Elon Musk, para quitar multas do X (antigo Twitter) por descumprir ordens judiciais. Oficialmente, a empresa questiona a constitucionalidade da medida, tomada para punir a plataforma X. A Starlink é uma companhia de exploração espacial que atua no desenvolvimento de constelações de satélites pela SpaceX, de Elon Musk. O objetivo dela é levar conexão de internet para áreas remotas do planeta onde o acesso é baixo ou zero.

"Hoje, a Starlink está conectando mais de um quarto de milhão de clientes no Brasil – da Amazônia ao Rio de Janeiro --, incluindo pequenas empresas, escolas e socorristas, entre outros", afirmou a empresa no fim da tarde de ontem, mas garantiu que fará o possível para não interromper suas atividades no Brasil. A decisão de Moraes levou Elon Musk a escalar a crise entre o magnata e a Justiça brasileira. E é considerada inconstitucional pela oposição ao governo Lula e adversários do ministro.

O magnata sul-africano acusou Moraes de tirania na própria rede social. Em uma das postagens, compartilhou uma imagem semelhante a Moraes atrás das grades de uma cela; em outra, o ministro segurando dois sabres de luz vermelha, com a seguinte legenda: "Grok, gere uma imagem como se o Lord Voldemort e o Lord Sith tivessem um filho e ele se tornasse juiz no Brasil. É estranho."

Grok é um modelo de Inteligência Artificial Generativa. Na madrugada desta quinta-feira, Musk já havia atacado Moraes: "Esse 'juiz' tem repetidamente quebrado as leis que ele jurou defender". Moraes havia ordenado que o empresário indicasse o novo representante da plataforma no Brasil sob pena de suspensão da rede social. Musk foi intimado por meio de uma publicação no perfil oficial do STF no próprio X, na quarta-feira à noite. O Supremo ainda marcou a conta oficial de Musk

Na queda de braços com Musk, Moraes determinou "a indicação, em 24 horas, do nome e qualificação do novo representante legal da X Brasil em território nacional". E ameaçou suspender as atividades da plataforma caso a decisão não seja cumprida. O escritório da X no Brasil foi fechado por Musk em 17 de agosto, sob argumento de que a plataforma estava sofrendo censuras, em razão de Moraes exigindo o bloqueio de perfis de investigados por difundir Fake News e atentar contra a democracia.

"A decisão de fechar o escritório do X no Brasil foi difícil, mas, se tivéssemos concordado com a censura secreta (ilegal) de Alexandre de Moraes e as exigências de entrega de informação privada, não haveria forma de explicarmos as nossas ações sem nos envergonharmos", escreveu Musk. O empresário é investigado em inquérito que apura supostos delitos de obstrução à Justiça, organização criminosa e incitação ao crime e, também, no inquérito que apura a atuação de milícias digitais.

MARCO CIVIL

No início de agosto, foi divulgado uma compilado de trocas de e-mails de funcionários do Twitter a respeito de decisões judiciais brasileiras que envolveram a rede social entre 2020 e 2022. Revelados pelo jornalista americano Michael Shellenberguer, ficaram conhecidos como Twitter Files Brazil. Por causa da investigação, Musk chamou Moraes de "ditador brutal" e disse que o ministro tem o presidente Lula "na coleira". Em meados de agosto, Moraes pressionou para que o X cumprisse o bloqueio de algumas contas, conforme determinado pela Justiça, entre elas as de sete bolsonaristas, um deles o senador Marcos do Val (Podemos-ES).

Em resposta, o setor de Global Government Affairs do X publicou documentos atribuídos a Moraes. "Esse ofício exige a censura de contas populares no Brasil, incluindo um pastor, um atual parlamentar e a esposa de um ex-parlamentar. Acreditamos que o povo brasileiro merece saber o que está sendo solicitado a nós", escreveu a conta do X em 13 de agosto. No dia 17 de agosto, a plataforma afirmou que Moraes teria ameaçado uma representante do X no Brasil com prisão caso as decisões judiciais não fossem cumpridas. Os documentos estão sob sigilo de justiça.

A empresa saiu do Brasil no dia 17 de agosto e o STF só se comunica com a plataforma pela própria rede X. O Código Civil Brasileiro regulamenta o funcionamento de empresas e companhias nacionais ou internacionais, detalha como deve ser o funcionamento no Brasil. A suspensão de atividades de empresas que não cumprem as regras está prevista também no Marco Civil da Internet. Já houve episódio semelhante com a plataforma Telegram, que ficou sem representante no país. Moraes, à ocasião, deu o mesmo prazo de 24 horas para indicação de representação local e o Telegram indicou quatro representantes.

A propósito, no sábado, o cofundador do Telegram Pavel Durov foi preso na França, sob a alegação de que a falta de moderação no Telegram contribui para a prática de crimes como lavagem de dinheiro, tráfico de drogas e compartilhamento de imagens de exploração sexual de crianças. Foi detido no aeroporto Le Bourget, em Paris, ao desembarcar de um voo com origem em Baku, capital do Azerbaijão.

EM CAMPANHA

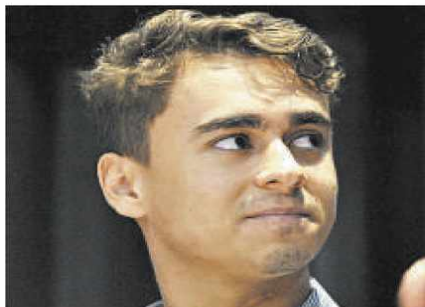
>>> politica.em@uai.com.br

Aliança de casamento Durante sua agenda de campanha ontem, o prefeito Fuad Noman (PSD), que disputa a reeleição, visitou a Galeria do Ouvidor. Ele comeu pastel de carne na Pastelaria do Ouvidor e passou por algumas joalherias. Contou que comprou sua aliança de casamento por lá, em 1971. Fuand é casado com Monica Drummond, tem dois filhos e quatro netos. (Fernanda Tubamoto)

Cambista foi negado

O juiz Jair Francisco dos Santos, da 27ª Zona Eleitoral de Belo Horizonte, decidiu pelo indeferimento da candidatura de Júlio César dos Santos, conhecido como cambista Nego Gato (PP), ao cargo de vereador na capital mineira. A negativa atende a um pedido do Ministério Público Eleitoral, que argumentou que a condenação criminal de Nego Gato por furto inviabiliza o pleno exercício de seus direitos políticos, fundamentando o pedido de indeferimento de sua candidatura. (AM)

Prazer, sou conservador

Um vídeo satírico do deputado federal Nikolas Ferreira (PL) e seu candidato para a Câmara, Pablo (PL), viralizou nas redes sociais. Eles encenam uma peça na qual um candidato conservador e cristão é apresentado e criticado por outro personagem. Em uma reviravolta irônica, ao lembrar que o Estado é laico e criticar o candidato, o personagem se apresenta a Nikolas (foto) como Satanás. (Ana Mendonça)

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

No drugs

O candidato a vereador de Belo Horizonte Dário 4e20 teve sua conta no Instagram bloqueada pela própria plataforma, que alegou violação das "Normas da Comunidade relativas a armas, drogas e outros bens restringidos". Com quase 40 mil seguidores, Dário 4e20 é conhecido por seu conteúdo sobre maconha. A exclusão do perfil ocorreu apesar de a legislação brasileira, desde 2011, não considerar crime discutir ou mostrar a planta, conforme a ADPF 187/2011 do STF, e da campanha seguir as normas eleitorais para propaganda nas redes sociais. (AM)

INÊS 249

NACIONAL

PABLO PORCIUNCULA/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
COMBATE A INCÊNDIO
IBAMA prevê contratação de novos brigadistas ►►►

Para acessar: aponte o celular

JUSTIÇA BRASILEIRA

MORAES BLOQUEIA CONTAS DE MUSK

Ministro do Supremo Tribunal Federal ordenou a ação contra a Starlink, do empresário bilionário, pois multas ao X (ex-Twitter) passam de R$ 20 milhões

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu bloquear recursos das contas da empresa Starlink, de Elon Musk, no Brasil. A medida seria uma forma de cobrar multas aplicadas contra a rede social X (antigo Twitter) por descumprir decisão judicial.

A justificativa de Moraes para bloquear as contas de outra empresa é a falta de representação legal do X no Brasil. O grupo de Musk decidiu abandonar o país após o ministro do Supremo determinar a derrubada de contas e aplicar multas diárias de mais de R$ 1 milhão por descumprimento.

A decisão de Moraes, sob sigilo, alega que as duas empresas fazem parte do mesmo grupo econômico por terem Musk como dono. As informações foram reveladas pelo G1 e confirmadas pela Folha de S.Paulo.

O bloqueio das contas foi decidido por Moraes no último dia 18 – um dia após Musk decidir fechar o escritório do X no Brasil. Pelas contas de funcionários da rede social ouvidos pela Folha, as multas já superam R$ 20 milhões.

Isso porque Alexandre de Moraes fixou multa diária de R$ 1,4 milhão caso o X não derrubasse as contas do senador Marcos do Val (Podemos-ES) e outras seis pessoas. A decisão é do dia 13 de agosto, e a rede de Musk ainda não a cumpriu.

Em sua conta oficial, Elon Musk comentou a decisão de Moraes. Ele disse que o ministro é um "criminoso da pior espécie, disfarçado de juiz" e afirmou que a esquerda tem apoiado "ditaduras em todo o mundo". "O tirano @alexandre é o ditador do Brasil", escreveu Musk.

INTIMAÇÃO NA REDE

Nesta quarta-feira (28), Moraes também intimou o empresário, via mensagem publicada na rede, a indicar em 24 horas um novo representante da empresa no Brasil. Ele estabeleceu a pena de suspensão das atividades da rede social, caso a medida não seja cumprida.

A intimação de Moraes foi postada pelo perfil do Supremo do próprio X, na qual a conta do empresário na rede e do Global Government Affairs foram marcados. A publicação foi feita às 20h07 de quarta-feira – e o prazo para a resposta terminou na noite de ontem.

No dia 17, a rede social X acusou o ministro de ameaçar de prisão seus funcionários e, diante disso, anunciou o fechamento do escritório no Brasil.

A empresa afirmou na postagem que encerraria suas operações no país em decorrência da ação do ministro, mas que a rede social continuaria disponível para os brasileiros.

Em sua conta, Musk disse que a "decisão de fechar o escritório X no Brasil foi difícil". "Se tivéssemos concordado com as exigências de censura secreta (ilegal) e entrega de informações privadas de @alexandre, não haveria como explicar nossas ações sem ficarmos envergonhados."

"Não há dúvidas de que Moraes precisa sair. Ter um 'justiceiro' que viola a lei repetidamente e flagrantemente não é justiça nenhuma", afirmou em outra postagem.

Isso aconteceu depois que a rede social publicou o que seria decisão sigilosa de Moraes na qual ele determina a intimação dos advogados regularmente constituídos pelo X no Brasil para que tomem as providências necessárias e bloqueiem contas de usuários da rede.

A Starlink é um projeto de desenvolvimento de satélites da empresa SpaceX. Ela opera satélites de baixa órbita que fornecem internet de alta velocidade e baixa latência. No Brasil, o serviço é utilizado especialmente em regiões remotas e de difícil acesso à rede, como na Amazônia.

Em áreas rurais e alto mar, a Starlink é a única provedora de internet. O custo ainda é baixo e a instalação, facilitada. A Starlink tem uma constelação de mais de 5,5 mil satélites em baixa órbita (550 quilômetros de altitude). Com os equipamentos mais próximos da Terra, o sinal enviado por eles é mais rápido que os satélites comuns.

STARLINK NO BRASIL

No Brasil, os clientes da Starlink tiveram salto de 23,8 mil a 155 mil no último ano.

ROSINEI COUTINHO/SCO/STF - AFP

MORAES DETERMINOU O BLOQUEIO DAS CONTAS DE OUTRA EMPRESA POR FALTA DE REPRESENTAÇÃO LEGAL DO X NO BRASIL, JÁ QUE O GRUPO DE MUSK DECIDIU ABANDONAR O PAÍS

Os estados que mais utilizam antenas da empresa de Musk são Amazonas (18.778 acessos), São Paulo (18.526) e Minas Gerais (17.641).

No recorte por município, regiões da Amazônia têm destaque. Das 10 cidades com mais antenas da Starlink, seis são de estados amazônicos (Roraima, Amazonas e Pará). (Constança Rezende e Cézar Feitoza/FolhaPress) ■

ELEIÇÕES 2024:
As licitações públicas podem ocorrer normalmente durante o período eleitoral

Com a proximidade das eleições de 2024, que definirão novos prefeitos e vereadores em todo o país, surgem dúvidas sobre as regras que impactam as gestões municipais. É importante lembrar que, para os prefeitos, a reeleição é permitida para um único mandato subsequente, enquanto para vereadores não há limite de reeleições.

Limitações aos gastos públicos

A Lei Eleitoral (nº 9.504/1997) impõe restrições aos gastos com propaganda governamental durante o período eleitoral. Entre julho e o dia da eleição final, fica vedada a veiculação de qualquer tipo de propaganda que exalte as realizações do governo. No primeiro semestre de 2024, os dispêndios com propaganda também serão limitados, não podendo superar seis vezes a média mensal empenhada no triênio 2021-2023.

Já a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) estabelece medidas de controle fiscal durante o ano eleitoral. Entre maio e dezembro de 2024, toda despesa realizada pela prefeitura ou câmara municipal deverá ter cobertura f inanceira no mesmo ano. Ou seja, não é possível contrair obrigações que não possam ser pagas com os recursos disponíveis no orçamento.

Além disso, entre 5 de julho e 31 de dezembro de 2024, fica proibido autorizar novos gastos com pessoal que resultem em aumento percentual da folha de pagamento, bem como atos que prevejam parcelas a serem pagas no próximo mandato.

Licitações públicas

Ao contrário do que muitos imaginam, as licitações públicas podem ocorrer normalmente durante o período eleitoral, em qualquer esfera de governo (municipal, estadual ou federal). No entanto, é fundamental seguir alguns critérios para evitar problemas com a Lei de Responsabilidade Fiscal.

A principal restrição diz respeito à disponibilidade f inanceira. A prefeitura ou câmara municipal só poderá iniciar novos processos licitatórios se tiver recursos suficientes para cobrir os custos dos contratos até o final do ano fiscal e, caso passe para o o exercício seguinte, é necessário que tenha suficiente disponibilidade de caixa para o pagamento.

A verdade é que as eleições de 2024 exigirão atenção especial das prefeituras e câmaras municipais em relação aos gastos públicos. É importante seguir as regras da Lei Eleitoral e da Lei de Responsabilidade Fiscal para evitar sanções e garantir a lisura do processo eleitoral.

As licitações públicas podem ocorrer normalmente, desde que sejam observadas as restrições de disponibilidade financeira e, lógico, seja observada a ampla divulgação dos certames.

Autor: (Bruno Camargo Silva Advogado, sócio da Camargo Silva Consultoria, professor de Direito Empresarial e Processual, palestrante e jornalista). Colaborou: Júlio César Vinha (Advogado, diretor de Relações Institucionais da ANJ - Associação Nacional de Jornais e integrante do Conselho de Ética do CONAR - Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária)

INÊS 249

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE

EDITORIAL

Poucos médicos em um país imenso

Levantamento da Associação dos Mantenedores Independentes Educadores do Ensino Superior (Amies) mostra que é enorme a desigualdade na distribuição de médicos atuantes pelo país. Atualmente, há pouco mais de 515 mil médicos para atender uma população de mais de 203 milhões de brasileiros, o que dá uma média de 2,54 médicos por mil habitantes.

As regiões Norte e Nordeste são, sem dúvida, as mais prejudicadas, com maior carência desses profissionais. Em ambas as regiões, há menos de dois médicos a cada mil habitantes, sendo que a recomendação da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) é de 3,73 médicos. Imagine duas filas com 500 pessoas cada, no caso pacientes, e apenas dois médicos (menos de dois, na verdade) para atendê-los. Numa visão macro, são 71 milhões de brasileiros vivendo nas duas regiões e apenas 130 mil médicos, o que demonstra a precariedade da relação médico/paciente nesses locais.

Na Região Nordeste, estados como o Maranhão, e na Região Norte, o Pará, apresentam os menores índices de médicos por mil habitantes: 1,13 e 1,22, respectivamente. Outros estados também revelaram baixos índices como Ceará, 1,95; Bahia, 1,90; Acre, 1,46; e Piauí, 1,40.

O estudo aponta, também, medidas para atenuar esse cenário, como a abertura de vagas em faculdades que estão com processo em tramitação no Ministério da Educação (MEC). Ou ainda a criação de cursos de medicina e o aumento de vagas em cursos já existentes.

No Nordeste, são 50 pedidos de criação de novos cursos e 32 pedidos de ampliação das vagas, como na Universidade Federal de Campina Grande, na Paraíba, e na Faculdade de Medicina de Olinda, em Pernambuco. Já no Norte, são 24 pedidos de abertura de novos cursos e cinco pedidos de ampliação das vagas, como na Faculdade de Ciências Médicas de Palmas, no Tocantins, e no Centro Universitário Ceuni-Fametro de Manaus, no Amazonas.

Atualmente, há pouco mais de 515 mil médicos para atender uma população de mais de 203 milhões de brasileiros

As regiões Sul e Sudeste apresentam as melhores proporções entre médicos e pacientes, mas ainda assim, números muito distantes do ideal. Na Região Sudeste, são 2,97 médicos por mil habitantes, e na Região Sul, 2,98 médicos – sendo esta a melhor representante do país. Na Região Centro-Oeste, são 2,75 médicos por mil habitantes.

Já o Distrito Federal, por ser a menor unidade federativa do país e não estar associada a nenhuma das regiões, atuando como estado e município, dispõe de uma situação peculiar: 4,58 médicos por mil habitantes, ultrapassando a recomendação da OCDE. Os estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia, embora sejam alguns dos mais populosos da federação, apresentam, respectivamente, 3,21; 3,10; 2,88; 2,87 e 1,90 médicos por mil pacientes, uma proporção distante da ideal e motivo de preocupação por parte das autoridades de saúde e do governo federal.

Fato é que somente o investimento nas instituições de ensino superior não vai resolver a distância entre a realidade e o que é ideal em termos de atendimento à população. A oferta de melhores condições de trabalho para que esses profissionais possam atuar com dignidade é quase uma questão mandatória. Caso contrário, continuaremos sendo um país gigantesco com poucos médicos.

ESPAÇO DO LEITOR

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

FUTEBOL POBRE, MAS O QUE VALE SÃO OS 3 PONTOS

"O jogo de São Paulo x Atlético, na noite de ontem, no Morumbis, pela pouca técnica apresentada, foi de dar calo nos olhos. Durante 90 minutos os dois times apresentaram um futebol pobre de técnica e de emoções, com as defesas levando ampla vantagem sobre os atacantes. Na undécima hora, o Atlético marcou 1 x 0, com mais um gol de cabeça do Battaglia. Mas o time não mostrou um futebol de qualidade: oportunismo e sorte selaram o resultado. Tenho afirmado que o atual plantel de Galo é um dos mais fracos de todos os tempos. Contratações milionárias, que não mostram resultados e um time, no todo, que tem 3 ou 4 jogadores de qualidade e o resto são meias bocas ou bananeiras que já deram cachos. A vitória de ontem não apaga a má fase, mas se o que vale são os 3 pontos, tenho de gritar: valeu, Galo!"

TARCÍSIO P. FERREIRA
LAGOA SANTA-MG

FRAUDES EM MÁQUINAS DE BICHOS DE PELÚCIA

"Pego muitos bichinhos de pelúcia por que vou em máquinas que sei que são justas e tenho habilidade. Mas é nítido o quantitativo escandaloso de máquinas que não dão prêmios. Pode jogar 100 vezes que não vai pegar. Garras frouxas e com "umas 10 jogadas" pra pegar ou dentro de um horário X é comum em praticamente todas as máquinas, mas algumas está um absurdo e só piorando."

GUIALMEIDADINIZ

"Outro dia peguei um motorista de uber que trabalhava com essas máquinas e me relatou essa fraude. Acho válido investigarem em MG também, pois esse rapaz falou que a empresa fornecia para vários shoppings."

KARLASSCARNEIRO

"Acontece muito, principalmente em shoppings e naquelas máquinas de ursos gigantes."

BRUNA_MICHAELS

INCÊNDIOS EM BH E NO INTERIOR

"Não sei como os bombeiros estão dando conta de tanta demanda."

CLAUDIAASSUNCAO.ATRIZ

"Espero que cada um seja responsabilizado."

FLAVIANADIASSOSRES

Com o olhar contemplativo

DO OLHAR CONTEMPLATIVO BROTA UMA FONTE SAPIENCIAL QUE PERMITE RECONHECER CAMINHOS PARA A PAZ SOCIAL E QUE LEVAM TAMBÉM À JUSTIÇA SOLIDÁRIA, TRADUZIDA E ESPELHADA EM LEGISLAÇÕES CAPAZES DE GERAR MAIS IGUALDADE

DOM WALMOR OLIVEIRA DE AZEVEDO
Arcebispo metropolitano de Belo Horizonte

A humanidade precisa sempre manter o olhar contemplativo, é o que pede o Papa Francisco, inspirando necessária reflexão: a expressão "contemplativo" indica um modo específico de olhar. Há muitos olhares, que se desdobram em interpretações sobre o mundo, definindo os rumos da vida. Cada olhar define universos de compreensão sobre pessoas, grupos e segmentos, opções políticas e posturas cidadãs. Determina prioridades e influencia a configuração de cenários na sociedade. Por isso mesmo, é tão importante o olhar contemplativo que, conforme ensina o Papa Francisco, é alcançado pela sabedoria da fé. A fé configura e nutre o olhar contemplativo, emoldurando o horizonte de compreensão que permite reconhecer: todos os seres humanos fazem parte da mesma família, fundamento para se adotar o princípio da fraternidade solidária. Este olhar qualificado tem força para definir a inclusão social como prioridade, iluminado pela certeza de que os bens da terra são de destinação universal.

E a solidariedade é a direção alcançada por meio do olhar contemplativo, que leva a compreender a cidade, habitada por todos, como ambiente que deve estar sempre com as portas abertas. Uma compreensão capaz de inspirar ações que objetivem consolidar a paz e a justiça, essenciais para que o ser humano conviva harmonicamente. Quando se enxerga a cidade com um olhar contemplativo, marcado pela luz da fé, identifica-se a presença de Deus nas casas, ruas e praças. A descoberta de Deus em tudo que integra a cidade, especialmente nos seus habitantes, é fonte de incondicional respeito à dignidade de cada pessoa, corrigindo descompassos assustadores: a injustiça promovida, inclusive a partir do silêncio conivente, é um dos impulsos da violência e, consequentemente, da insegurança. Um antídoto para esse cenário é o olhar contemplativo, que permite alcançar a competência humano-espiritual para adequadamente tratar o semelhante, sem preconceitos ou discriminações, um caminho para a fraternidade e o bem viver. O olhar qualificado pela fé permite enxergar as riquezas que habitam o semelhante, possibilitando a valorização de sua cultura, motivando gestos de acolhida, dinâmicas que levam a um mútuo enriquecimento.

Com o olhar contemplativo, a mente humana encontra caminhos para construir entendimentos a partir do diálogo, superando recursos mordazes presentes em determinados tipos de críticas que acirram disputas, levando apenas à perda de energias, ao obscurecimento de soluções. Essas críticas buscam simplesmente impor opiniões, em uma dinâmica estabelecida por pessoas que apenas enxergam os lados dos vencidos e dos vencedores. Essa visão parcial compromete, inclusive, a paz, em diferentes instâncias e situações, com prejuízos maiores para os mais frágeis e desprotegidos da sociedade. Ao invés de almejar vitórias em disputas, o olhar contemplativo inspira a sensibilidade para a inegociável consideração de todos como membros da família humana. Pode garantir a governantes a virtude de alicerçar suas decisões na busca pelo bem comum e pela justiça, alcançando competência e agilidade para efetivar políticas públicas capazes de inspirar mais acolhimento, cuidado com os pobres, migrantes e vulneráveis. Assim, o olhar contemplativo evita corrupções ou manipulações de recursos para finalidades egoístas.

Do olhar contemplativo brota uma fonte sapiencial que permite reconhecer caminhos para a paz social e que levam também à justiça solidária, traduzida e espelhada em legislações capazes de gerar mais igualdade. Conforme afirma o Papa Francisco, essa sabedoria alcançada por um olhar qualificado pode transformar as cidades em canteiros de paz, superando cenários similares a arenas onde prevalece a violência, ou a ilhas onde ficam isolados aqueles que têm muitas riquezas, distantes de quem é privado dos bens essenciais. O olhar contemplativo amplia a inteligência humana a partir de princípios humanitários para dissipar a vergonha dos cenários de exclusão e de misérias. Permite reconhecer as dores dos sem trabalho, dos excluídos do mundo da educação, dos que passam fome, dos migrantes e refugiados. É um olhar essencial para constituir nova sociedade, marcada pela justiça. Nesse sentido, inspira o desejo de progredir e avançar nos próprios negócios sempre no horizonte do desenvolvimento integral, sensível aos anseios dos pobres, das crianças, dos jovens e dos idosos desamparados.

A fonte que alimenta o olhar contemplativo é a fé, que permite reconhecer: Deus protege e cuida dos pobres, na contramão de corações que apenas multiplicam focos de guerra, com destruições irracionais de bens e de vidas. Importante dizer que o olhar contemplativo vai além de simplesmente cultivar um coração misericordioso diante dos sofrimentos dos semelhantes. É um olhar que se desdobra em atitudes concretas voltadas à promoção de uma vivência digna para todos, contribuindo para que a casa comum seja regida por princípios civilizatórios capazes de inspirar o respeito ao meio ambiente. Busque-se este gesto simples, mas com grande poder de transformação – capaz de promover a paz interior e, ao mesmo tempo, qualificar ações de impacto social: a partir da iluminação que vem da fé, cultivar o olhar contemplativo. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação	Economia	Cultura, TV e Pensar	Feminino & Masculino
(31) 3263 - 5330	(31) 3263 - 5036	(31) 3263 - 5279	(31) 3263 - 5260
	Esportes	Fotografia	Bem Viver
Editorias:	(31) 3263 - 5453	(31) 3263 - 5214	(31) 3263 - 5048
Gerais	Internacional	Turismo	Portal Uai
(31) 3263 - 5486	(31) 3263 - 5301	(31) 3263 - 5486	(31) 3263 - 5245
Política	Opinião	Vrum	Redes sociais
(31) 3263 - 5165	(31) 3263 - 5249	(31) 3263 - 5349	(31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta - feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

INÊS 249

ECONOMIA

UNIMED-BH/DIVULGAÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
INVESTIMENTO NA SAÚDE
Unimed anuncia novo hospital na Região Metropolitana de BH

Para acessar: aponte o celular

MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

R$ 25 bilhões

é quanto custará a retomada das obras da usina nuclear de Angra 3, segundo estudo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

IVA BRASILEIRO SERÁ O MAIS ALTO DO MUNDO

HUMBERTO NICOLINE/ESP. EM

Apesar de a reforma tributária ser bem-vinda, ela será insuficiente para eliminar o nó fiscal do país. Uma estimativa feita pelo Ministério da Fazenda aponta que a alíquota do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), novo tributo sobre bens e serviços, será de 27,97% após as intermináveis alterações e exceções que foram incorporadoras pelo Congresso ao projeto original. Para se ter ideia, a primeira versão da reforma, apresentada no ano passado, apontava que o IVA ficaria no intervalo entre 20,73% e 22,02%. O número atual coloca o tributo brasileiro como o mais alto entre 124 países que adotam o mesmo modelo de imposto sobre o consumo, segundo dados apurados pela consultoria PwC. Nós ultrapassamos a Hungria (IVA de 27%) e Croácia (25%). Vale lembrar que a reforma prevê um período de transição que se estende até 2033, sendo que a alíquota definitiva deverá ser adotada a partir daquele ano.

NELSON ALMEIDA/AFP

EMBRAER CONTABILIZA US$ 21 BILHÕES EM PEDIDOS

A Embraer está pronta para decolar. Em apresentação feita ontem na B3, a bolsa de valores de São Paulo, o presidente da empresa, Francisco Gomes Neto, lembrou que a carteira de pedidos da fabricante brasileira de aeronaves superou a marca de US$ 21 bilhões, o que assegura pelo menos três anos de produção sem turbulências. "E temos ainda várias campanhas de vendas em andamento", disse o executivo. "Os próximos quatro a cinco anos vão ser muito bons para a nossa companhia."

JUROS DO ROTATIVO ATINGEM MAIOR PATAMAR DO ANO

Não quitou a fatura cartão de crédito? É bom tomar cuidado, porque os juros do rotativo estão subindo. Segundo o Banco Central, as taxas cobradas pelas instituições financeiras chegaram a 432,3% ao ano em julho, o que significou um avanço de 3,6 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Trata-se do maior patamar de 2024. O crédito rotativo, o mais caro disponível no mercado, é aquele tomado pelo consumidor nas ocasiões em que paga menos do que o valor total da fatura do cartão.

NA MIRA DE ALEXANDRE DE MORAES, X TEM INSTABILIDADE NO BRASIL

A rede social X, ex-Twitter, vive dias movimentados. Enquanto o dono da plataforma, o bilionário Elon Musk, publicava conteúdos com críticas ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, o X enfrentava instabilidades no Brasil. Segundo a Downdetector, ferramenta que acompanha o funcionamento de sites pelo mundo, em 30 minutos os relatos de problemas de conexão somaram quase 2,5 mil na tarde de ontem. Para efeito de comparação, em dias normais são apenas duas queixas por hora.

LÚCIO BERNARDO JUNIOR/C. DOS DEPUTADOS

"Esse juiz tem repetidamente quebrado as leis que jurou defender"

Elon Musk
dono do X (ex-Twitter), após ser intimado pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a indicar quem é o representante legal da empresa no Brasil

RAPIDINHAS

A Atlantica, segunda maior operadora de hotéis do mercado brasileiro, deverá encerrar 2024 com 22 estabelecimentos inaugurados. A empresa vive bom momento, estimulada pela retomada do setor do turismo. Sua projeção é faturar R$ 2,65 bilhões no ano – se confirmado, o número representará um avanço de 16% em comparação com 2023.

A Petrobras investirá em melhorias digitais. Segundo a petrolífera, a ideia é desembolsar cerca de R$ 500 milhões em cinco novos supercomputadores que possuem capacidade de processamento de dados equivalente a 10 milhões de celulares e 200 mil notebooks. A multinacional chinesa Lenovo será a fornecedora dos equipamentos.

A Dexco, maior produtora de louças e metais sanitários do Brasil, deixará de atuar no segmento de chuveiros e torneiras elétricas para focar em áreas mais rentáveis. Seu ingresso no ramo ocorreu em 2012, quando comprou a indústria Thermosystem. Pouco tempo depois, chegou a assumir a vice-liderança desse mercado.

A empresa mineira de defensivos agrícolas Vitales assinou uma parceria com a companhia americana de biotecnologia Ginko Bioworks para o desenvolvimento conjunto de novos bioinsumos. O setor está em alta. Na safra 2023/24, o mercado de bioinsumos movimentou R$ 5 bilhões no Brasil, um avanço de 15% versus o período anterior.

INÊS 249

INÊS 249

SAUL LOEB/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ELEIÇÕES NOS EUA
Fãs de cantora arrecadam quase R$ 800 mil para Kamala ►►►

Para acessar: aponte o celular

CRISE NA VENEZUELA

MADURO MANDA RECADO PARA LULA

Ditador venezuelano disse que ninguém mexeu com Brasil quando Bolsonaro contestou a eleição presidencial no país, e voltou a criticar interferência estrangeira

"GRINGOS NÃO TÊM MORAL"

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, disse que "os gringos não têm moral" para questionar o resultado da eleição presidencial e mandou uma indireta para o governo brasileiro. Maduro exigiu que outros países "não metam o nariz nos assuntos internos da Venezuela". Ele discursou em um evento político para marcar um mês da eleição, que ocorreu em 28 de julho. A oposição denuncia fraude e a comunidade internacional cobra transparência do governo chavista.

PEDRO RANCES MATTEY/AFP

MADURO CRITICOU A POSTURA DO PRESIDENTE LULA E DE OUTROS GOVERNANTES QUE NÃO RECONHECERAM A 'LEGITIMIDADE' DE SUA ELEIÇÃO

O ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, citou o Brasil e fez uma crítica indireta ao presidente Lula (PT) ao dizer que ninguém mexeu com o país vizinho quando Jair Bolsonaro (PL) contestou as eleições vencidas pelo petista em 2022.

"No Brasil, houve eleições, o então presidente Bolsonaro disse que haveria uma fraude e não reconheceu o resultado. Houve recurso ante o 'Tribunal Supremo' (TSE) e a decisão foi que os resultados eleitorais davam como vencedor o presidente Lula. Santa palavra no Brasil. E quem se meteu com o Brasil?", afirmou Maduro, durante manifestação a favor do regime na quarta-feira (28), um mês após o pleito.

"Você fez um comunicado? [apontando para a plateia] Você? Você? A Venezuela disse algo? Nós só dissemos respeitar as instituições brasileiras, e o Brasil resolve seus assuntos internamente, como deve ser", disse, antes de citar os atos golpistas do 8 de janeiro de 2021, em Brasília, e afirmar que Caracas condenou de imediato os atos "respaldaram a democracia, a Constituição e o poder estabelecido" no Brasil.

A fala de Maduro é um recado indireto ao presidente Lula, que não reconheceu a reeleição do ditador, chancelada pela suprema corte venezuelana, mas contestada pela oposição e parte da comunidade internacional.

Quando disse não reconhecer a vitória de Maduro, Lula afimou "não ter os dados" confirmando que o ditador havia vencido, nem que a oposição teria sido a ganhadora do pleito.

> **"Nós só dissemos respeitar as instituições brasileiras, e o Brasil resolve seus assuntos internamente, como deve ser"**
>
> **NICOLÁS MADURO**
> Presidente da Venezuela

NÚMEROS DA OPOSIÇÃO

A oposição venezuelana afirma que venceu as eleições com base no que afirmam ser as atas eleitorais de cerca de 80% das mesas de votação do país. Com esses documentos em mãos, que foram publicados on-line, a aliança antichavista diz que González teve 67% dos votos contra 30% de Maduro – grupos independentes dizem que há indícios de veracidade no documentos, enquanto o regime afirma serem falsos.

As atas de votação com detalhes dos votos e discriminadas por municípios e mesas eleitorais não foram divulgadas pelo órgão eleitoral venezuelano, apesar do anúncio dos dados totalizados que teriam dado a vitória de Maduro. No caso brasileiro, boletins de urna impressos ao final da votação contêm os dados detalhados cuja conferência por cidadãos e partidos permite que sejam confirmadas tanto a totalização dos votos como a transmissão correta deles ao TSE.

A alusão ao processo eleitoral brasileiro para rebater críticas a suas próprias eleições não é uma novidade do discurso chavista recente.

Na última sexta-feira (23), ao saudar a homologação da vitória de Maduro pelo Tribunal Supremo de Justiça (TSJ), o procurador-geral da Venezuela, o chavista Tarek William Saab usou como exemplo de reconhecimento da competência da Justiça para assuntos eleitorais a ação impetrada pelo PL de Bolsonaro contra os resultados do pleito de 2022 – e disse que a oposição venezuelana deveria fazer o mesmo.

Ele não mencionou, porém, que o recurso foi negado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e resultou em cobrança de multa de quase R$ 23 milhões da coligação do ex-presidente por "litigância de má-fé".

Saab também repetiu equívoco cometido pelo TSJ venezuelano na véspera ao tentar usar exemplos internacionais para sustentar a competência da corte para deliberar sobre o assunto. Ele comparou uma decisão do TSE brasileiro ao do TSJ venezuelano – mas o TSE é o equivalente ao Conselho Nacional Eleitoral (CNE), o órgão máximo eleitoral venezuelano, não ao TSJ.

O Brasil inclusive reforçou no início de agosto que cabia ao CNE aclarar a situação eleitoral em Caracas, e não ao Supremo venezuelano.

A reeleição de Maduro tem sido uma pedra no sapato do governo Lula, que mudou de opinião sobre a eleição no vizinho, cujo regime é um histórico aliado petista desde Hugo Chávez, morto em 2013.

Em uma de suas primeiras declarações, o presidente brasileiro afirmou não ver "nada de anormal" no processo eleitoral venezuelano. Com o tempo, e após pressão por posicionamento sobre o pleito, Lula chegou a dizer que Caracas era um "regime muito desagradável", com "viés autoritário" e, por fim, que Maduro estava "devendo explicações", afirmando que não reconhecia o ditador como vencedor enquanto não houvesse confirmação dos resultados por meio da apresentação das atas de votação.

Desde a data do pleito, uma série de países denunciaram a fraude na eleição e não reconheceram a vitória de Maduro, entre eles os EUA, União Europeia, Chile e Argentina. **(Guilherme Botacini/FolhaPress)** ■

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEXTA-FEIRA, 30/8/2024

CAROLINE BITTENCOURT/DIVULGAÇÃO

LÉA FREIRE É FUNDADORA DO SELO MARITACA, QUE DIVULGA A MÚSICA INSTRUMENTAL BRASILEIRA, COM ÊNFASE NO TRABALHO DE ARTISTAS MULHERES

Notas de uma GRANDE CARREIRA

A flautista paulistana Léa Freire se apresenta hoje gratuitamente em Belo Horizonte e participa de sessão comentada de documentário sobre sua trajetória, amanhã

MARIANA PEIXOTO

Por muito tempo de sua carreira, décadas, na verdade, a instrumentista, compositora e arranjadora paulistana Léa Freire foi a única mulher na sala. "Em entrevistas, me perguntavam se eu era mulher de quem. 'Não estou transando com ninguém, só toco flauta'. Na época, para fazer parte de um conjunto, você tinha que ser namorada de alguém", afirma ela, hoje com 67 anos. Dura na queda, em dado momento ganhou o apelido Sargento Freire. "Era necessário."

Sua trajetória, com muitos pontos fora da curva, foi registrada por Lucas Weglinski no documentário "A música natureza de Léa Freire". O longa terá sessão comentada neste sábado (31/8), no Centro Cultural Unimed-BH Minas, com presença da própria Léa. Antes, no entanto, ela tem outro encontro com o público. Nesta sexta (30/8), é convidada do quarteto Toca de Tatu, em apresentação com entrada franca, no Conservatório UFMG.

Léa estudou piano erudito dos 7 aos 16 anos. Ao descobrir a flauta, se apaixonou pelo instrumento. Bem jovem, na década de 1970, passou a tocar na noite paulistana, em clubes e bares da Praça Roosevelt e da Rua Augusta. Neste ponto, sua trajetória se encontrou com a de nomes como Alaíde Costa, Filó Machado, Manezinho da Flauta, Zimbo Trio e Originais do Samba.

A relação com Alaíde foi bem próxima. Sem apoio da família, Léa morou um período na casa da cantora da bossa nova. Pagava as contas como professora de música. No final dos anos 1970, foi para os Estados Unidos. Os planos eram ficar dois anos em Boston, estudando na prestigiosa Berklee College of Music. Ficou duas semanas na escola.

FALTA DE PACIÊNCIA

"Tinha ensembles (conjuntos) de música contemporânea e rapidamente descobri que eu podia fazer qualquer coisa, porque ninguém sabia o que estava acontecendo. Isso não tem graça nenhuma. Tentei fazer tudo o que estava escrito. Mas nos livros da aula de samba (os compassos) eram um quatro. E samba é em dois, entendeu? Fiquei sem paciência", conta Léa, que se mudou para Nova York.

"Eu ficava na escadaria do Village Vanguard (lendário clube de jazz) porque era muito caro ficar lá dentro para os dois sets. Então pagava um e o outro assistia da escada. Você via os craques, Bill Evans, Ron Carter, monstros. E só de ver um cara desses tocando você aprende 347 coisas. Mas um ano e meio depois eu lembrei que gostava mesmo era de música brasileira."

Esta primeira parte da trajetória de Léa é contada, em boa parte, por ela mesma, com uma voz em off que acompanha imagens de época (há muitos registros em Super-8 feitos na infância pelo pai dela) e alguns depoimentos atuais, de Alaíde Costa e Filó Machado entre eles.

Nos anos 1980, Léa continuou sua carreira na música, teve dois filhos. Até que, por uma década, deixou a música de lado e passou a trabalhar como diretora financeira. Retornou em meados de 1990. O ano de 1997 marca o nascimento do selo e da editora Maritaca, que Léa lançou para se dedicar à música instrumental brasileira. Já foram lançados mais de 50 álbuns, trabalhos de nomes como Arismar do Espírito Santo, Banda Mantiqueira e Nailor Proveta.

"Continuei sendo a única mulher na sala, porém eu era a chefe", conta Léa. O Maritaca também veio com o desejo de lançar trabalhos de mulheres instrumentistas. O documentário acompanha esse ponto de virada, trazendo o depoimento de compositoras e arranjadoras de gerações mais jovens que se espelharam no pioneirismo da retratada.

Na atualidade, existem várias mulheres na sala, mas Léa afirma que este movimento só se concretizou de aproximadamente cinco anos para cá. "Mas hoje as coisas são diferentes. Quando eu tinha 20 e poucos anos, se queria saber o que era maracatu tinha que ir para Recife para fazer a pesquisa. E hoje a música também está na universidade. Muitas federais acolheram a música popular, um ranço (entre erudito e popular) que foi resolvido no século passado no Hemisfério Norte."

> **"Eu ficava na escadaria do Village Vanguard (lendário clube de jazz de Nova York) porque era muito caro ficar lá dentro para os dois sets. Então pagava um e o outro assistia da escada. Você via os craques, Bill Evans, Ron Carter, monstros. E só de ver um cara desses tocando você aprende 347 coisas. Mas um ano e meio depois eu lembrei que gostava mesmo era de música brasileira"**
>
> **LÉA FREIRE**
> Flautista

Este tema é essencial para entender a criação de Léa Freire. O jazz a considera erudita e vice-versa, como que a colocando em um não lugar. "Faço questão de estar neste não lugar desde menina", afirma. Um marco recente em sua trajetória é o álbum "Cartas brasileiras" (2007), com 10 composições de Léa que unem a música erudita e a canção popular.

FALSAS FRONTEIRAS

"Essas falsas fronteiras, se é erudito, se é popular... É tudo uma bobagem, uma perda de tempo absoluta. Dizer que só a elite pode ir na Sala São Paulo?", afirma Léa, que no passado tocou para menores na extinta Febem e, mais recentemente, como o filme mostra, atuou no Projeto Guri, de formação musical para crianças e adolescentes.

"O filme é do Lucas (Weglinski) e traz um recorte da minha vida. Em torno disso, fala-se sobre um monte de coisas: geografia, política, sociologia, de pessoas maravilhosas como a Alaíde Costa, o Filó Machado e também a Orquestra da Unicamp, a Rua Augusta. Não acho que seja um filme sobre a Léa Freire, mas sobre seu entorno histórico. Acho que por isso é tão emocionante", comenta.

LÉA FREIRE
Nesta sexta (30/8), ela é a convidada do grupo Toca de Tatu. A apresentação será às 19h30, no Conservatório UFMG, Avenida Afonso Pena, 1.534, Centro. Entrada franca.

"A MÚSICA NATUREZA DE LÉA FREIRE"
(Brasil, 2022, 99min., de Lucas Weglinski) – O documentário será exibido neste sábado (31/8), às 20h, no Centro Cultural Unimed-BH Minas. A sessão será seguida de debate.

LANÇAMENTO MUSICAL

Chico Chico canta a vida em "Estopim"

Álbum do artista carioca e filho de Cássia Eller, que chega hoje ao streaming, passeia tanto por influências rurais quanto urbanas que permeiam seu trabalho

MARIA MAGALHÃES/DIVULGAÇÃO

CANTOR E COMPOSITOR CHICO CHICO ASSINA SETE DAS 11 FAIXAS DE "ESTOPIM", FEITAS EM PARCERIA COM DIVERSOS ARTISTAS

AUGUSTO PIO

Depois de produzirem juntos, em 2023, o EP "Espelho", Chico Chico e Pedro Fonseca estão de volta ao streaming, agora com o álbum "Estopim" (Deck). O disco do filho de Cássia Eller (1962-2001) traz 11 faixas – sete autorais, feitas em parceria com João Mantuano, Sal Pessoa, Tui Lana e João Duarte.

Quatro foram compostas somente por Mantuano ("Jogo de chapéu"), Tui Lana ("Parado no vento" e "Parte de mim") e Mateus Lana ("Abismo", com Tui Lana). Chico assina sozinho "Acorda Zé".

Todas as músicas do álbum passeiam pelas diversas influências de Chico. Ele conta que o disco partiu de várias conversas entre ele e Fonseca, que entendeu bem a dualidade das composições, tanto das imagens rurais quanto das urbanas que permeiam seu trabalho e se fazem presentes no disco.

Chico Chico explica que compõe a partir do que está vivendo, escolhe o repertório que lhe toca o coração e canta à sua maneira, sempre primando pela espontaneidade e liberdade de poder trazer suas diversas influências e ideias para as canções, seja no palco ou dentro do estúdio.

ENCONTROS NA BOEMIA

"Os arranjos são do Pedro, o moleque é muito bom e os músicos que a gente arregimentou para o disco são muito competentes", afirma o artista. "Na realidade, sou o maior 'Zé Mané' nesse quesito de produções, não sei muito bem, gosto mesmo é de tocar e cantar", acrescenta.

Os músicos a que ele se refere são Thiaguinho Silva (bateria), Guto Wirtti (baixo), Walter Villaça (guitarra), Jorge Continentino (sax tenor flauta e pife), Thiago da Serrinha (percussão), Pedro Fonseca (teclados e arranjos) e Marlon Sette (trombone e arranjo de sopros).

Chico conta que "Estopim" se divide entre músicas compostas já há algum tempo e outras que surgiram durante o processo de gravação. Ele revela que, normalmente, gosta de compor ao violão, mas, ao mesmo tempo, não tem regras definidas.

"Minhas composições são sobre a vida, as coisas que vivo, os meus amigos. Essa vida meio boêmia e, por vezes, a gente gosta muito de uma cervejinha. E sempre parte daí, a partir, primordialmente, dos encontros. Não tenho muita regra para compor. De vez em quando, rola só a melodia; às vezes, só a letra; às vezes, desce tudo de uma vez. Na verdade, tenho muitos processos para compor", diz.

Ele conta que sempre esteve ligado à música, principalmente aos ritmos do Nordeste. "Especificamente, o boi que conheço desde os tempos de colégio. Foi lá que tive o meu primeiro contato com esse tipo de música, com o maracatu e outros ritmos nordestinos. Mas gosto de tudo, ouço de tudo, sem qualquer grilo."

DISCO NOVO

O artista carioca afirma que já está planejando o próximo disco. "Já quero entrar em estúdio novamente o mais rápido possível, porque a gente tem que montar o novo show e ver como ficará a nossa agenda. Mas já estamos com um disco novo, não vou dizer engatado, porque a gente ainda nem começou a gravá-lo, mas as músicas já existem, falta só fazermos aquela seleção."

Ele revela que o novo trabalho será diferente de "Estopim". "Acho que vai ser outra coisa. Adoro música, é a coisa que mais gosto na vida. Espero que as pessoas escutem o meu disco. Agora, se gostarem mandem para os amigos; caso contrário, para os inimigos", brinca o músico.

Filho de uma das maiores cantoras brasileiras, Chico conta que nunca conseguiu ficar longe da música. "Na verdade, sou vascaíno e o meu sonho mesmo era ser jogador de futebol. Entrei para a faculdade, cogitei ser professor durante algum tempo, mas a música falou mais forte e começou a dar certo. E aí pensei: 'Vou fazer o que quero fazer, que é compor, tocar e cantar'. E assim estou até hoje."

Chico Chico conta que o maior legado que Cássia lhe deixou foi o amor e a paixão pela música. "E a paixão por tocar e cantar. Minha vida é toda em torno do som, da música, então, devo isso a ela e a muita gente." ■

DECK/REPRODUÇÃO

"ESTOPIM"
- Disco de Chico Chico
- Deck
- 11 faixas
- Disponível nas plataformas digitais a partir desta sexta-feira (30/8)

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
O ótimo aspecto que une Vênus a Plutão faz com que haja um clima de camaradagem e entendimento com quem você ama. O momento é ótimo para vocês dialogarem francamente e eliminarem mal-entendidos.
DICA: as viagens e pequenas escapadas a dois prometem ser especialmente gratificantes.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Você, que em geral já administra tão bem sua energia, atravessa uma fase ótima para canalizar seu potencial ainda mais objetivamente. Graças ao ótimo contato de seu regente Vênus com Plutão, você está em condições de dar o melhor de si. DICA: há um astral de harmonia e generosidade no amor.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Agora, o planeta Vênus, em libra, capta para você as restauradoras vibrações de Plutão. Assim, faz com que você esteja mais vital do que nunca. Esses astros lhe tornam mais perspicaz e fazem com que você veja através da aparência das coisas. DICA: os romances vão de vento em popa, portanto solte-se!

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Plutão, em seu setor das transformações, ajuda você a se desligar muito mais facilmente de antigos hábitos e condicionamentos que já não têm a mínima razão de ser. Você atravessa dias favoráveis para mergulhar fundo dentro de si e procurar conhecer-se melhor. DICA: sua sensualidade está em alta.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Sua vida social está bastante movimentada, graças ao aspecto benéfico que Plutão, em seu setor do "outro", forma com Vênus. Você pode fazer novos e interessantes contatos e se associar às pessoas em torno de metas comuns.
DICA: as parcerias tendem a funcionar e você pode se relacionar de modo equilibrado.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Seu senso de realidade está reforçado pelos planetas Vênus e Plutão, que lhe tornam uma pessoa mais dedicada e consequente. Apenas não se sobrecarregue de responsabilidades nem se deixe afetar demais pelas preocupações. DICA: dê atenção às suas necessidades afetivas e reserve um tempo para si.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Seu planeta Vênus, em seu signo, se harmoniza com Plutão. Assim, lhe torna mais confiante em si e possibilita que você se afirme vigorosamente. Você está em condições de agir com especial determinação. DICA: seus sentimentos andam estáveis e os momentos a dois prometem ser muito agradáveis.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Plutão se alia a Vênus no sentido de fazer com que você se entenda melhor com todos em casa e exponha seus pensamentos com maior clareza e objetividade. Sua capacidade de síntese está em alta e lhe ajuda a ver as coisas como um todo. DICA: mentalize tudo de bom que deseja ver realizado para todos.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Os planetas Vênus e Plutão vibram de modo harmonioso, por isso lhe tornam mais consequente e responsável em seus relacionamentos pessoais. Apenas não exagere e procure não se sacrificar nem se anular em função dos outros.
DICA: você está em condições de dar vazão a seu lado sociável, altruísta e cooperativo.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Os astros voltam ainda mais sua atenção para as coisas práticas e assinalam uma fase ótima para você incrementar seus ganhos e fazer com que seu dinheiro renda. Porém, evite a pressa e perceba que o tempo trabalha a seu favor.
DICA: no momento é mais fácil criar bases para seus projetos.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Seu astral está em alta, graças ao ótimo aspecto que o planeta Vênus forma com Plutão, que está em seu signo. Esses astros anunciam dias excelentes para você sair de casa, viajar e sair da rotina. Você pode se entender ainda melhor com os mais velhos. DICA: sua capacidade regenerativa está bastante elevada.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Devido ao bom aspecto de Vênus com Plutão, seu psiquismo anda mais potente, assim como sua fé. Desse modo, alimente apenas pensamentos otimistas e elevados, que atraem coisas boas para sua vida. DICA: seu poder de síntese está em alta e lhe dá condições de ver as coisas de modo bastante abrangente.

INÊS 249

ANNA MARINA

"Saiba como identificar a condição, principal causa de morte materna no Brasil

>> anna.marina@uai.com.br

Pré-eclâmpsia: um problema grave na gestação

A pré-eclâmpsia é uma das complicações médicas mais comuns durante a gravidez e a principal causa de morte materna no Brasil. Caracterizada pela presença de hipertensão arterial e disfunção de órgãos como fígado e rins, essa condição geralmente se manifesta após a 20ª semana de gestação.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a maioria das mortes relacionadas à pré-eclâmpsia e eclâmpsia podem ser evitadas se as gestantes receberem cuidados adequados e em tempo hábil. Portanto, o diagnóstico correto e precoce é fundamental para a segurança das gestantes.

O diagnóstico de pré-eclâmpsia é realizado com base nos níveis da pressão arterial, no histórico da paciente, análise de sintomas clínicos e a partir de exames laboratoriais. Entre os exames recomendados, a utilização de biomarcadores, como sFlt-1 e PIGF, tem se tornado uma ferramenta essencial para a detecção precoce e a gestão clínica da condição.

Segundo Hélida Silva, diretora da Medical Affairs Diagnósticos Laboratoriais da Siemens Healthineers na América Latina, a pré-eclâmpsia é uma condição complexa e pode evoluir de forma silenciosa. Os ensaios sFlt-1 e PIGF, quando utilizados em conjunto, são grandes aliados da detecção precoce da condição e na identificação de gestantes de alto risco.

A Rede Brasileira de Estudos sobre Hipertensão na Gravidez explica que os biomarcadores são aliados importantes no diagnóstico de pré-eclâmpsia, pois os níveis sanguíneos frequentemente se alteram antes de outros indicadores, como o exame de proteinúria. Eles têm a vantagem de não serem invasivos, pois são realizados a partir da coleta de sangue. A indicação do exame é feita com base na análise clínica da paciente pelo médico responsável, que acompanha a gestação.

É muito importante a gestante e os familiares observarem os seguintes sintomas: dores de cabeça intensas, inchaço nas pernas e pés, visão distorcida, confusão, reflexos hiperativos, dor na parte superior direita do abdômen (sobre o fígado, pode ser confundida com dor de estômago), náusea e/ou vômito, dificuldade em respirar, diminuição da urina e pressão alta.

TELEVISÃO ABERTA

Programas da TV Alterosa com novos horários

"Alterosa esporte", "Alterosa agora" e "Alterosa alerta" passam por mudanças por causa do início da propaganda eleitoral, que começa hoje

Tem mudança na TV Alterosa. A partir desta sexta-feira (30/8), quando começa a propaganda eleitoral gratuita na TV, os programas "Alterosa agora", "Alterosa esporte" e "Alterosa alerta" passam a ser exibidos em novos horários.

Apresentado por Jacyntho Salviano, o "Alterosa agora" vai ao ar agora às 11h15, mas sem deixar as principais notícias de BH e de Minas em segundo plano.

O programa, que une jornalismo e entretenimento, traz reportagens ao vivo e participação dos telespectadores pelo WhatsApp com assuntos relevantes para o público mineiro. A atração conta também com a presença diária do delegado-geral da polícia Márcio Lobatto.

Na sequência, o "Alterosa esporte" passa a ser exibido às 12h. Com Isabel Guimarães e Lauro Lopes se alternando na apresentação, o programa esportivo continua levando informações de dentro e fora das quatro linhas para os telespectadores de Minas Gerais.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/DA PRESS

ISABEL GUIMARÃES APRESENTA "ALTEROSA ESPORTE", COM AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DOS TIMES MINEIROS DENTRO E FORA DE CAMPO

RENATO RIOS NETO, COM SEU FAMOSO BORDÃO "A CASA CAIU", LEVA OS PRINCIPAIS FATOS POLICIAIS AO "ALTEROSA ALERTA"

LEANDRO COURI/EM/DA PRESS

América, Atlético e Cruzeiro ainda ganham mais holofotes com a famosa "Bancada democrática" do "Alterosa esporte". Fael, Hugão e Toledo não deixam escapar nada do Galo, Raposa e Coelho, respectivamente. Humor e zoação marcam o quadro de sucesso da emissora mineira.

Às 12h50, Renato Rios Neto chega com seu bordão "a casa caiu" ao "Alterosa alerta". O programa tem o foco voltado para assuntos policiais, prestação de serviço e temas que permeiam a comunidade, além de trazer entretenimento para os mineiros. No ar, o jornalista e apresentador equilibra notícias factuais com opiniões enfáticas e credibilidade.

A propaganda eleitoral gratuita na TV segue até 3 de outubro. A contagem é feita considerando os 35 dias anteriores à antevéspera do primeiro turno do pleito, marcado para 6 de outubro.

A propaganda em bloco, que desde 2016 é apenas para prefeito, será veiculada de segunda a sábado. Na televisão, os programas serão exibidos das 13h às 13h10 e das 20h30 às 20h40. ■

PROGRAME-SE

"ALTEROSA AGORA"
- Apresentação: Jacyntho Salviano
- De segunda a sexta, às 11h15, até 3 de outubro
- TV Alterosa

"ALTEROSA ESPORTE"
- Apresentação: Isabel Guimarães e Lauro Lopes
- De segunda a sexta, às 12h, até 3 de outubro
- TV Alterosa

"ALTEROSA ALERTA"
- Apresentação: Renato Rios Neto
- De segunda a sexta, às 12h50, até 3 de outubro
- TV Alterosa

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEXTA-FEIRA, 30/8/2024

LANÇAMENTO MUSICAL

No balanço soul de Augusta Barna

"Na miúda", segundo álbum da cantora e compositora mineira, disponível nas plataformas a partir de hoje, transita também por hip-hop, samba rock e MPB

GABRIELA MATINA

O segundo disco de estúdio da cantora e compositora Augusta Barna chega hoje (30/8) às plataformas digitais. Nas palavras da artista, as 12 faixas inéditas de "Na miúda" são o reflexo de sua própria essência. Mais do que isso, as músicas também são um retrato do amadurecimento musical da mineira de 21 anos.

Desde o disco passado, "Sangria desatada," Augusta tem se destacado como um dos grandes nomes da nova geração da música mineira. O projeto alçou a artista aos principais palcos do circuito cultural de Belo Horizonte e ainda lhe rendeu o Prêmio Flávio Henrique de melhor álbum de canção autoral pelo BDMG Cultural. Agora, ela almeja conquistar novos territórios.

Neste novo trabalho, Augusta explora nova diversidade de ritmos, transitando entre o new soul, hip-hop, samba rock e MPB. Para executar as novas sonoridades, a banda da artista foi reforçada com a adição de um trio de metais. "Desde que comecei meu trabalho musical, sempre quis trazer uma coisa mais orgânica para o palco e para as gravações, com instrumentos de fato executados ali. No início, eu não tinha acesso a isso, mas agora consegui explorar essa sonoridade que queria desde o começo," comenta.

Assim, o álbum mantém alguns elementos digitais, mas dá protagonismo à presença dos músicos. "Acho que é um sucessor mais classudo, elegante e, ao mesmo tempo, mal-educado. Mesmo sendo mais sofisticado e maduro, ele é irreverente e muito mais 'Augusta'", revela a cantora.

WINEHOUSE E ALIGHIERI

Com produção de Dudu Amendoeira, parceiro dela de longa data, desde o primeiro EP – "Cantora de ruídos" –, o disco "Na miúda" reflete as novas vivências de Augusta. O álbum, que começou a ser trabalhado no ano passado, chega ao público como fruto das experimentações e do aprendizado adquirido ao longo da carreira.

Entre os destaques do disco está o single "Poeira", funk soul escrito por Augusta durante o retorno de uma viagem de trabalho. A faixa, uma das primeiras composições do projeto, celebra a abertura de novos caminhos na carreira da artista e reflete seu espírito livre. A música, lançada em junho, ganhou clipe com visuais setentistas no YouTube.

Para a construção do novo trabalho, Augusta Barna buscou referências em artistas como Amy Winehouse, com o álbum "Frank" (2003) – mesmo ano de nascimento da mineira. "Ganhei esse disco de presente de Natal quando era adolescente," lembra a cantora. Além de Winehouse, a artista cita Lauryn Hill, Michael Jackson e Dua Lipa como influências para o projeto.

A literatura também serviu de inspiração, especialmente o clássico "A divina comédia", de Dante Alighieri, lido por ela aos 14 anos após encontrar o livro na casa da avó.

"Esse projeto está muito ligado à minha vida e ao meu trabalho. Tudo o que está nele foi escrito por mim. Usei o livro como referência para a construção visual do projeto que todos vão conhecer no show de sábado (31/8)," diz referindo-se à apresentação de estreia do disco que será parte da programação do Festival Sensacional Celebra!, neste final de semana, no Parque Municipal.

A expressão "Na miúda" foi escolhida como título por refletir uma característica pessoal da artista. "Tem a ver com meu processo de criação e de existência. Estou sempre na minha, meio escondidinha, na sombra, caminhando do jeito que acho que tenho que caminhar. Sou uma pessoa bem reservada e discreta com a minha vida", afirma.

Augusta Barna revela que, após viver momentos de incertezas no início da carreira, agora se sente mais segura dos caminhos que está traçando.

GAVIOLI/DIVULGAÇÃO

AUGUSTA BARNA LANÇA O DISCO "NA MIÚDA" AMANHÃ, NO CELEBRA!, NO PARQUE MUNICIPAL

> **"(O álbum 'Na miúda') é um sucessor mais classudo, elegante e, ao mesmo tempo, mal-educado. Mesmo sendo mais sofisticado e maduro, ele é irreverente e muito mais 'Augusta'"**
>
> **AUGUSTA BARNA**
> Cantora e compositora

PALCOS ALÉM DE BH

"Isso tem a ver com a idade. Sou muito nova e, no ano passado, foi meu primeiro ano na casa dos 20. Estava tentando entender como seria me ver como uma pessoa mais adulta, com mais responsabilidades. Sempre tive responsabilidades grandes, mas agora estão ainda maiores. Agora, mais do que nunca, tenho grandes responsabilidades e preciso ser fiel a elas," diz.

À miúda, a artista acrescenta: "Falei o que queria falar e fiz o que queria fazer. Meu foco para o ano que vem é não ter só BH como palco."

►►► Leia sobre o Festival Celebra! na página 21

MÚSICA QUEVOA/REPRODUÇÃO

"NA MIÚDA"
- Disco de Augusta Barna
- 12 faixas
- Música QueVoa
- Disponível nas plataformas digitais a partir desta sexta (30/8)

INÊS 249

DIVIRTA-SE
ESTADO DE MINAS
SEXTA-FEIRA, 30/8/2024

COLEÇÃO de festivais

Neste fim de semana, BH abriga eventos dedicados ao choro (Praça Duque de Caxias), ao blues (Olhos d'Água), à música contemporânea (Parque Municipal), ao rock e à cerveja (Buritis), porque, afinal, ninguém é de ferro.

PÁGINAS 21, 22, 23 E 24

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEXTA-FEIRA, 30/8/2024

HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

UM PROGRAMA PARA CADA DIA DA SEMANA

Sexta-feira (30/8)

Teatro é sempre boa opção para começar o fim de semana. Nesta sexta, a Tuktuk Cia. Teatral faz a última sessão de "Gold" na Funarte MG (Rua Januária, 68, Centro). Com direção de Tarcísio Ramos, direção musical de Max Herbert e orientação dramatúrgica de Idylla Silmarovi, a criação coletiva aborda a exploração desenfreada da natureza, que ameaça o futuro da Terra. O elenco traz Ana Luísa Cosse, Fernando Dornas, Lori Moreira e Victor Velloso. Ingressos custam R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia-entrada), à venda na plataforma Sympla.

DIVULGAÇÃO

Sábado (31/8)

Roupa Nova (**foto**) tem 40 anos de carreira, mas corpinho de 18. Com pique adolescente, a banda frequenta o topo das paradas desde a década de 1990. O sucesso é tão grande que foi preciso abrir sessão extra no sábado, às 21h, no BeFly Hall (Avenida Nossa Senhora do Carmo, 230, Savassi). O grupo gravou 38 álbuns e vendeu mais de 20 milhões de cópias. O preço dos ingressos varia de R$ 140 a R$ 260, à venda na plataforma Sympla. O show começa às 21h.

Domingo (1º/9)

Para quem não viu a exposição "Playground" na galeria do Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244, Lourdes), uma dica: domingo é a última chance para conferir o trabalho de Felipe Barbosa, que buscou no esporte inspiração para uma das mostras mais criativas que passaram pelo espaço do Minas Tênis Clube. Nas 18 obras, ele usou 300 bolas de sinuca, 1 mil bolas de tênis, 85 raquetes e 200 bolas de futebol. O destaque fica com a mesa de sinuca que se equilibra sobre bolas. Aberto das 11h às 19h, com entrada franca.

ACERVO L. GONZALEZ/REPRODUÇÃO

Segunda-feira (2/9)

"Memória Lélia Gonzalez: caminhos e reflexões antirracistas e antissexistas", homenagem à escritora e ativista mineira Lélia Gonzalez (1935-1994, **foto**), despede-se na segunda-feira do CCBB-BH (Praça da Liberdade, 450), das 10h às 22h. Ela fundou o Instituto das Culturas Negras, o Colégio Freudiano do Rio de Janeiro e ajudou a criar o Movimento Negro Unificado. O Projeto Memória segue agora para São Luís (MA), Porto Alegre (RS), Rio de Janeiro (RJ), Belém (PA) e Brasília (DF). Entrada franca, com ingressos na bilheteria ou no site ccbb.com.br bh.

Terça-feira (3/9)

Primeira individual de Flavia Renault em BH, "Roda das deidades" é opção para terça-feira, no Centro Cultural UFMG (Av. Santos Dumont, 174, Centro). São 24 obras, entre esculturas, instalações, objetos e desenhos. A instalação que batiza a mostra reúne sete peças feitas de pano de chão e algodão cru, em escala humana, sustentadas por cabides. A exposição pode ser visitada até 22 de setembro, de terça a sexta, das 9h às 20h; sábados, domingos e feriados, das 9h às 17h. Entrada franca.

Quarta-feira (4/9)

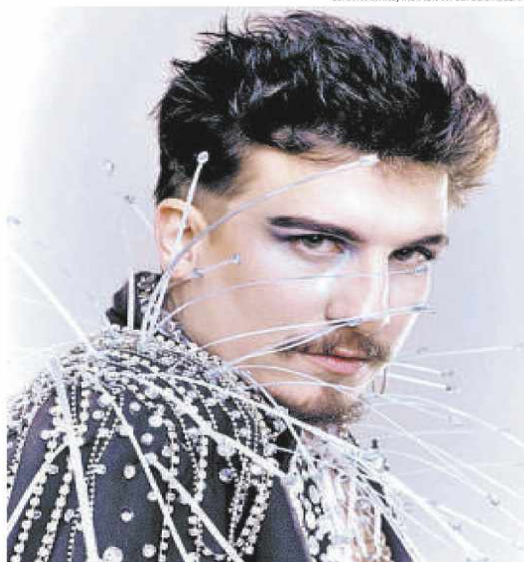
Boas-novas na Praça Sete. O Terraço Niê (P7 Criativo, Rua Rio de Janeiro, 471, Centro) tem tudo para ser um ótimo programa para quarta-feira. O espaço funciona como restaurante, com almoço, café da tarde e happy hour, oferecendo uma das vistas mais legais do Centro de BH. O cardápio é do chef Victor Zulliani, o bar tem assinatura da mixologista Camila Wanderley. Às quartas e quintas, abre das 11h30 à meia-noite; às sextas e sábados, das 11h30 às 3h; às segundas e terças, das 11h30 às 19h.

Quinta-feira (5/9)

O cantor e guitarrista Affonsinho e a cantora Mariana Nunes (**foto**) se apresentam quinta-feira no Clube de Jazz do Café com Letras (Rua Antônio de Albuquerque, 47, Savassi). A dupla traz de volta o show "Zum zum a dois", que estreou há 11 anos. No repertório, "Olhos do amor", "Saber gostar", "Ovni" e "Aquela bossa axé". Mariana tem três discos solo. Com 30 anos de carreira, Affonsinho começou na banda pop Hanói Hanói e gravou 14 álbuns autorais. A casa abre às 19h, com primeiro set às 20h30 e o segundo às 21h30. Ingressos: R$ 40 (área interna) e R$ 20 (área externa), disponíveis na plataforma Sympla.

SENSACIONAL CELEBRA! reúne várias gerações

Do veterano João Bosco ao jovem Getúlio Abelha, festival aposta na pluralidade musical para conquistar públicos de todas as idades

LUAN MARTINS/INSTAGRAM GETÚLIO ABELHA

GETÚLIO ABELHA, ATRAÇÃO DE SÁBADO, LANÇOU O DISCO "MARMOTA" EM 2021

VICTOR CORREA/DIVULGAÇÃO

JOÃO BOSCO DIZ QUE A MUSICALIDADE ATRAVESSA GERAÇÕES DA FAMÍLIA BRASILEIRA

LUCAS LANNA RESENDE

De cima do palco, João Bosco identifica na plateia as diferentes gerações que formam seu público. Dos admiradores que o acompanham há 50 anos – quando estreou com a canção "Agnus sei", composta com Aldir Blanc e gravada no disco de bolso "O Pasquim" (1972) – até jovens da chamada geração Z, em alguns casos, netos dos primeiros fãs.

"Isso é um fenômeno particularmente brasileiro", diz João Bosco, de 78 anos. "A musicalidade brasileira atravessa gerações em função das próprias famílias. É o irmão ou irmã mais velha que apresenta uma música para o mais novo. Ou são os pais e amigos que fazem isso", acrescenta o cantor e compositor.

João Bosco é o headliner do Festival Sensacional Celebra!, a ramificação do Sensacional que será realizada neste sábado e domingo (31/8 e 1/9), no Parque Municipal, cuja característica é a combinação de artistas de diversas gerações e gêneros musicais.

DE HERMETO A PABLLO

No início de 2020, pouco antes da pandemia, Elba Ramalho e Pabllo Vittar se apresentaram no mesmo dia. Em 2022, o festival voltou trazendo de Olodum a Liniker no line up. Ano passado, teve Hermeto Pascoal e Marina Sena.

Desta vez, o Celebra! vai reunir João Bosco, Mart'nália, Maurício Tizumba, FBC, BNegão, Letrux, Adriana Araújo, Juliana Linhares (convidada do grupo luso-espanhol Ayom), Luedji Luna e nomes da nova geração, como a mineira Augusta Barna, de 21 anos, e Getúlio Abelha, de 32, com seu forró underground e performático. Ele lançou o disco "Marmota" em 2021.

"É uma boa síntese da musicalidade brasileira", avalia João Bosco. "O Brasil é um país enorme, com diversas manifestações culturais. Se formos observar só a música feita em Minas Gerais, percebemos essa imensa diversidade. Ampliando para o país como um todo, então... Quando há a integração do que é feito no nosso país, devemos nos vangloriar", afirma.

João Bosco é atração de domingo. Ele está em turnê para comemorar seus 50 anos de carreira e, paralelamente, divulga o disco "Boca cheia de frutas", lançado em maio. Adianta que fará apresentação diferente, uma alternativa aos dois shows com os quais está em cartaz no Brasil e na Europa.

Acompanhado de Kiko Freitas (bateria), Guto Wirtti (baixo) e Ricardo Silveira (guitarra), que formam com ele o João Bosco Quarteto, o mineiro de Ponte Nova vai repassar os principais sucessos, mas mantendo certa distância da estética de "Abricó-de-Macaco", show de seus 50 anos de trajetória.

"É apresentação dentro de um festival, no parque, ao ar livre, com público muito diverso. Então, graças a nosso repertório bastante amplo e bem generoso, conseguimos ficar à disposição do público. Porque o que a gente quer é ver as pessoas contentes e alegres", diz. ■

FESTIVAL SENSACIONAL CELEBRA!
Neste sábado e domingo (31/8 e 1/9), no Parque Municipal (Avenida Afonso Pena, 1.377, Centro). Sábado (31/8): Adriana Araujo, Augusta Barna, Getúlio Abelha, Tulipa Ruiz, Luedji Luna e FBC. Domingo (1/9): Ayom convida Juliana Linhares, Maurício Tizumba, Mart'nália, BNegão, Letrux e João Bosco. Ingressos: R$ 100 (inteira/um dia), R$ 50 (meia/um dia) e R$ 90 (dois dias). À venda no site sensa24.festivalsensacional.com/celebra.

Outras atrações

>>> SAMBA RAIZ

Waldir Gomes leva seu samba raiz para o Bar do Cacá (Rua Andiroba, 20, Bairro São Paulo), nesta sexta-feira (30/8), a partir das 20h. A apresentação contará com Gui Ventura e Laura Souza, cujo repertório vai da MPB à Tropicália. Ingressos: R$ 15 (preço único), à venda na plataforma Sympla.

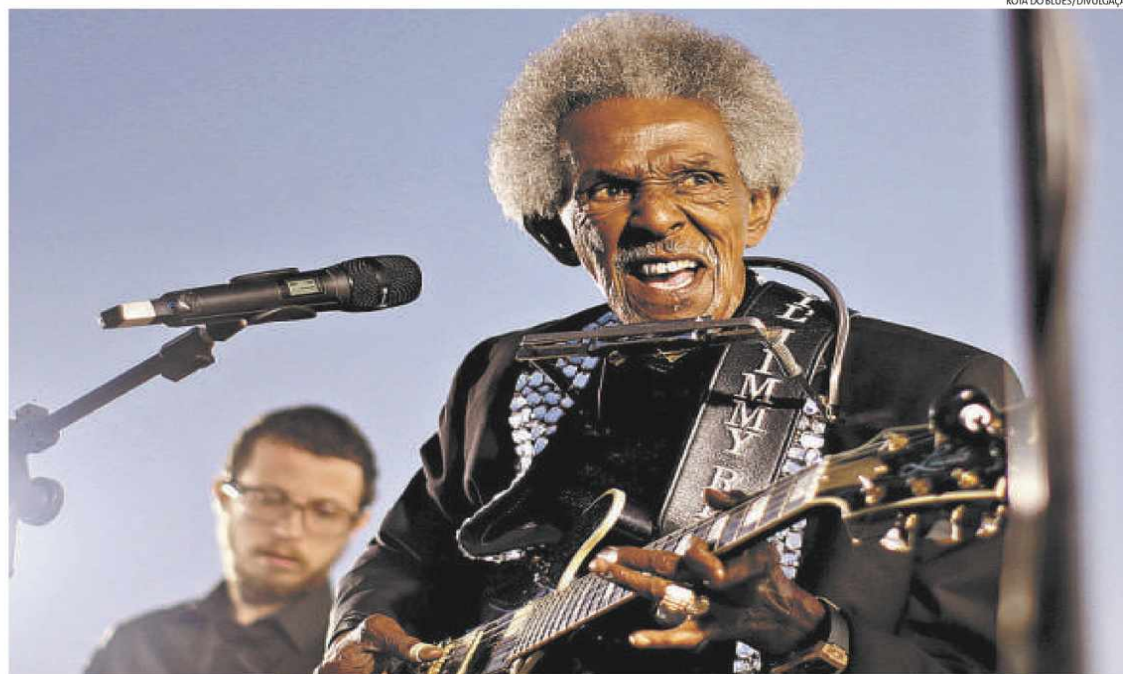
>>> LA FIESTA

O evento promovido pelo DJ e produtor Paco Pigalle chega à quarta edição. A festa de música caribenha será realizada neste sábado (31/8), às 20h, no Underground Pub (Av. Itaú, 540, Dom Cabral). Entre as atrações, o duo Vá e Doril, DJ Fred Marins, o mágico Mr. Monkey e a bailarina e atriz Sandra Vidigal. Ingressos: R$ 45 (4º lote), à venda na plataforma Sympla.

>>> MARCELA JARDIM

O single "Chicletinho" chamou a atenção do país para Marcela Jardim. A cantora desembarca em BH para apresentar o show infantil "Sou feita de alegria", neste sábado (31/8), às 17h, no Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244, Lourdes). No repertório, canções de Xuxa, Sandy & Junior e Trem da Alegria. Ingressos/1º lote: R$ 150 (inteira) e R$ 75 (meia), à venda na bilheteria ou na plataforma Sympla.

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEXTA-FEIRA, 30/8/2024

ROTA DO BLUES/DIVULGAÇÃO

O BLUESMAN LIL JIMMY REED É ATRAÇÃO DO FESTIVAL QUE SERÁ REALIZADO SÁBADO, NA MONKA CERVEJARIA, NO BAIRRO OLHOS D'ÁGUA

Só CLÁSSICOS

Festival de blues traz o músico americano Lil Jimmy Reed a BH. Também vão se apresentar Little Butter, Soul Much Blues e Bruno Marques

CECÍLIA AMARAL*

Pai do jazz, soul music, R&B e do rock'n'roll, o blues toma conta da cervejaria Monka neste sábado (31/8), a partir das 17h. Atrações locais e estrangeiras vão apresentar clássicos do estilo musical originado no Sul dos Estados Unidos.

O norte-americano Lil Jimmy Reed é o convidado especial do evento, que contará com os grupos mineiros Little Butter, Soul Much Blues e Bruno Marques Band. Nascido na Louisianna, Reed, de 86 anos, é cantor, gaitista e guitarrista.

Bruno Marques, produtor do evento de sábado, é também o idealizador da Rota do Blues, projeto que busca difundir o gênero no país.

"Nosso objetivo é trazer artistas estrangeiros para Minas Gerais. Muitos vinham ao Brasil fazer turnês, mas não passavam por Belo Horizonte e interior do estado. Inicialmente, comecei a trazê-los para BH, mas hoje já visitamos 50 cidades do país. Fomos também à Argentina e ao Chile", conta Bruno, que vai se apresentar com Lil Jimmy Reed.

"Sempre buscamos conectar bandas locais com atrações estrangeiras. Isso é feito para valorizar os grupos da cena regional e vamos manter esse formato na Monka. Tanto a Little Butter quanto a Soul Much são bandas belo-horizontinas que participaram do Rota do Blues e de outros festivais", diz.

> **"Sempre buscamos conectar bandas locais com atrações estrangeiras"**
>
> **Bruno Marques**
> Músico e produtor

Quando o Rota do Blues começou, há 10 anos, não havia tantos festivais e casas de show dedicados ao gênero no país, conta o produtor. "Isso está mudando aos poucos, mas BH ainda é carente nesse aspecto", afirma.

"A iniciativa da Monka de promover um festival de blues é muito importante para que possamos trazer para a capital mineira o estilo musical extremamente difundido no mundo", reforça.

"O blues tem origem negra e estadunidense. Surgiu com os escravizados que trabalhavam em plantações de algodão", lembra Laura Lima, vocalista da Soul Much Blues.

"O jazz levou muitas pessoas negras a ascenderem na carreira musical em grandes centros, enquanto o soul vem da mistura de diversas vertentes com o R&B e o canto gospel. A rainha da soul music, Aretha Franklin, começou cantando em igrejas", lembra ela.

O repertório da Soul Much reúne canções de B. B. King, Koko Taylor, Gary Moore e Etta James. ■

* Estagiária sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

MONKA BLUES FESTIVAL
Com Lil Jimmy Reed, Bruno Marques Band, Soul Much Blues e Little Butter. Neste sábado (31/8), a partir das 17h, na Monka Cervejaria (Rua Nossa Sra. de Lourdes, 111, Olhos D'Água). Ingressos: R$ 35 (individual), R$ 200 (mesa/quatro lugares), R$ 300 (mesa/seis lugares), R$ 400 (mesa/oito lugares) e R$ 500 (mesa/10 lugares), à venda na plataforma Gofree.

Outras atrações

>>>CELSO MOREIRA

O violonista e compositor mineiro Celso Moreira comemora seus 70 anos em show com as canções gravadas ao longo de sua trajetória. Ele se apresenta nesta sexta (30/8), às 20h, no Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244, Lourdes). Ingressos: R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia), disponíveis na plataforma Sympla e na bilheteria.

>>>FILARMÔNICA

Neste domingo (1/9), a série "Concertos para a juventude" traz a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais interpretando temas de "Cats", "Meu amigo Totoro", "A Pequena Sereia" e "O Rei Leão", entre outros sucessos do cinema e do teatro. Com regência de José Soares, o espetáculo gratuito está marcado para as 11h, na Sala Minas Gerais (Rua Tenente Brito Melo, 1.090, Barro Preto). Ingressos devem ser retirados no site www.filarmonica.art.br ou na

INÊS 249

GUARAH/DIVULGAÇÃO

Chora, CAVAQUINHO

A BANDA DE BASE DO CLUBE DO CHORO DE BELO HORIZONTE DIVIDE COM A VELHA GUARDA DA INSTITUIÇÃO A PROGRAMAÇÃO DESTE SÁBADO NA 13ª EDIÇÃO DO FESTIVAL

Praça Duque de Caxias é cenário para o Festival BH Choro, que reúne grupos do gênero em apresentações na tarde deste sábado e na manhã de domingo

DANIEL BARBOSA

Declarado neste ano pelo Iphan como Patrimônio Cultural do Brasil, o choro, um gênero centenário, cresceu de forma exponencial em Belo Horizonte ao longo dos últimos anos. É com um espírito de dupla celebração, portanto, que o Festival BH Choro chega à sua 13ª edição neste fim de semana, com uma série de shows gratuitos na praça Duque de Caxias, em Santa Tereza, apresentando grupos representantes de diferentes gerações e estilos.

A Velha Guarda do Clube do Choro de BH e a Orquestra de Choro da UFMG são as atrações deste sábado (31/8), a partir das 16h. No domingo (1/9), a partir das 10h, se apresentam a banda base do Clube do Choro de BH e os grupos Regional da Serra e Samba e Choro de Quintal. Paulo Ramos, um dos sócios da Idear Produção Cultural e Artística, responsável pela realização do festival, recorda que a primeira edição ocorreu em 2008, quando o projeto foi selecionado no então recém-lançado programa Natura Musical.

Ele diz que a intenção era ampliar os espaços para a execução do choro na cidade. "Naquele momento, era uma prática restrita, em Belo Horizonte e no resto do país, a bares, casas de família e rodas esporádicas de amigos. Com o projeto aprovado pelo Natura Musical, conseguimos levar o choro para a praça, conseguimos que ele viesse a ter o mesmo espaço que o jazz ou a música instrumental tinham, porque era o patinho feio da história. Não inventamos a pólvora, mas tivemos o mérito de ajudar o choro a ser o que é hoje", diz.

> **"Nesta edição, você tem músicos com 90 anos e tem um menino de 16 na programação. É importante para acabar com o estigma de que choro é música de velho. Não tem idade, não tem faixa etária, e isso aponta para a continuidade do choro"**
>
> **Paulo Ramos**
> Organizador do festival

Com recursos mais parcos do que em edições anteriores, que contaram com nomes como Hamilton de Holanda e Paulo Moura, o 13º Festival BH Choro concentra a programação em grupos locais. O produtor do evento diz, no entanto, que a cena local sintetiza muito bem tudo o que é feito Brasil afora.

"Estamos apresentando, por exemplo, a Orquestra de Choro da UFMG, composta por 25 integrantes. O que acontece no choro, normalmente, é a roda com cinco músicos. Ter uma formação assim, robusta, evidencia a gama de possibilidades do gênero", afirma. Aproximar os veteranos e os novos representantes do choro em Belo Horizonte, uma premissa do festival, continua em voga.

Um exemplo é a Velha Guarda do Clube do Choro de BH, com "todo mundo de cabelo branco", diz Ramos, ao lado do grupo Regional da Serra, cujos integrantes estão dos 20 aos 30 anos. "Nesta edição, você tem músicos com 90 anos e tem um menino de 16 na programação. "É importante para acabar com o estigma de que choro é música de velho. Não tem idade, não tem faixa etária, e isso aponta para a continuidade do choro", diz.

Ser uma formação consolidada na cidade é um dos critérios que orientam a escolha dos grupos a cada edição. "Existem nesse circuito do choro muitos grupos que são efêmeros, e há uma defasagem de até dois anos entre você aprovar o projeto numa lei de incentivo e efetivamente realizá-lo. Procuramos por isso colocar grupos mais estáveis", comenta o produtor. Outra critério é a presença do Clube do Choro, seja com a banda de base, seja com a Velha Guarda, em todas as edições.

"O Clube tem 18 anos e é um motor para o gênero na cidade", justifica. Por outro lado, o Festival BH Choro procura ser um radar para as novidades, incluindo na programação grupos que ainda não tenham participado de nenhuma edição. Um exemplo este ano é o Choro e Samba de Quintal, derivado do antigo Clube do Choro de Betim.

"Não sei de outra capital que tenha choro ao vivo de segunda a segunda. Em Belo Horizonte, se você quiser sair para ouvir, em qualquer dia da semana, vai ter uma roda se apresentando em algum lugar. Isso acontece porque tem demanda", diz Ramos.

ESCALA ASCENDENTE

O violonista Carlos Walter, de 45 anos, é o mais jovem integrante da Velha Guarda do Clube do Choro de BH, do qual é associado praticamente desde sua fundação, em 2006. "Quando comecei, existiam quatro rodas fixas na cidade, em bares como o Bolão, no Padre Eustáquio, e o Pedacinhos do Céu, no Alto Caiçaras. Aos poucos, a gente viu uma multiplicação desses espaços, arrebanhando cada vez mais jovens ávidos pela troca de experiências com os mais antigos", diz.

Ele observa que a presença expressiva de mulheres no circuito do choro na cidade é um reflexo da expansão do gênero. "A gente teve Chiquinha Gonzaga, uma precursora, no século 19, mas, de lá para cá, teve um hiato grande no que diz respeito à participação das mulheres no choro. Hoje você tem em Belo Horizonte coletivos exclusivamente femininos, como as Choronas e o Abre a Roda, que se apresentam com frequência. Eu vejo tudo isso com muito otimismo", afirma. ■

13º FESTIVAL BH CHORO

Confira a programação na Praça Duque de Caxias

Sábado (31/8), a partir das 16h
- Velha Guarda do Choro do Clube do Choro BH
- Orquestra de Choro da UFMG

Domingo (1/9), a partir das 10h
- Grupo de Choro do Clube do Choro de BH
- Grupo Regional da Serra
- Samba e Choro de Quintal

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEXTA-FEIRA, 30/8/2024

Rock, blues E CERVEJA

Podé, Auder Jr., Ummagumma e FICC Beer Band estão entre as atrações do festival que começa às 11h de sábado, no campus do UniBH no Buritis

AUGUSTO PIO

Chega à 11ª edição o Festival Internacional de Cerveja e Cultura (FICC), que será realizado com muita música neste sábado (31/8), a partir das 11h, no campus Buritis do UniBH. O FICC se juntou ao projeto Sabores Beagá para promover a Festa da Massa & BBQ.

O palco principal vai receber as bandas Ummagumma (MG), Pearl Jam Cover (SP), Hurricanes (SP), o cantor e compositor mineiro Podé (ex-Tianastácia) e a FICC Beer Band, formada por músicos da cena de BH, como Ricardo Koctus (Pato Fu), Daniel Mazzochi (Cash), Léo Lachini e Maurinho Berro D'água (ambos ex-Tianastácia), além dos alunos da School of Rock.

Podé se apresenta às 15h. Ano passado, ele foi atração do FICC ao lado de Lelo Zaneti (ex-Skank). "Agora estarei acompanhado dos amigos da banda Texas. Vou mostrar repertório autoral, alguns clássicos do Tianastácia e músicas internacionais", adianta.

NOVOS PARCEIROS

Depois de deixar o Tianastácia em 2022, Podé cantou no Dia Mundial do Rock, na Praça da Estação, em 2023, e deu uma pausa na carreira. "Nesse meio tempo, conheci a galera nova da Texas, que faz rock e blues. Começamos a nos apresentar fora de BH, fizemos vários shows e foi muito legal", diz ele.

Texas reúne André Bandeira (guitarra), Marcelo Teles (baixo), JR Gigante (teclados) e Eric (bateria). Podé conta que nunca deixou de tocar músicas do Tianastácia em seus shows. "O Tia faz parte da minha história. Não tenho nenhuma briga com os meninos, gosto muito deles", garante.

O guitarrista, cantor e compositor Auder Jr. abre o sábado, às 13h, com a Roda de Blues, que é realizada há oito anos no Clã Espaço e Cultura. "É um projeto descontraído, tocamos blues em volta de uma mesa de boteco, tomando cerveja e improvisando com os amigos", comenta.

DAYANE CRISLEY/LIGHT ART/DIVULGAÇÃO

PODÉ FAZ SHOW ÀS 15H NO PALCO PRINCIPAL MONTADO NO CAMPUS UNIBH

MARCELA POLIDO/DIVULGAÇÃO

O GUITARRISTA AUDER JR. E O GAITISTA OSMAR SOUZA PARTICIPAM DA RODA DE BLUES, A PARTIR DAS 13H, PROMETENDO BOA MÚSICA E DESCONTRAÇÃO

O repertório vai de Johnny Winter, Stevie Ray Vaughan e Muddy Watters a Robert Johnson, B.B King e Albert Collins, entre outros.

"Teremos a participação da minha filha Louise. Ela vai cantar uma da Carole King, outra do Fred King e um blues da Rihanna, chamado 'Love on the brain', que é para nos aproximarmos mais do público jovem", diz Auder.

Além de Louise e Auder (guitarra e voz), fazem parte da roda Luiz Cláudio (bateria), Osmar Souza (gaita), Sandro Veríssimo (teclados), Breno Melo (baixo), Fernanda Rocha (voz).

CHURRASCO E MASSAS

Fred Barros, idealizador do FICC, espera cerca de 7 mil pessoas neste sábado. "É a primeira vez que fazemos o festival no UniBH. Fechamos parceria com o Sabores, eles estão levando 12 estações de churrasco e duas de massas", informa.

"Teremos várias cervejarias, sendo cinco de São Paulo e uma da Califórnia", comenta. Além disso, o FICC vai produzir sua própria cerveja colaborativa. "Ela é feita pelo Max Falcone, filho do Marco Falcone, que nos deixou no início do ano. Faremos homenagens ele, ao Adriano Falabella (apresentador de TV), ao chef Kiki Ferrari e também ao Plínio Off Road, uma lenda dos jipes", conclui. ■

FESTA DA MASSA & BBQ
Sábado (31/8), a partir das 11h, no UniBH (Rua Líbero Leone, 259, Buritis). Ingressos: R$ 45 (meia social, 3º lote) e R$ 100 (entrada e cinco chopes), à venda na plataforma Sympla.

Outra atração

>>> FESTA ALEMÃ

A Festa Alemã será realizada sábado (31/8), a partir do meio-dia, na Praça Quatro Elementos, no Bairro Jardim Canadá. O evento contará com comidas, bebidas, danças e músicas típicas da Alemanha. Estarão presentes as cervejarias Krug Bier, Slod, Albanos, Verace, Hofbräuhaus, Stadt Jever, Läut e Küd. A música vai ficar por conta das bandas Lurex, Cash, Big Ones, Harley Queen e Alemão Cascudo, essa última especializada em canções típicas. Outra atração é o Grupo de Dança Folclórica Schmetterling. Ingressos a R$ 15, R$ 20 e R$ 60 (espaço kids), à venda na plataforma Sympla.

INÊS 249

FLÁVIO COLKER/DIVULGAÇÃO

BAILARINOS DA COMPANHIA DE DANÇA DEBORAH COLKER MANIPULAM BAMBUS DE 4M DE ALTURA DURANTE O ESPETÁCULO "SAGRAÇÃO"

DEBORAH COLKER traz sua Eva negra a BH

GIOVANA SOUZA*

Em "Sagração", coreógrafa defende o papel transgressor da primeira mulher na face da Terra. Espetáculo ficará em cartaz no Sesc Palladium no fim de semana

Neste final de semana, a Companhia de Dança Deborah Colker apresenta "Sagração" no Sesc Palladium, na turnê comemorativa de seus 30 anos. O espetáculo é uma releitura de "A sagração da primavera", clássico do compositor russo Igor Stravinsky (1882-1971).

Deborah Colker revela que sua relação com a criação de Stravinsky é antiga. "Começo a dançar nos anos 1980, e lá já entendi como essa música é importante. Para mim, foi composta para ser dançada e eu já sabia que iria me encontrar com ela. Porém, precisava estar pronta para isso, porque era um grande desafio", conta a coreógrafa carioca, de 63 anos.

Nesta releitura, Deborah aborda a evolução humana a partir de diversas crenças e cosmovisões. Os atos acompanham o surgimento de bactérias, a criação dos animais e o desenvolvimento do ser humano, por exemplo.

"É que nem quando a gente aprende na escola, o caminho da evolução da espécie. Decidi traçar esse caminho a partir da minha visão, com adaptação dos mitos de criação", explica Deborah.

LENDAS E ALEGORIAS

Ela pesquisou diversas conceituações sobre o surgimento da vida. Estudou lendas de povos originários, mitologia judaico-cristã, alegorias bíblicas e a literatura científica.

"A dança tem as bactérias da ciência, as histórias dos nossos mitos de criação, a história de Eva e Abraão. Tem a cosmovisão indígena, principalmente sobre a origem do fogo, e também quando a gente começa a plantar, a virar agricultor e inicia a relação com a terra, deixando de ser nômade", detalha.

Chama a atenção releitura da história de Eva. "Trouxe Eva como uma mulher negra. É importante a gente olhar para ela não como alguém que comete pecado, mas alguém que transgride e dá um passo evolutivo. Para mim, este símbolo é a mulher negra", afirma a coreógrafa.

Na trilha sonora, ritmos brasileiros, como boi bumbá, afoxé e samba, juntam-se a Stranvinsky. Para Deborah Colker, faz todo sentido trazer a criação do compositor "para a nossa floresta, para o nosso povo".

Em parceria com o diretor musical Alexandre Elias, ela imaginou a combinação de instrumentos clássicos orquestrais com flautas de madeira, maracás, caxixis e tambores brasileiros. Além disso, 170 bambus, com cerca de quatro metros de altura, são manuseados pelos bailarinos em cena.

Com o objetivo de possibilitar melhor compreensão dos temas abordados, a companhia distribui cartões para o público e disponibiliza cartazes com QR Codes do roteiro. Nesta sexta (30/8), às 15h, haverá apresentação gratuita para alunos da rede pública e participantes de projetos socioculturais. ■

* Estagiária sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

"SAGRAÇÃO"
Com Companhia de Dança Deborah Colker. Sábado (31/8), às 21h, e domingo (1/9), às 19h, no Sesc Palladium (Rua Rio de Janeiro, 1.046, Centro). Inteira: de R$ 130 a R$ 160, com meia-entrada na forma da lei.

Outras atrações

>>> HUMOR

A comédia "Deixa que eu te conto", com Flávia Reis e Ricardo Cubba, se baseia em personagens cômicos e vídeos nas redes sociais. A dupla se apresenta nesta sexta (30/8), às 21h, no Cine Theatro Brasil Vallourec (Praça Sete, Centro). Inteira: R$ 120 e R$ 100, com meia na forma da lei. Ingresso solidário: R$ 100. Vendas na bilheteria e também na plataforma Eventim.

>>> D.P.A

Sucesso entre a criançada, a série "D.P.A – Detetives do Prédio Azul" chega aos palcos de BH neste fim de semana. "DPA: A peça 2 – Um mistério em Magowood" terá sessões no sábado (31/8) e domingo (1/9), às 14h e 17h30, no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes (Avenida Afonso Pena, 1.537, Centro). Ernesto Piccolo dirige a montagem, com texto de Flávia Lins e Silva e Pedro Henrique Lopes. Inteira: R$ 220 (premium fã), R$ 180 (premium), R$ 140 (plateia) e R$ 39,60 (superior), com meia na forma da lei. Ingresso solidário: R$ 160, R$ 135 e R$100 (com doação de 2kg de alimentos não perecíveis). À venda na plataforma Eventim e na bilheteria.

>>> ARTE & PASSO

O grupo Arte & Passo se apresenta no Teatro Francisco Nunes às 20h30 de sábado (31/8) e às 19h do domingo (1/9), com "Travessia", imersão baseada na canção de Milton Nascimento e Fernando Brant, e "Escute só", inspirado em entrevista da escritora portuguesa Matilde Campilho sobre questões existenciais. Ingressos: R$ 40 (inteira) e R$ 20 (meia), à venda na plataforma Sympla e na bilheteria do teatro, que fica dentro do Parque Municipal (Av. Afonso Pena, 1.377, Centro).

>>> ARROBAS

A comédia "Os arrobas voltam ao teatro", de Amaury Júnior, terá única apresentação no domingo (1/9), às 19h, no Teatro Nossa Senhora das Dores (Avenida Francisco Sales, 77, Floresta). Ingressos: R$ 30, à venda na plataforma Sympla.

INÊS 249

RECAP

"Pinguim" ganha data

"Pinguim", um spin-off do universo criado por Matt Reeves em "O Batman", estria no próximo dia 19, no canal HBO e no streaming Max. Com oito episódios e o retorno de Colin Farrell na pele do vilão Oswald Cobblepot, conhecido como Pinguim, a série retrata ainda mais de perto os esquemas de crime e corrupção que cercam a cidade de Gotham.

"Wandavision" tem continuação

Continuação direta de "Wandavision", "Agatha desde sempre" marca o retorno da personagem interpretada por Kathryn Hahn, Agatha Harkness, que cativou o público em 2021. A série terá nove episódios, com estreia marcada para o próximo dia 18, no Disney +. Na trama, o público poderá acompanhar as aventuras de Agatha em uma busca sombria por poder e reconhecimento.

Série sobre Simone Biles

A Netflix marcou para o próximo 25 de outubro o lançamento dos episódios 3 e 4 da série documental "O retorno de Simone Biles". Com 45 minutos cada um, os capítulos finais da produção abrangem o período das seletivas da equipe de ginástica dos EUA e a competição nos Jogos Olímpicos de Paris, em que a atleta ganhou três medalhas de ouro e uma de prata.

"Difamação" estreia em Veneza

A série "Difamação" teve sua première mundial cercada de luxo, na Mostra de Veneza. Os atores Cate Blanchett e Kevin Kline, acompanhados do diretor mexicano Alfonso Cuarón ("Gravidade", "Roma") desfilaram pelo tapete vermelho para promover a história da jornalista investigativa que produz documentários de denúncia contra pessoas e instituições que cometem delitos. Ela se vê num tumulto quando um livro escrito por um viúvo revela algo de seu passado que ela julgava que jamais viria a público. A estreia está marcada para 11 de outubro, no Apple TV.

"Infiel" vira série

O longa "Infiel" (2000), roteirizado por Ingmar Bergman e dirigido por Liv Ullmann, ganhou uma versão em minissérie. Com direção de Tomas Alfredson e roteiro de Sara Johnsen, a produção será comercializada no Festival de Toronto, que será realizado de 5 a 15 de setembro e contará com a estreia de outras sete séries aguardadas.

NOVOS EPISÓDIOS

"Ídolos do K-pop"

Série documental que acompanha os grupos Gravity e Blackswan, além da solista Jessi, em suas trajetórias para alcançarem sucesso na indústria sul-coreana. Em seis episódios, a produção promete exibir bastidores do K-pop, retratando a competitividade do meio e as conquistas dos personagens.
NESTA SEXTA (30/8), NO APPLE TV+

"O amor mora ao lado"

Dorama sobre mulher que deseja recomeçar sua vida ao retornar à Coreia, porém reencontra um amigo da família com quem compartilha um passado difícil. Em uma tentativa de estabelecerem uma relação amorosa, os personagens, interpretados por Jong So-min e Jung Hae-in, precisarão evitar as lembranças de suas complicadas infâncias para ficarem juntos.
NESTE SÁBADO (31/8), NA NETFLIX

"Margarita"

Continuação da série latina "Floricienta", base para a adaptação brasileira "Floribella". Na nova obra, a protagonista é filha de Flor e conde Máximo, ambos personagens de "Floricienta". A história conta como, após um conflito político em seu reino, a menina cresce longe de sua família, acreditando ser órfã, e precisa se virar sozinha na juventude.
NA SEGUNDA (2/9), NO MAX

"Lego bricktoons"

Com cinco episódios, a antologia promete uma junção entre a estética Lego e os personagens de diversas obras dos estúdios Disney. Em tramas distintas das originais, a série revisite as histórias de "Carros", "Os incríveis", "Procurando Nemo", "Valente" e "Viva: A vida é uma festa".
NA QUARTA (4/9), NO DISNEY+

"O casal perfeito"

Essa trama protagonizada por Nicole Kidman é uma adaptação do livro homônimo de Elin Hilderbrand, que conta a história de um casamento arruinado por um homicídio. Em um suspense investigativo, o público acompanhará as disputas entre a personagem principal e sua sogra, uma famosa escritora, além dos segredos que surgirão a partir de um crime do qual todos são suspeitos.
NA QUINTA (5/9), NA NETFLIX

EM SÉRIE

ALAN FABIO GOMES/DIVULGAÇÃO

PRODUÇÃO DISPONÍVEL NO GLOBOPLAY ENFOCA ATLETAS COMO A NADADORA ALESSANDRA OLIVEIRA

Jornadas vencedoras

Série "Da inclusão ao pódio" retrata esportistas do Movimento Paralímpico no Brasil

GIOVANA SOUZA*

A prática de esportes pode contribuir, para além da melhoria na saúde, com o aumento da confiança, do autoconhecimento e da inclusão social. A partir dessa premissa, a série "Da inclusão ao pódio", dirigida e produzida por André Bushatsky, explora a importância dessa prática para o desenvolvimento de pessoas com deficiência no Brasil e reflete sobre a contribuição do Movimento Paralímpico para essa realidade.

A iniciativa partiu de um convite a Bushatsky para que conhecesse o centro de treinamento do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) em São Paulo. "Eu conhecia o movimento apenas de ler sobre os atletas, mas a profundidade veio quando realmente direcionei minhas lentes para esse tema", diz ele.

"Dentro desse universo todo do que o CPB poderia fazer, nasceu o que a gente poderia contar nos episódios. E precisávamos achar também os personagens que exemplificassem isso para a gente e que mostrassem para as pessoas essas diversas possibilidades", acrescenta.

Em seus quatro episódios, de 20 minutos cada um, a série documental apresenta entrevistas com diversos atletas paralímpicos do país, além de familiares, professores de educação física e diretores do CPB. A produção oferece ao público a chance de ter um conhecimento mais abrangente sobre o esporte paralímpico no país e aborda o impacto das atividades em diferentes fases da vida dos atletas.

ATLETAS INICIANTES

No primeiro episódio, intitulado "Tirem as crianças de casa", o público é introduzido aos programas de escolinha oferecidos pelo CPB. Os depoimentos de atletas iniciantes destacam suas jornadas de autoconhecimento e a identificação com o esporte como um espaço de pertencimento. Os personagens, de diversas regiões do país, comentam que a convivência com outras pessoas com deficiência possibilitou que entrassem em um caminho de aceitação.

Outro aspecto amplamente representado na série é a estrutura do Comitê, que atualmente conta com centros de referência em todos os estados do país, abrangendo atletas de diferentes idades e modalidades. A instituição procura oferecer também ferramentas para a inclusão dos atletas no mercado de trabalho, após o término de suas carreiras esportivas.

"Meu grande sonho do CPB é que a nossa entidade tenha a capacidade de criar uma verdadeira rede nacional de inclusão e de promoção do esporte para pessoas com deficiência", afirma Mizael Conrado, presidente do Comitê, em cena do documentário.

A série também aborda a representação dos atletas paralímpicos e das pessoas com deficiência na mídia. Há relatos de que a presença dos atletas paralímpicos no cenário esportivo ajuda a reduzir estigmas e preconceitos em relação à capacidade das pessoas com deficiência.

"Da inclusão ao pódio" é o primeiro de uma série de projetos que Bushatsky pretende realizar sobre o universo do movimento paralímpico. ■

*Estagiária sob supervisão da editora Silvana Arantes

"DA INCLUSÃO AO PÓDIO"
- Série documental com quatro episódios, disponível no Globoplay.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

Esquema defensivo de times de futebol
Abriga a cidade de Itabaiana (NE)
Lista, em inglês
Movimento da rã (pl.)
Microfone (abrev.)
Nem, em inglês
A civilização conquistada por Hernán Cortés
Dry martini e cosmopolitan
Continente perdido imaginado por Platão
(?) Falante, amigo do Pinóquio (Lit. inf.)
Argila usada em pintura
Marca no solo seguida pelo caçador
(?) Cyborg, lutadora brasileira de MMA
Carvão do alto-forno
Mineral de joias
Gol, no jogo de futebol
Sua Alteza Real (abrev.)
Alma, em inglês
Estado natal de Guga (sigla)
Elogiar
A água mineral que "pinica" na boca
Etiqueta, em inglês
(?) de imóveis, tema da Lei do Inquilinato
Divindade única do Islamismo
Defeito do Tio Patinhas (HQ)
Letícia (?), atriz de "Nos Tempos do Imperador"
Isolados
Tagarelice (pop.)
União Europeia (sigla)
Avenida (abrev.)
Saudação esotérica
Guia espiritual (p. ext.)
Culto católico
Burro
"Senta a (?)!", lema de grupo da FAB na 2ª Guerra
Gosta muito de
Efeito do sangramento prolongado
Tornar mais brando
Françoise Sagan, escritora francesa
Peça da suspensão do carro
(?) do Iguaçu, cidade do Paraná
Revolução (?), marco do fim do czarismo

BANCO: 3/nor — tag, 4/list — soul, 5/coque, 6/emolir

17

SUDOKU (I)

				6				
		2			7			5
	4	9	8					
			9					
	6	8			4			
7			1			2	3	
						9	6	3
			4	9				
		5			8			7

SUDOKU (II)

	8			3			1	
		1				8	5	
				4		6		
2							7	
		5				1		
	6				4			
	5					3		
		2	1		9		8	7
6				7				9

Solução

SETE ERROS

INÊS 249

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

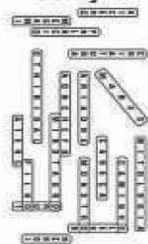
A lenda do minotauro

Personagem da **MITOLOGIA** grega representado pela **IMAGEM** de um homem com **CABEÇA** e cauda de touro, o minotauro habitava um **LABIRINTO** na ilha de Creta, na **GRÉCIA**. Conta o mito que Minos, antes de se tornar rei de **CRETA**, pediu a Poseidon, deus dos mares, que o ajudasse a se tornar rei. Poseidon aceitou, e solicitou em troca a **OFERENDA** de um touro branco, que seria enviado dos mares. Encantado com a beleza do ~~**TOURO**~~, Minos sacrificou outro touro, achando que Poseidon não perceberia a troca. O deus dos **MARES** ficou irado e providenciou que a esposa de Minos, Pasifae, gerasse um **FILHO** com aparência de homem e touro, o **MINOTAURO**, ou touro de Minos. Aterrorizado com a **CRIATURA**, Minos mandou construir um labirinto embaixo do seu **PALÁCIO**, onde confinou o **MONSTRO**. Por fim, o **HERÓI** grego Teseu derrotou o minotauro no labirinto, de onde conseguiu sair com a ajuda de um **NOVELO** de lã que lhe foi entregue pela princesa **ARIADNE**, e que marcou o **CAMINHO** de volta até a saída do labirinto. Daí nasceu a expressão "o fio de Ariadne" para descrever as simples resoluções de problemas.

ILUSTRAÇÃO MACHADO

R	R	N	T	C	I	D	C	T	R	S	R	M	I	T	O	L	O	G	I	A	N
A	D	M	S	R	C	Y	N	C	E	M	Y	F	N	Y	U	F	F	C	Y	D	F
I	C	H	H	I	C	D	A	R	C	M	N	T	D	C	A	M	I	N	H	O	O
C	B	E	C	A	D	R	A	N	D	B	G	R	L	F	R	T	N	R	F	L	E
E	F	C	F	T	N	M	D	R	C	C	G	C	A	B	E	Ç	A	C	M	E	B
R	R	P	F	U	L	T	T	G	N	Y	R	N	R	D	A	Y	C	G	T	V	T
G	T	A	R	R	N	A	R	I	A	D	N	E	G	M	O	N	S	T	R	O	L
S	D	L	T	A	N	N	C	T	L	D	Y	D	H	D	C	T	Y	L	M	N	M
R	M	A	C	L	Y	A	D	N	E	R	E	F	O	G	G	T	D	D	T	R	H
E	E	C	D	D	N	L	R	N	D	M	I	N	O	T	A	U	R	O	T	F	E
D	G	I	D	N	D	D	F	Y	N	R	R	Y	B	Y	T	D	T	R	N	L	R
D	A	O	N	O	T	N	I	R	I	B	A	L	C	N	T	D	D	U	G	N	O
B	M	F	N	C	N	C	R	D	L	R	B	R	M	F	I	L	H	O	T	M	I
M	I	R	S	N	L	Y	N	E	R	A	T	E	R	C	R	D	M	T	E	R	D

18

Solução

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

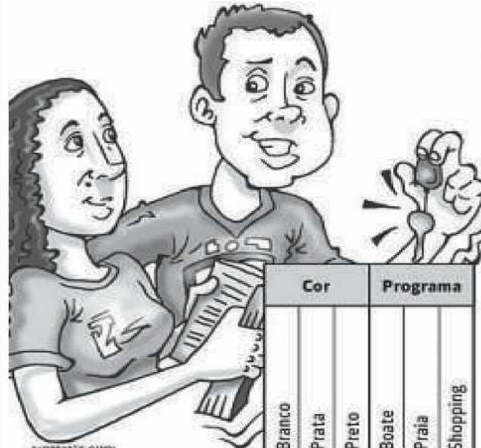
Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

No carro dos pais

ILUSTRAÇÃO CANDI

		Cor: Branco	Cor: Prata	Cor: Preto	Programa: Boate	Programa: Praia	Programa: Shopping
Nome	Breno						N
Nome	Danilo						N
Nome	Nelson				N	N	S
Programa	Boate						
Programa	Praia						
Programa	Shopping						

Nome	Cor	Programa

Todo sábado, Breno e outros dois rapazes pegam o carro dos pais emprestado para sair com suas namoradas. Cada carro tem uma cor diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada rapaz, a cor do carro de seu pai e aonde foi com a namorada no fim de semana.

1. Nelson foi ao shopping com a namorada no carro de seu pai.
2. O carro do pai de Danilo é preto.
3. O rapaz que foi à praia com a namorada dirigiu um carro branco.

10

Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

8	3	7	5	6	9	1	4	2
6	1	2	3	4	7	8	9	5
5	4	9	8	2	1	3	7	6
1	2	3	9	7	5	6	8	4
9	6	8	2	3	4	7	5	1
7	5	4	1	8	6	2	3	9
4	8	1	7	5	2	9	6	3
2	7	6	4	9	3	5	1	8
3	9	5	6	1	8	4	2	7

SUDOKU (2)

9	8	6	2	3	5	7	1	4
4	2	1	7	9	6	8	5	3
5	7	3	8	4	1	6	9	2
2	3	4	6	1	8	9	7	5
8	9	5	3	2	7	1	4	6
1	6	7	9	5	4	2	3	8
7	5	9	4	8	2	3	6	1
3	4	2	1	6	9	5	8	7
6	1	8	5	7	3	4	2	9

DEGUSTA
ESTADO DE MINAS
SEXTA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 2024
EDITORA: ANNA MARINA

O BRILHO DAS CONQUISTAS

PEIXE, PAMONHA E CALDO DE MILHO TOSTADO

TOMÁS RANGEL/DIVULGAÇÃO

Como Felipe Bronze transformou seu restaurante Oro em referência internacional

PÁGINAS 30 A 33

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEXTA-FEIRA, 30/8/2024

JÁ VIROU CLÁSSICO

EM UMA COZINHA DE VANGUARDA, ONDE IMPERAM A CRIATIVIDADE E A OUSADIA, NASCEU UM RESTAURANTE QUE SE CONECTA COM O PASSADO ATRAVÉS DO FOGO E SERVE PRATOS ICÔNICOS

CELINA AQUINO

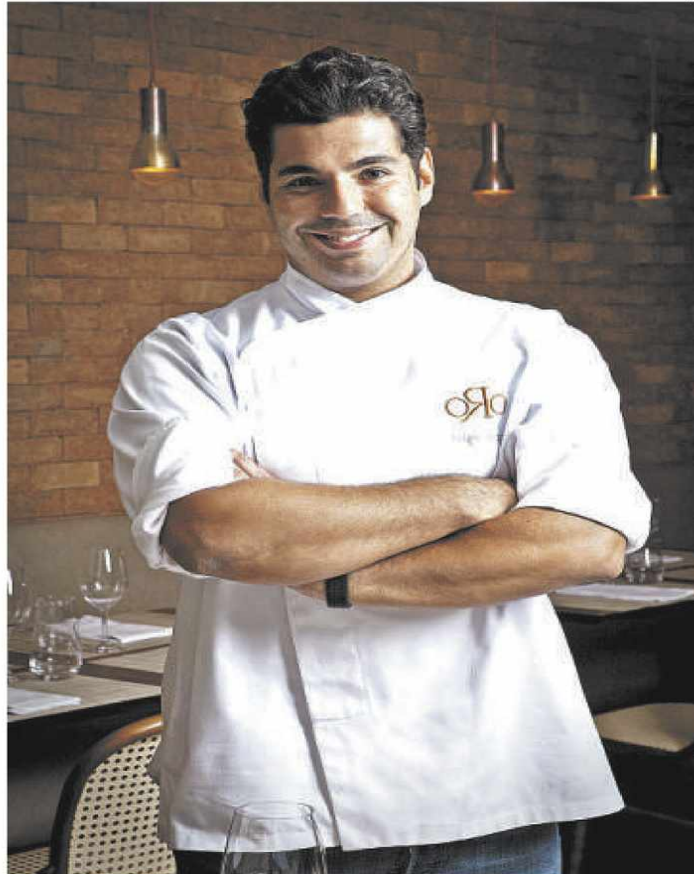
FOTOS: TOMÁS RANGEL/DIVULGAÇÃO

O primitivo e o novo. Dois extremos que se encontram no restaurante duas estrelas Michelin Oro, do famoso chef e apresentador de TV Felipe Bronze, no Rio de Janeiro. O uso do fogo se soma a técnicas modernas para propor um novo olhar para pratos brasileiros bem conhecidos. A aproximação de mundos distantes na linha do tempo faz essa cozinha ser única. Em 14 anos, o restaurante de vanguarda se tornou clássico.

É assim que o chef enxerga a evolução do Oro. E ele fica feliz com essa constatação. "Uma cozinha de vanguarda super bem-feita ao longo do tempo está fadada a se tornar clássica", destaca. Mas isso não significa que os pratos sejam clássicos, nem que fiquem estáticos, parados no tempo. "Não paramos nunca, é uma evolução constante e a criação faz parte do nosso DNA, é o que nos faz divertir no processo. Continuamos a ser uma cozinha destemida. Só nos tornamos um clássico por estarmos há tanto tempo fazendo tudo com a mesma excelência."

Como Felipe chegou a esse lugar? Primeiro, vamos falar do conceito do restaurante, que surgiu de forma simples e prática, unindo dois grandes interesses do chef: cozinha moderna e comida feita na brasa.

A curiosidade de entender e aprender o novo sempre esteve presente na sua vida. Em determinado momento da carreira, ele decidiu estudar a fundo a cozinha molecular e seus processos. Tanto que ficou conhecido do público no quadro "O mago da cozinha", do programa Fantástico, da TV Globo, em que transformava receitas do dia a dia com técnicas e equipamentos disruptivos.

"Sou curioso e estudioso", resume o chef, que emenda: "Sempre enxerguei a cozinha de vanguarda como uma caixa de ferramentas que poderia me dar a oportunidade de transformar a comida através de técnicas completamente diferentes do usual."

CASQUINHA DE SIRI COM LIMÃO CAVIAR

> "Sempre enxerguei a cozinha de vanguarda como uma caixa de ferramentas que poderia me dar a oportunidade de transformar a comida através de técnicas completamente diferentes do usual"
>
> **FELIPE BRONZE**
> Chef

Por outro lado, Felipe não esconde que o que mais gosta de comer na vida passa pela brasa. O chef volta aos primórdios para encontrar uma justificativa. Diz que o fogo faz parte do nosso DNA, afinal, o ser humano se diferenciou dos outros animais por utilizá-lo para cozinhar os alimentos. Na sequência, acrescenta que é um elemento muito sedutor, capaz de mexer com todos os sentidos, pelo movimento das chamas, o estalar da lenha, o calor, o cheiro da fumaça e, em última instância, o sabor.

"O sabor que a brasa deixa é espetacular, tem um umami fortíssimo, por isso encanta tanto", comenta. Todos os pratos do Oo, mesmo os frios, têm algum momento na brasa, seja na parrilla ou no forno a carvão. Por falar nisso, o seu amor pelo fogo está escancarado no programa "Perto do fogo", que ele apresenta no GNT desde 2017.

AVALANCHE DE PRÊMIOS

Depois de estudar e trabalhar nos Estados Unidos, Felipe voltou para o Rio de Janeiro, onde teve uma passagem pelo Sushi Leblon até assumir a cozinha do Zuka, em 2002. Nesse endereço, que tinha uma grelha como protagonista, ele ganhou uma avalanche de prêmios e começou a deixar seu nome na gastronomia.

Aquele jovem e promissor chef chegou a quebrar com o asiático Z Contemporâneo antes de ser convidado, em 2010, para comandar o recém-inaugurado Oro, que já se lançava com uma cozinha de vanguarda. Cinco anos depois, ele se tornaria dono do restaurante.

"Consegui encontrar um equilíbrio. Fui da vanguarda absoluta aos primórdios, com o fogo, e na média criei o meu tempo. Aí veio a grande maturidade da minha carreira, que, por incrível que pareça, levou 15 anos para chegar", aponta o carioca, que está com 46 anos de idade e já soma 25 de cozinha profissional. Ou seja, mais da metade da vida.

INÊS 249

AS SONHADAS ESTRELAS

No mesmo ano em que Felipe acumulou as funções de dono e chef, o Guia Michelin chegou ao Brasil e entregou ao Oro a primeira estrela. A segunda veio no ano seguinte, em 2016, fazendo com que o restaurante se tornasse o primeiro da cidade do Rio de Janeiro e um dos três da América Latina a alcançar essa conquista, reafirmada na última edição da premiação, em maio deste ano. Hoje, Lasai e Oteque também ostentam duas estrelas Michelin.

A história fica ainda mais interessante quando vemos que o fogo e a cozinha moderna se unem para dar nova cara a pratos tradicionais da cozinha brasileira. No menu, encontramos, por exemplo, pão de queijo, casquinha de siri, camarão na moranga e até o drinque brasileiríssimo Caju amigo (à base de caju e vodca). Os sabores originais são preservados, mas a construção das receitas é completamente diferente, o que resulta em texturas e formatos inesperados.

"Apesar do encantamento pela cozinha moderna, começou a pegar para mim a falta de referências, de achar a comida incrível, mas, no fim, ficar difícil lembrar o que tinha comido. Não por não ser delicioso, mas por falta de referências. Então, quando transformo referências que as pessoas já conhecem, consigo criar memória e uma conexão imediata com a comida", analisa.

FOTOS: TOMÁS RANGEL/DIVULGAÇÃO

VIEIRAS, CASTANHA DE CAJU E COENTRO

CHEF OU ATOR?

Curiosamente, Felipe Bronze aparece no Google descrito como ator. Quando ele fica sabendo dessa história, durante a entrevista, acha graça e dá uma resposta que surpreende. "Se fosse chamado para fazer novelas, estudaria o convite com o maior carinho. Ia ser divertido", brinca, indicando que não descarta colocar mais uma profissão no currículo, além de cozinheiro e apresentador.

O carioca é a prova de que a TV transforma chefs em celebridades – talvez venha daí a confusão com o seu trabalho. Ele estreou em 2015 com o "Tá na Época", no GNT, já passou pela TV Globo ("O Mago da Cozinha"), Record ("Top Chef Brasil") e atualmente comanda três programas no GNT ("Que seja Doce", "Perto do Fogo" e "The Taste Brasil").

Felipe demonstra lidar bem com a fama. Sempre com o sorriso largo, gosta de interagir com os fãs. "Tenho respeito absoluto pelo público. Sei o que é passar a vida buscando reconhecimento e atenção para o que fazemos. No meu caso, atingi isso, então nunca vou virar as costas e falar que não vou tirar foto enquanto estou comendo. Você nunca vai me ouvir reclamar disso. Claro que nem sempre é agradável, mas tenho o maior prazer de retribuir o carinho que recebo."

O que causa desconforto é querer que ele seja um "showman" o tempo todo, com a mesma performance da TV. "Sou uma pessoa como outra qualquer." O chef sabe que muitos clientes, ainda mais os que vão de longe, têm a expectativa de encontrá-lo no Oro, mas logo avisa que não participa mais do dia a dia da operação de nenhum dos restaurantes. Além do Oro, ele hoje está à frente de duas casas em São Paulo: Pipo (cozinha casual na brasa) e Taraz (mistura dos melhores sabores sul-americanos).

"Tenho três restaurantes, faço quatro programas de TV e tenho um filho, então não passo o dia no restaurante. Cuido de toda a direção criativa, mas gosto de dar espaço para a minha equipe trabalhar", diz Felipe, destacando que sua cozinha é colaborativa. "Quando era jovem, uma das minhas maiores frustrações era trabalhar com um cozinheiro bom e ser um mero repetidor. Não quis carregar esse mau hábito e frustrar toda uma geração. Em vez de trabalhar com quem repete receitas de forma robótica, gosto de me cercar de gente talentosa, com quem possa debater e construir junto."

MBA NA TV

Na mistura entre a vida de chef e de apresentador, o carioca compara o "The Taste Brasil" à cozinha dos seus restaurantes. Segundo Felipe, aquilo não é só um programa de TV, é uma mostra do que ele acredita na profissão. "Tudo o que falo sobre carreira e restaurante, de ter gente jovem e talentosa, com quem posso trabalhar junto e não mandar, de ter uma troca fantástica, é o que pratico até hoje para fazer os menus dos restaurantes", observa.

Particularmente nesse programa, ele revela que aprende muito, tanto com os outros três mentores – na última edição, foram Claude Troigros, Manu Buffara e Manu Ferraz – quanto com os próprios participantes. A oportunidade de ter contato com diferentes formas de olhar a cozinha é como se fosse "um MBA constante na TV".

"Tive o privilégio de apresentar o 'Top Chef', que eu assistia quando morava nos Estados Unidos, mas o 'The Taste' mexe comigo de um jeito diferente. Tudo o que acredito, que busco, que sou está lá, então deve ser por isso que me dedico tanto, levo muito a sério", destaca, ao refletir sobre o seu lado competitivo e os bons resultados na competição. O time de Felipe venceu quatro das seis edições do programa.

PÃO DE QUEIJO COM PRALINÉ DE CASTANHAS

CABEÇA DE EMPRESÁRIO

Mas, em relação a prêmios e listas, ele fala que não entra mais de cabeça nas disputas. Claro que gosta de ter o trabalho reconhecido, mas confessa que não vive mais em função disso.

"Se existe uma lista, gostaria muito de estar nela, entendo o poder que tem para um restaurante. Mas, quando olho o que custa, de tempo e dinheiro, isso não faz mais sentido para mim, não é economicamente inteligente. Todos os meus restaurantes são saudáveis financeiramente, e isso é o que mais me dá orgulho. É um prêmio muito melhor do que estar em qualquer lista", analisa.

Quando o assunto entra em negócios, não tem como não perguntar sobre expansão. Felipe esteve muito próximo de abrir dois restaurantes fora do Brasil, um em Miami e outro em Portugal, mas os projetos não avançaram. "Não eram projetos profissionais, eram de vida, estava pensando em morar fora do Brasil. Acho que abrir um restaurante autoral não pode ser só business, tem que ter um porquê, tem que entender o entorno, você precisa estar mais integrado. Minha carreira já é internacional, então concluí que não preciso ir para fora para viver isso."

Aqui no Brasil, o plano de abrir uma unidade do Oro em São Paulo – interrompido pela pandemia – continua ativo. Aliás, ele revelou, sem dar detalhes, que tem muito mais projetos para a capital paulista, todos para o ano que vem.

Continua na página 32 ►►►

INTENSIDADE EM TUDO

Quando se fala em restaurante moderno que virou clássico, como é o caso do Oro, na prática significa dizer que alguns (muitos) itens não podem sair de jeito nenhum do cardápio. Isso se baseia nos apelos dos clientes. Para um chef criativo, como Felipe Bronze, pode parecer entediante. Mas ele enxerga essa dinâmica de outra forma. "A repetição é a melhor oportunidade de melhorar o que já se faz", opina. E é o que se sente à mesa.

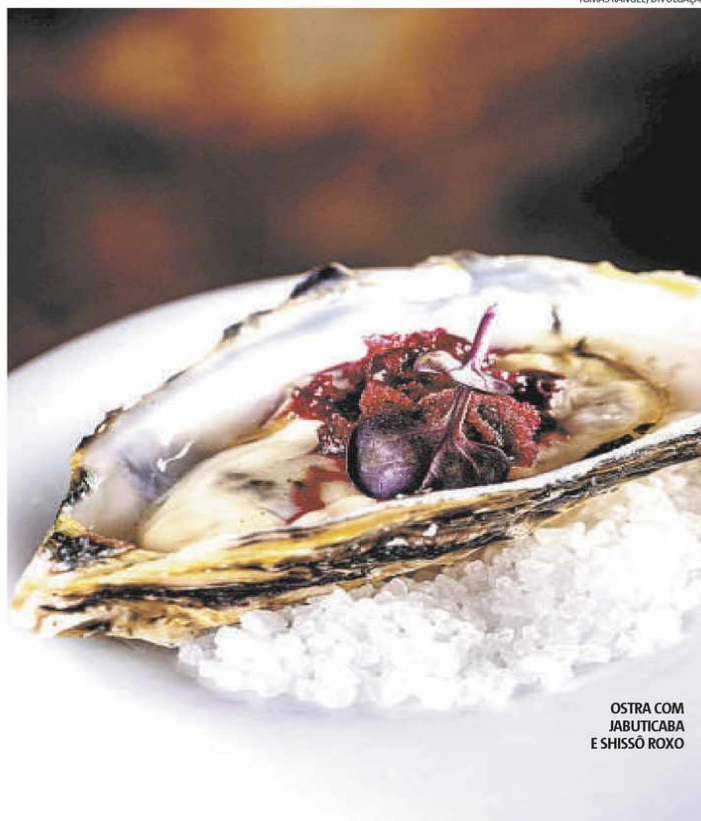
O Oro oferece duas opções de menu degustação. O "Criatividade" tem 18 tempos e custa R$ 790, enquanto o "Afetividade", mais enxuto, resume-se a 14 tempos e tem o valor de R$ 690. Seja qual for a escolha, os pratos são feitos "diariamente com produtos de mercado, respeitando a sazonalidade dos ingredientes". Quem sugere as harmonizações é a sócia e sommelière Cecilia Aldaz, argentina de Mendoza. As experiências podem contar com sete ou cinco rótulos (R$ 470 ou R$ 340, respectivamente).

É interessante como os menus se dividem. Na primeira etapa, estão reunidas as entradas para comer com as mãos. Em seguida, são servidos os pratos para comer com talheres. A sequência se encerra com a etapa "Que seja Doce", em referência ao programa que o chef apresenta no GNT.

Para começar o jantar de forma leve e fresca, entra em cena a ostra com sorbet de goiaba levemente tostada no forno a carvão e pimenta de cheiro. Existe uma outra versão dessa entrada, que não está no menu atualmente, mas que faz muito sucesso: ostra com caipirinha, reedição de um prato que Felipe servia no extinto Z Contemporâneo. Também já passou por lá a ostra com jabuticaba e shissô roxo.

Quem é mineiro tem a felicidade de encontrar pão de queijo no menu. Mas do jeito Felipe Bronze. O chef assa a francesa massa choux, que infla e fica com alvéolos parecidos com o da massa original, porém mais leve. Para chegar ao sabor intenso de queijo, que todo mundo espera ao morder um pão de queijo, ele leva para o recheio uma espécie de fonduta de queijo da Serra da Canastra. Do lado de fora, praliné de castanhas, que equilibra os sabores.

Felipe confirma que essa é uma homenagem à cozinha de Minas, "de muita abundância, festa em torno da mesa, comida feita no fogão a lenha", com a qual enxerga pontos convergentes. E não teria representante melhor que o pão de queijo. "Pão de queijo é uma das maiores delícias da cozinha brasileira e do mundo inteiro. Se tiver que elencar coisas das quais sinto falta em viagens, diria que o pão de queijo é o número um. Ele transcendeu a barreira estadual e virou referência nacional de comida brasileira. Não diria que o pão de queijo está no dia a dia da minha vida, mas de fato está no meu coração", reforça, ao falar de um dos snacks que não saem do cardápio.

TOMÁS RANGEL/DIVULGAÇÃO

OSTRA COM JABUTICABA E SHISSÔ ROXO

COZINHA DO ORO TRABALHA PARA ENTREGAR SABORES PERSISTENTES, QUE VÃO RESULTAR EM UMA EXPERIÊNCIA INESQUECÍVEL

INFLUÊNCIA ORIENTAL

Os menus também evidenciam uma influência forte da cozinha oriental, com a presença do temaki de tartar de picanha curada com gema de ovo e o bolinho de arroz com camarão, chuchu e molho ponzu. O "Cervantes", com bao (pão no vapor chinês), barriga de porco defumada e kimchi de abacaxi, também está nessa categoria, mas por um caminho diferente. Isso porque o famoso sanduíche homenageia o bar Cervantes, em Copacabana, que serve essa receita há décadas.

A sequência de pratos pode ter criações como crustáceo com alho-poró e pistache, que existe desde a inauguração, peixe com creme de pamonha e caldo de milho tostado e costela de boi com creme de castanhas, tutano e aipo.

Se fosse para resumir a cozinha do Oro, dá para dizer que ela tem delicadeza e até um certo minimalismo (esse vem da experiência do chef na Noruega), ao mesmo tempo em que entrega potência. Os sabores são persistentes na boca. Ou, nas palavras deles, dão o "punch" da cozinha espanhola, a sua favorita no mundo. Tudo isso com ingredientes conhecidos, que fazem você se sentir confortável com a experiência.

Felipe explica: prefere errar para uma nota acima de sabor do que abaixo. "Viajei muito ao longo da vida para comer em restaurantes onde a comida era quase protocolar na perfeição. Aqui fazemos o nosso trabalho com muita intensidade, é uma cozinha corajosa. Cozinhamos para despertar o desejo de comer e sentir sabores intensos. O que você põe na boca não esquece", aponta.

BRIGADEIROS FAMOSOS

Na última etapa, entram as sobremesas. Uma delas é empratada, como o sorvete de gema curada com cajá e amêndoas. A outra reúne docinhos brasileiros para compartilhar com o café, incluindo mini pudim com calda de café, paçoquinha glaçada no chocolate, queijadinha com recheio de cupuaçu e aos aclamados brigadeiros. Mas como um simples brigadeiro pode ser tão desejado em um restaurante como o Oro?

"É só um brigadeiro, não fica diferente do que faria em casa, mas transformamos em algo delicioso. Cada detalhe foi pensado e trabalhado, tudo tem um porquê." O chef garante que não existe segredo. "Apenas" usa chocolate bom, faz com que a massa atinja o melhor ponto possível de caramelização para virar um puxa na boca e enrola na hora para não dar tempo de criar aquela casquinha de oxidação. Dessa forma, fica bem macio. ■

SERVIÇO

Oro
Avenida General San Martin, 889, Leblon, Rio de Janeiro
De terça a quinta, das 19h às 23h; sexta, das 19h à 00h; sábado, das 13h às 15h e das 19h à 00h
(21) 2540-8768
ororestaurante.com.br

INÊS 249

RECEITA

STEAK TARTARE COM PICLES DE COGUMELO, AIOLI E MOSTARDA EM GRÃOS

LUCAS MARCO/YUMI OTOMO/DIVULGAÇÃO

INGREDIENTES

500g de filé-mignon; 20g de mostarda Dijon; 40ml de molho inglês; 10g de alcaparra; ½ cebola roxa picada; 60g de cebolete ou cebolinha; pimenta-do-reino; flor de sal ou sal; azeite extravirgem; 10 folhas de louro seco

MODO DE FAZER

Corte o filé-mignon em cubos pequenos. Para facilitar o corte, deixe a carne no congelador por 20 a 30 minutos antes de picar. Pique finamente a cebola roxa, as alcaparras e a cebolete ou cebolinha. Em uma tigela grande, adicione a carne picada. Acrescente a mostarda Dijon e misture bem. Adicione o molho inglês e misture novamente. Incorpore as alcaparras, a cebola roxa e a cebolete ou cebolinha. Tempere com pimenta-do-reino a gosto. Adicione flor de sal ou sal a gosto. Regue com um fio de azeite extra virgem e misture bem todos os ingredientes. Prove a mistura e ajuste os temperos conforme necessário. Se preferir um sabor mais forte, adicione um pouco mais de mostarda ou molho inglês. Coloque um aro de metal no centro do prato. Preencha o aro com o tartare temperado e pressione levemente. Retire o aro de metal cuidadosamente. Coloque pequenas gotas de aioli ao redor do tartare e algumas sobre ele usando uma bisnaga ou saco de confeitar. Distribua pequenas porções de grãos de mostarda ao redor do tartare e algumas sobre ele. Salpique cebolete picada finamente. Se quiser, adicione um fio de azeite extravirgem sobre o prato.

INÊS 249

UAI CHEF LANÇA versão gratuita

DIVULGAÇÃO

CLUBE GASTRONÔMICO DO PORTAL UAI PASSA A OFERECER, SEM CUSTO, DESCONTOS DE ATÉ 50% EM BARES E RESTAURANTES

ANA LUIZA SOARES*

Imagine ter acesso a promoções exclusivas em diversos bares e restaurantes mineiros. A partir desta sexta-feira (30/8), o cenário, que mais parece um sonho, vai se tornar realidade. O UAI Chef, clube gastronômico do Portal UAI, será totalmente gratuito e oferecerá descontos de até 50% em mais de 400 estabelecimentos, além de benefícios para curtir sessões de cinema na rede Cinemark. Para aproveitar, basta instalar o aplicativo, disponível para dispositivos Android e iOS, e se cadastrar.

Desde que foi lançado, em 2023, o clube o UAI Chef oferece todas essas vantagens, porém funcionava por assinatura paga. Era necessário escolher um plano, que poderia ser anual ou mensal. Com a mudança, os descontos podem ser acessados apenas fazendo um cadastro. O intuito da gratuidade, portanto, é democratizar o acesso à gastronomia e permitir que mais pessoas explorem e desfrutem, não só da boa comida mineira, mas também de momentos de convivência.

Para isso, o clube foca em uma variedade de opções que vão desde restaurantes para ocasiões especiais até bares para momentos mais descontraídos. "Nossa proposta abrange desde refeições do dia a dia até jantares requintados. Por isso, a quantidade de restaurantes disponíveis com promoções e descontos é ampla", afirma o idealizador do UAI Chef, Marcelo Ribeiro.

Para os belo-horizontinos, especialmente, que vivem na capital dos bares, título recebido pelo recorde mundial desse tipo de estabelecimento por metro quadrado, a novidade vai manter viva a paixão pela boemia.

As opções do UAI Chef permitem que os usuários façam uma viagem para outros continentes sem precisar sair do estado. São mais de 30 opções de culinária, que variam entre a tradicional comida mineira, hamburguerias, churrascarias, além de restaurantes de comida árabe, japonesa e francesa. No aplicativo, estão disponíveis as regras específicas para utilizar cada desconto.

Além das promoções em bares e restaurantes, o clube gastronômico também disponibiliza benefícios de entretenimento, como descontos de até 50% em sessões de cinema na rede Cinemark. Ribeiro diz que a parceria permite que o público desfrute dos lançamentos das telonas sem pesar no bolso.

GASTRONOMIA PARA TODOS

Para navegar no UAI Chef, é simples. As diferentes categorias permitem que os usuários escolham o restaurante que melhor atende ao seu gosto. Depois de escolher o lugar, a pessoa seleciona a data e os horários ideais para aproveitar as vantagens disponíveis.

A navegação ainda pode ser mais prática ativando a localização do aparelho, pois, assim, o sistema consegue indicar os endereços mais próximos. Outra facilidade é a integração com os aplicativos Google Maps e Waze, que traçam a rota até o local escolhido diretamente no aplicativo.

Para se manter atualizado sobre as novidades, basta ativar notificações no aplicativo ou seguir o perfil do UAI Chef no Instagram (@uai.chef), que traz dicas de restaurantes com descontos exclusivos, recomendações de filmes e sugestões de estabelecimentos para celebrar ocasiões especiais. ■

*Estagiária sob supervisão da subeditora Celina Aquino

CONFIRA ALGUNS DESCONTOS OFERECIDOS NO UAI CHEF

- **Porcão Churrascaria**: 50% off no rodízio (almoço ou jantar)
- **Coco Bambu**: 15% off em itens não promocionais e em eventos privativos
- **Badejo**: 20% off em itens selecionados
- **Wals Cozinha de Fogo**: compre um e ganhe outro
- **Lullo Gelato**: compre um gelato e ganhe outro
- **Meat&Co BH**: 30% off em itens selecionados
- **MiCorazon**: compre um e ganhe outro
- **The Mexican**: compre um e ganhe outro

PASSO A PASSO

1) Baixe o app: acesse o aplicativo, preencha o cadastro e faça o login. O aplicativo está disponível em Android e iOS.

2) Escolha o restaurante: navegue pelas diversas categorias, encontre o restaurante da sua preferência e clique em "Resgatar o voucher". Confira os horários disponíveis e as regras de utilização.

3) Vá ao restaurante: peça o prato selecionado e, na hora de pagar, apresente o voucher para o garçom ou gerente para que o desconto seja aplicado imediatamente.

QR Code para baixar o aplicativo em Android (Play Store)

QR Code para baixar o aplicativo em IOS (Apple Store)

INÊS 249

O estudo propõe um novo conjunto de critérios que poderia identificar indivíduos de alto risco de forma mais eficaz

Oncologista, diretor-executivo da Personal Oncologia de Precisão e Personalizada e oncogeneticista no Centro de Câncer Brasília - Cettro

Novas recomendações para o rastreio do câncer de pulmão

O rastreio do câncer de pulmão é uma ferramenta crucial na detecção precoce e no tratamento desse tipo de tumor - câncer que mais mata no mundo.

O rastreamento é feito pela realização periódica de uma tomografia computadorizada de baixa dosagem, a qual nada mais é do que um tipo especial de exame que obtém várias imagens enquanto o paciente está deitado em uma mesa, que se desloca continuamente, criando um movimento em espiral. Um computador combina essas imagens em uma imagem detalhada dos pulmões.

Estudos recentes sobre detecção precoce de câncer de pulmão evidenciam que o teste de triagem de câncer de baixa dosagem pode reduzir a mortalidade para aqueles com alto risco. No entanto, de acordo com um novo estudo publicado na revista Annals of Internal Medicine, os rígidos critérios de elegibilidade atuais podem excluir muitos indivíduos que igualmente se beneficiariam do rastreio.

O estudo propõe um novo conjunto de critérios que poderia identificar indivíduos de alto risco de forma mais eficaz, reduzindo potencialmente a mortalidade por câncer do pulmão e abordando as disparidades raciais nos cuidados de saúde.

A U.S. Preventive Services Task Force (USPSTF) recomenda atualmente o rastreio do câncer de pulmão para adultos com idades entre 50 e 80 anos, com um histórico de tabagismo de 20 anos-maço ou mais, e que fumam atualmente ou pararam de fumar nos últimos 15 anos. Embora esses critérios tenham sido fundamentais para orientar os esforços de rastreio, não são isentos de limitações. Indivíduos que fumaram durante muito tempo em intensidades mais baixas, aqueles que pararam de fumar há mais de 15 anos e minorias raciais e étnicas são desproporcionalmente excluídos do rastreamento, embora ainda possam estar em alto risco para desenvolver câncer de pulmão.

A equipe de pesquisa usou dados de mais de 58 milhões de adultos fumantes, coletados pela Pesquisa Nacional de Entrevistas de Saúde (NHIS) de 1997 a 2018, para explorar critérios alternativos. O objetivo era desenvolver um conjunto de critérios de triagem simples, mas eficazes, que pudessem identificar com mais precisão indivíduos de alto benefício do que as diretrizes atuais da USPSTF.

OS NOVOS CRITÉRIOS

A equipe empregou algoritmos de árvore rápidos e econômicos, um método projetado para criar regras de decisão simples com base nos dados disponíveis. O ganho de vida projetado com o rastreio do câncer de pulmão foi calculado basicamente subtraindo-se a expectativa de vida estimada na ausência do rastreio.

Os anos de vida ganhos com o rastreio foram estimados usando os anos de vida ganhos com a tomografia computadorizada utilizada. O alto benefício foi definido como ganhar uma média de pelo menos 16,2 dias de vida com três rastreios anuais, o que reflete alto risco de câncer de pulmão e ganhos substanciais de vida se o câncer de pulmão for detectado pelo rastreio. Os pesquisadores assim identificaram dois grupos principais que devem ser considerados para o rastreio do câncer de pulmão:

- Indivíduos que fumaram por 40 anos ou mais, independentemente da intensidade: o estudo descobriu que a duração do tabagismo é um preditor mais forte do risco de câncer de pulmão do que a intensidade do tabagismo. Isso significa que pessoas que fumaram por muitos anos, mesmo que em menor intensidade, podem ter alto risco de câncer de pulmão e podem se beneficiar do rastreio.

- Pessoas com idade entre 60 e 80 anos com pelo menos 40 anos-maço de histórico de tabagismo: Esse grupo inclui indivíduos que podem ter parado de fumar há mais de 15 anos. Os critérios atuais da USPSTF excluem esses ex-fumantes, mas o novo estudo sugere que o risco de câncer de pulmão permanece significativo, principalmente à medida que envelhecem.

Esses novos critérios foram comparados às diretrizes existentes da USPSTF e mostraram maior sensibilidade (91% vs. 78%) e especificidade (86% vs. 84%) na identificação de indivíduos de alto benefício. Notavelmente, os novos critérios foram mais eficazes na identificação de indivíduos de alto risco de grupos raciais e étnicos minoritários, com ganhos de sensibilidade observados em populações americanas negras, hispânicas e asiáticas.

INÊS 249

GERAIS

EDITORA: VERA SCHMITZ

ÁLBUM DE FAMÍLIA

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CASO DO MENINO PAVESI
Médico condenado vai para prisão domiciliar ►►►

Para acessar: aponte o celular

FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

UM ANO DEPOIS PROCESSO ESTÁ PARADO

JUCA VARELLA/AGÊNCIA BRASIL - 19/9/23

CONSUMIDORES LESADOS PELA SUSPENSÃO DAS PASSAGENS E PACOTES PELA AGÊNCIA DE VIAGENS ESTÃO NO FIM DA FILA DAS INDENIZAÇÕES, SEM PERSPECTIVA DE REEMBOLSO

MARIANA COSTA

Os consumidores estão em um limbo. É assim que o defensor público Paulo César de Azevedo Almeida define a situação daqueles que compraram passagens, a preços muito abaixo do mercado, na 123 Milhas e viram seus planos frustrados. Há um ano, a empresa entrou com pedido de recuperação judicial e não há definição de quando os consumidores prejudicados vão receber reembolso ou indenização. Muitos buscaram a justiça, mas não têm esperança de receber os valores. Além disso, um especialista em direito do consumidor afirma que pouca coisa mudou no setor desde o início da crise da 123 Milhas.

O coordenador da Coordenadoria Estratégica de Tutela Coletiva da Defensoria Pública de Minas Gerais, Paulo César de Azevedo Almeida, explica que o órgão estabeleceu como estratégia de atendimento dessa demanda o ajuizamento de uma ação civil pública. "Se fossemos ajuizar cada uma das ações, para cada consumidor que passou por essa situação de frustração dos seus planos de viagem e de gastos com pacotes de turismo não efetuados, atenderíamos a milhares de pessoas."

Ele não consegue precisar quantos consumidores procuraram a defensoria com reclamações contra a empresa. Porém, destaca que atendem apenas a pessoas que recebam até R$ 3 mil como renda individual ou R$ 4 mil de renda familiar. O defensor lembra ainda que existem outras defensorias públicas espalhadas pelo estado.

"A perspectiva, segundo estudos que têm sido feitos, é de lesão de 700 mil até 1 milhão de pessoas no país inteiro. Houve lesões graves, pessoas que depositaram sua confiança na empresa, salvaram economias para poder realizar uma viagem e foram frustradas", enfatiza. Segundo o Estado de Minas apurou, o valor devido pela empresa chega a R$ 2,5 bilhões.

"A Defensoria Pública sempre atuou de uma forma muito democrática, ouvindo as queixas dos consumidores e, sobretudo, os que são carentes. Houve casos de pessoas que iam realizar o sonho de viajar pela primeira vez de avião, de conhecer o mar porque nunca tinham ido à praia. Pessoas que juntaram suas economias para poder fazer viagem em família", ressalta.

Almeida cita o caso de um senhor que migrou há 40 anos, de Fortaleza, para Minas Gerais e nunca teve a oportunidade de voltar para visitar sua família. "Ele tinha o sonho de voltar à capital cearense. Comprou uma passagem na linha promocional. Esse senhor extremamente carente não teve a oportunidade de visitar a família como tinha planejado. Atendemos pessoas que viram na linha promocional que a 123 Milhas praticava a oportunidade de ter acesso a essas passagens áreas e realizar sonhos. Isso nos comoveu muito."

A ação proposta pelo órgão pede o cumprimento do contrato com emissão das passagens e das obrigações assumidas pela empresa. Caso não seja possível, elas devem ser indenizadas pelo valor gasto e por danos morais causados pela frustração do contrato. "As ações estão tramitando, não há uma sentença que condene a 123 Milhas ao pagamento dessas indenizações, nem uma decisão definitiva que possamos executar e cobrar o pagamento."

Logo depois que a defensoria propôs a ação civil pública, a empresa entrou com pedido de recuperação judicial. Em 31 de agosto do ano passado, a juíza da 1ª Vara Empresarial da comarca de Belo Horizonte deferiu o pedido.

"Há um procedimento a ser seguido. O levantamento da lista de credores inclui todas as pessoas que têm valores a receber. Depois que essa lista é publicada, os consumidores têm um prazo de 15 dias para conferir se seus nomes constam de la lista, se os valores estão corretos e contestar eventual ausência de seus nomes ou valores incorretos", explica o defensor.

Depois que a lista é consolidada, a empresa deve apresentar um plano de recuperação judicial. Os consumidores são credores quirografários, ou seja, aqueles que não têm prioridade na quitação dos valores. "Antes, são pagos outros créditos, como os tributários, trabalhistas limitados a 150 salários mínimos, os com garantias reais. Se sobrar patrimônio, são quitados os valores relativos aos consumidores." Quando o plano for apresentado, a empresa definir quanto e como consegue pagar.

"Os consumidores estão em uma situação de limbo, na expectativa de saber como, quando e de que maneira esses valores serão pagos. Não temos um horizonte de cumprimento efetivo de pagamento aos consumidores. A expectativa é de que em novembro já haja um plano de recuperação aprovado." O defensor lembra que à medida que decisões importantes acontecem nas duas ações – civil pública e de recuperação judicial – a defensoria lança cartilha com explicações de como os consumidores devem proceder.

INÊS 249

"Nem estou com expectativa de receber. O pior não é nem o dinheiro, mas era a oportunidade de conhecer a família dele (do namorado). Era uma coisa planejada. Achei muita falta de respeito deles de não comunicarem absolutamente nada"

FERNANDA GODOY
Estudante, uma das consumidoras lesadas pela 123 Milhas

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

'NENHUMA SATISFAÇÃO'

A estudante Fernanda Godoy, de 20 anos, é uma das consumidoras prejudicadas pela 123 Milhas. Com quase um ano de antecedência, ela e o namorado compraram quatro passagens aéreas do Acre para Fortaleza e não conseguiram fazer a viagem planejada. Ela conta que a família do namorado mora no estado da Região Norte e a ideia era visitar uma irmã dele, que vive em Fortaleza. "Nunca chegava a confirmação ou o cartão de embarque."

Eles foram para o Acre em dezembro e iam embarcar para a capital do Ceará em janeiro deste ano. O que atraiu os quatro – ela, o namorado, a mãe e uma irmã dele – foi o preço das passagens. "Estava muito barato, comparando com as outras tinha R$ 500 de diferença."

A estudante disse que ficou sabendo do pedido de recuperação judicial da empresa por uma amiga. "Não estava sabendo, tinha comprado há muito tempo, não fazia ideia. Fui tentar cancelar, não tinha como, tentamos entrar em contato com eles, mandamos vários e-mails, nada de resposta. Ficamos sem saber o que fazer."

Ela afirma que nunca recebeu qualquer satisfação da empresa. "Não fazia ideia do que fazer. Tivemos que cancelar a viagem e acabei não conhecendo a irmã dele. Todos ficamos no prejuízo", lamenta. No início deste ano, a estudante decidiu procurar um advogado para tentar conseguir, pelo menos, o reembolso do valor gasto.

"Nem estou com expectativa de receber. O pior não é nem o dinheiro, mas era a oportunidade de conhecer a família dele (do namorado). As passagens para lá são muito caras, normalmente. Então, não vou ter essa oportunidade de novo, em breve. Era uma coisa planejada. Achei muita falta de respeito deles de não comunicarem absolutamente nada."

Essa foi uma das razões que a levaram a procurar a justiça. "No site continuava como se estivesse tudo normal, a viagem programada, mas eu sabia que não ia acontecer." Até hoje ela não recebeu nenhum contato da empresa. "Absolutamente nenhuma satisfação, nada."

QUASE NADA MUDOU

Um ano depois, o advogado especialista em Direito do Consumidor, Felipe Ferreira, diz que quase nada mudou no setor. "Logo que começou o processo de recuperação judicial, teve uma CPI na Câmara dos Deputados, um projeto de lei, mas nada aprovado que regulamente o mercado de milhas ou que proíba expressamente qualquer tipo de comercialização de milhas."

O que existe hoje, segundo ele, é uma impossibilidade de comercialização das milhas prevista no regulamento de cada programa de milhagens. "As milhas podem ser transferidas. Você pode passar para qualquer pessoa, inclusive essas empresas que comercializam, mas pela regra não se pode vender. Já existia a proibição nos regulamentos de cada programa de milhagem. Acredito que o comércio acontece ainda hoje porque as empresas fazem vista grossa. Elas não têm um incentivo para proibir que isso aconteça."

A transferência pode ser feita para um particular. "Mas quando se transfere para empresa como 123 Milhas e outras que existem no mercado, a empresa (de milhas) sabe que a transferência está sendo feita comercialmente, ninguém faria isso gratuitamente."

O advogado destaca, porém, que a questão das milhas é um ponto, mas o problema na 123 Milhas não foi exatamente esse. "Eles praticaram uma conduta de apostar que conseguiriam preços melhores no futuro, vendiam passagens mais baratas, mas não conseguiram no mercado o retorno disso. A CPI da Câmara não era sobre milhas e sim de pirâmide financeira. Eles entenderam que esse esquema era uma pirâmide. Vendia hoje por um preço muito baixo e conseguiu sustentar isso no início. Chegou uma hora que não tinha dinheiro para comprar aquele tanto de passagens que foram vendidas a preços abaixo do mercado. E o negócio ficou insustentável."

De acordo com ele, a 123 Milhas continua operante, pode vender passagem e todos os serviços que já oferecia. "A questão são essas passagens vendidas muito abaixo do preço, com datas não especificas. Esse tipo de produto continua impedido de ser comercializado."

Para o consumidor não cair em golpe, o advogado aconselha: "Desconfie de preços muito abaixo do mercado, de uma condição muito benéfica, além de sites que não sejam seguros. Na dúvida pesquise para saber se é um site confiável." ■

ARQUIVO PESSOAL

"Você pode passar milhas para qualquer pessoa, mas pela regra não se pode vender. Já existia a proibição. Acredito que o comércio acontece ainda hoje porque as empresas fazem vista grossa"

FELIPE FERREIRA
Advogado especialista em Direito do Consumidor

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

"Os consumidores estão em uma situação de limbo, na expectativa de saber como, quando e de que maneira os valores perdidos serão pagos"

PAULO CÉSAR DE AZEVEDO ALMEIDA
Coordenador estratégico de Tutela Coletiva da Defensoria Pública de Minas Gerais

ORIGEM DE TUDO

- Em 18 de agosto de 2023, a 123milhas anunciou a suspensão das emissões de passagens e pacotes com previsão de embarque entre setembro e dezembro. A suspensão afetou viajantes que compraram passagens com datas flexíveis. Em comunicado, a empresa informou que os valores gastos pelos clientes com produtos da linha promocional no período seriam "integralmente devolvidos em vouchers, com correção monetária de 150% do CDI". Ainda de acordo com a nota, os vouchers poderiam ser usados para compra de outros produtos da 123milhas.
- No dia seguinte, os ministérios da Justiça e do Turismo anunciaram o início de investigações contra a 123milhas.
- Em 21 de agosto, o então ministro do Turismo, Celso Sabino, anunciou que o governo federal suspendeu o cadastro da 123milhas no CadasTur, sistema de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor de turismo.
- No dia 23, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) divulgou balanço informando a existência de 186 processos judiciais abertos contra a 123milhas no estado por "cancelamento de vôo", "indenização por dano moral" e "cláusulas abusivas". Além disso, 16 estados e o Distrito Federal haviam notificados a empresa.
- No dia 24, o Ministério Público de São Paulo abriu um inquérito para apurar as denúncias de irregularidades envolvendo a 123milhas. No mesmo dia, o Procon-SP também anunciou a instauração de um procedimento de investigação.
- Em 29 de agosto, a 123milhas entrou com pedido de recuperação judicial no TJMG. O valor da causa foi estimado em R$ 2,3 bilhões.
- Dois dias depois, 31 de agosto, o pedido foi aceito pela Justiça mineira, que suspendeu todas as ações contra a empresa. A decisão determinava que o plano de recuperação contenha medidas de reparação para todos os credores, entre eles consumidores lesados, estimados em 700 mil na época.

INÊS 249

O PAÍS EM NÚMEROS

MINAS REPRESENTA 10% DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Dados do IBGE contabilizam 21,3 milhões de mineiros, segundo estado no ranking, em estimativa nacional de 212,3 milhões de habitantes. SP lidera com cerca de 46 milhões de moradores

LAURA SCARDUA*

Estimativa divulgada ontem (29/8) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que Minas Gerais tem 21.322.691 habitantes. A população mineira corresponde a 10% da brasileira, estimada em 212.583.750. O IBGE usou como referência 1º de julho deste ano para fechar os levantamentos. A estimativa indica também que Minas ocupa a segunda posição no ranking dos estados mais populosos do país, atrás apenas de São Paulo, que tem mais que o dobro de habitantes: 45.973.194.

Nos rankings de maior população, a capital mineira também aparece. Belo Horizonte é a sexta cidade mais populosa do país, com 2.416.339 habitantes. BH é precedida por São Paulo no topo, com 11.895.578 de habitantes, seguido pelo Rio de Janeiro, com 6.729.894, e Brasília em terceiro lugar, com 2.982.818. Completam o ranking dos cinco municípios brasileiros mais populosos Fortaleza, com 2.574.412 habitantes, e Salvador, com 2.568.928.

A capital mineira também entra na tabela de municípios do país com mais de 1 milhão de residentes. Ao todo, apenas 15 das 5.570 cidades brasileiras estão nessa lista e, juntas, somam 42.766.437 de moradores, o que representa 20,1% da população total do país. Desse total, 13 são capitais, sendo Guarulhos e Campinas, ambas no estado de São Paulo, as exceções. De Minas, apenas BH aparece.

Por sua vez, a Região Metropolitana de BH está no pódio das mais populosas do país, com 5.997.565 habitantes, atrás apenas das Regiões Metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro, respectivamente com 21.518.955 e 12.936.629 habitantes.

LEANDRO COURI/EM/D.A.PRESS

REGIÃO METROPOLITANA DE BH ESTÁ ENTRE AS MAIS POPULOSAS, COM QUASE 6 MILHÕES DE PESSOAS, ATRÁS DAS CAPITAIS DO RIO (2ª) E SÃO PAULO (1ª), RESPECTIVAMENTE, SOMADAS AOS SEUS ENTORNOS

MENORES MUNICÍPIOS

A estimativa também revela que seis dos 26 municípios brasileiros com menos de 1.500 habitantes estão em Minas Gerais. Serra da Saudade, no Centro-Oeste mineiro, ocupa o topo da lista como município menos populoso do país, com 854 habitantes.

Os 'outros mineiros' que estão na lista são Cedro do Abaeté, na Região Central de Minas, em sexto lugar, com 1.091 habitantes; São Sebastião do Rio Preto, também no Centro de Minas, com população de 1.248, ocupando a décima posição; Grupiara, no Alto Paranaíba, em vigésimo lugar, com 1.426 habitantes; Doresópolis, no Centro-Oeste mineiro, na 24ª posição, com 1.496, e Paiva, na Zona da Mata, com 1.498 habitantes. Quando somados, os habitantes dos seis municípios mineiros representam 0,03% da população mineira.

As estimativas da população residente nos municípios foram calculadas pelo IBGE com base nas 'Projeções da População do Brasil e Unidades da Federação, Revisão 2024', e nos totais populacionais dos municípios listados pelos Censos Demográficos de 2010 e 2022.

"As populações recenseadas nos municípios nos dois últimos Censos foram ajustadas e serviram de base para o estabelecimento da tendência de crescimento da população para as estimativas da população até a data de referência, em 1º de julho de 2024", explica o gerente de Projeções e Estimativas Populacionais do IBGE, Marcio Minamiguchi. "A cada ano são incorporadas nas estimativas municipais de população, as alterações de limites geográficos que porventura aconteçam entre os municípios", adiciona o pesquisador.

QUEDA NA POPULAÇÃO

Projeções do IBGE mostram que a população brasileira deve começar a diminuir em 2042. O órgão espera que o número de habitantes cresça até o pico de 220,43 milhões em 2041 e, depois, passe a encolher. O movimento de queda tende a se intensificar nas décadas seguintes, levando o contingente para 199,2 milhões em 2070.

Em 2018, o IBGE esperava que a baixa na população começasse mais tarde, em 2048. O pico era projetado para o ano de 2047, estimado em 233,2 milhões - maior do que o previsto agora para 2041 (220,43 milhões).

José Irineu Rangel Rigotti, professor do Departamento de Demografia, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pesquisador do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (Cedeplar), explica que essa queda populacional está atrelada ao cenário de diminuição da fecundidade no Brasil.

DIFERENÇA ENTRE ESTATÍSTICAS

"O Censo Demográfico se constitui em uma pesquisa ampla e profunda da realidade socioeconômica de uma nação, com vistas a traçar o retrato o mais fidedigno possível da sociedade pesquisada. Sua realização ocorre a cada dez anos e envolve um contingente enorme de recursos humanos, tecnológicos e financeiros, para cobrir todos os domicílios e envolvendo toda a instituição nesse processo".

"As Estimativas e Projeções da População, por sua vez, cobrem os períodos intercensitários, além de fornecerem projeções futuras para fins de planejamento. São realizadas a partir de técnicas estatísticas, matemáticas ou demográficas, tendo como principal fonte de informação os próprios censos demográficos". ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira

CURIOSIDADES

EM MINAS

6

MUNICÍPIOS TÊM MENOS DE

1.500

HABITANTES

SERRA DA SAUDADE É O MENOR MUNICÍPIO EM POPULAÇÃO DO BRASIL, COM

854

HABITANTES

BH É A ÚNICA CIDADE DE MINAS COM MAIS DE

1 MILHÃO

DE HABITANTES E É A

6ª

DO PAÍS COM A MAIOR POPULAÇÃO

2.416.33

Fonte: IBGE

FORÇA-TAREFA

MAIS DE CEM SÃO PRESOS POR VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM MG

Catorze dos foragidos foram localizados em BH. Entre as acusações, estão feminicídio, estupro, descumprimento de medidas protetivas, agressões e ameaças

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

PARA ALÉM DO "AGOSTO LILÁS", FORÇA INTEGRADA DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO TEM FEITO UM TRABALHO PERMANENTE DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

SÍLVIA PIRES

Foragidos por violência doméstica e feminicídio foram presos em Minas Gerais, durante uma operação conjunta das forças de segurança voltadas ao combate à violência contra a mulher. No total, 116 prisões ocorreram, incluindo em outros estados, conforme balanço apresentado pela Polícia Militar (PM), em coletiva de imprensa ontem (29/8).

Ao todo, 112 suspeitos foram detidos em Minas Gerais, enquanto os demais acabaram localizados em outros estados: três em São Paulo, um em Mato Grosso e um em Goiás. Quatorze deles estavam em Belo Horizonte. As prisões, fruto de um esforço coordenado da Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco), composta pela Polícia Penal, Polícia Militar, Polícia Civil e Polícia Federal, integram as ações do Agosto Lilás, campanha dedicada ao enfrentamento da violência contra a mulher.

"Nós temos uma série de ações conjuntas realizadas rotineiramente com os órgãos de segurança no estado e, aproveitando o momento do Agosto Lilás, acionamos as forças como um apoio (primeiro em uma integração de inteligência). A Polícia Federal trouxe dados e informações acerca desses autores, repassou isso à nossa diretoria de inteligência, que distribui a todo o sistema de inteligência da Polícia Militar e culminou nessas 116 prisões", detalhou a Major Layla Brunnela, porta-voz da PM, em coletiva de imprensa.

Os números da operação revelam a seriedade dos crimes investigados. Somados, os suspeitos detidos acumulam mais de 600 anos de condenações por uma variedade de crimes, incluindo feminicídios, estupros, lesões corporais, descumprimento de medidas protetivas e ameaças. Os suspeitos ainda têm mais de 2.500 passagens pela polícia e 829 inquéritos abertos.

Entre os presos, a PMMG ainda identificou dez alvos prioritários, responsáveis por quase 200 anos de pena a cumprir. Com um extenso histórico criminal, que inclui mais de 79 inquéritos e 93 boletins de ocorrência, eles são classificados pela PM como "altamente perigosos".

A operação envolveu um esforço considerável de recursos e planejamento. Ao todo, 353 policiais militares, em 154 viaturas, participaram de cerca de 300 operações ao longo das últimas semanas. Em paralelo às ações repressivas, a major da PM destaca as medidas preventivas e de apoio às mulheres. "Temos patrulhas de prevenção à violência doméstica em todo estado, que fazem um pós-atendimento à mulher com visitas de orientação e encaminhamentos aos diversos serviços sociais na tentativa de quebra do ciclo de violência", destaca.

"Temos patrulhas de prevenção à violência doméstica em todo estado, que fazem um pós-atendimento à mulher com visitas de orientação e encaminhamentos aos diversos serviços sociais na tentativa de quebra do ciclo de violência"

Major Layla Brunnela
Porta-voz da PMMG

A chefe da Divisão Especializada no Atendimento à Mulher da Polícia Civil de Minas Gerais, Danúbia Quadros, reforça o caráter contínuo das ações de prevenção à violência contra a mulher. "Estamos diariamente, não apenas agora no Agosto Lilás, combatendo a violência doméstica e, para além do combate, desenvolvendo várias ações de forma preventiva, levando cada vez mais a conscientização das formas de violência e onde a mulher pode procurar para denunciar e pedir ajuda", disse.

A major Layla Brunnela também sublinhou a gravidade de todas as formas de violência doméstica, destacando que a PMMG não distingue entre diferentes tipos de abusos quando se trata em localizar os agressores. "Independentemente do tipo de violência contra a mulher, da gravidade dessa violência, nós vamos buscar esses autores. O autor da violência doméstica não pode achar que é pouco, 'o que eu fiz é pouco', 'o tapa que eu dei é pouco'. Todo tipo de violência dentro da residência é grave", afirma. ■

ACUSADO DE ASSASSINATO VAI A JÚRI

Wallef César de Oliveira, de 27 anos, acusado de esfaquear a namorada até a morte na Avenida Antônio Carlos, no Bairro São Luiz, na Região da Pampulha, em Belo Horizonte, será julgado pelo crime de homicídio com quatro qualificadoras: motivo torpe, meio cruel, recurso que dificultou a defesa da vítima e contra mulher por razões de condição de sexo feminino, em contexto de violência doméstica. O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) acatou a denúncia do Ministério Público de Minas Gerais ontem (29/8) e afirmou que Wallef pode ir a júri popular. A prisão preventiva foi mantida e a Justiça autorizou o acesso ao conteúdo dos aparelhos celulares apreendidos, incluindo acesso às mensagens de redes sociais, além dos conteúdos apagados e ligações telefônicas. Ainda não há previsão de julgamento.

INÊS 249

VIOLÊNCIA

TRÊS SUSPEITOS DE ABUSO SÃO PRESOS NA CAPITAL

Casos diferentes envolvem vítimas com 12 e 13 anos, e aconteceram em menos de 24h. Mais de cinco mil estupros foram registrados, em 2023, em Minas Gerais

IZABELLA CAIXETA

FREEPICK

FAIXA ETÁRIA QUE MAIS SOFRE ABUSOS SEXUAIS EM MINAS É AQUELA ENTRE 10 E 13 ANOS (32,5%), CONFORME O ANUÁRIO BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Em menos de 24h foram presos três suspeitos de abusar sexualmente de meninas em Belo Horizonte. Os casos, apesar de não apresentarem nenhuma conexão direta, têm dois fatores em comum: foram praticados por pessoas do círculo de convivência e as vítimas tinham entre 12 e 13 anos.

Ontem (29/8), um homem, de 43 anos, suspeito de abusar da própria filha por cinco anos, foi preso na Região Leste de Belo Horizonte. Segundo a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), os crimes começaram em 2014, quando a menina tinha cinco anos e só cessaram aos doze, quando ela finalmente se abriu com a mãe.

Uma vez que os pais são separados, os abusos aconteciam quando a menor ia visitar o pai. Um dia, em 2019, a menina se recusou a ir passar o fim de semana na casa do genitor e, após muita conversa por parte da mãe, a menina relatou o que acontecia no local. Assim que tomou conhecimento dos fatos, a mãe fez a denúncia. "O que a gente percebe, em muitos casos, é que quando os abusos acontecem e as crianças são menores, elas sequer sabem que é abuso; elas só descobrem que é abuso um pouco mais velhas", declarou Thais Degani, delegada da Delegacia Especializada de Proteção à Criança e Adolescente - Região Leste.

A emissão do mandado de prisão saiu somente este mês, uma vez que o caso estava em análise na justiça. Na época, foi emitida uma medida protetiva para que a garota não tivesse mais contato com o pai. Também na Região Leste de Belo Horizonte, um idoso de 68 anos foi preso ontem (29/8), suspeito de abusar de uma menina de 13 anos. A vítima tinha o hábito de brincar na casa do homem durante as tardes.

Com o tempo, a mãe reparou na mudança no comportamento da adolescente, que passou a ficar agressiva e arredia, e encaminhou a filha para um psicólogo. A jovem, então, confessou para o profissional sobre os abusos que estava sofrendo do vizinho. As violências, que iniciaram este ano, aconteceram em várias ocasiões.

"A vítima começou a mudar o comportamento, começou a ficar muito agressiva e a mãe a encaminhou para um psicólogo. No psicólogo, ela relatou os abusos sexuais sofridos por parte deste vizinho. Então, fica o alerta: a maioria dos abusos ocorre por pessoas próximas, por pessoas que aquela vítima deposita uma confiança ou possui um carinho especial", alerta Degani.

O terceiro caso é de uma menina de 13 anos que foi tomar sorvete com um amigo da família e este a levou para um lugar afastado e cometeu o estupro. Ele fez uso de uma arma de fogo para ameaçar a vítima. O homem era frequentador do bar da família, e não levantava nenhuma suspeita e chegou a levar a adolescente para casa depois do crime. "Ela foi deixada em casa e a menina contou para a mãe o que aconteceu. A mãe a levou para um hospital de referência, onde foi feito o protocolo humanizado de atendimento à vítima de violência sexual", explicou a delegada Renata Ribeiro.

Depois do crime, o homem passou a ameaçar a família para não ser denunciado para a polícia, mas os pais resistiram e registraram o Boletim de Ocorrência. Em janeiro deste ano foi expedido o pedido de prisão preventiva do suspeito.

RETRATO DO ESTUPRO

Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, em 2011, primeiro ano da série histórica, 43.869 pessoas foram vítimas de estupro ou estupro de vulnerável no Brasil. Desde então, o registro desse crime tem crescido continuamente. Em um período de 13 anos, o número de vítimas chegou a crescer 91,5%. Somente em 2023, foram 83.988 casos em todo o país.

Em Minas Gerais, dos 5.223 estupros registrados no ano de 2023, com 76,3% classificados como estupro de vulnerável. Ainda segundo o documento, 88,2% das vítimas são meninas, sendo 61,6% com no máximo 13 anos. A faixa etária que mais sofre abusos sexuais são aquelas entre 10 e 13 anos, que somaram 32,5%.

Outro dado importante é o perfil do abusador: 84,7% são estupradas por familiares ou conhecidos e 61,7% dos crimes acontecem dentro da própria residência. Isso mostra que a maior parte dos estupros são cometidos por pessoas de confiança da vítima e de sua família.

Além disso, segundo a PCMG, um número ínfimo dos abusos sexuais são denunciados. "A gente tem esses números alarmantes, mas sabemos que menos de 8% chegam ao conhecimento da polícia. A grande maioria fica nessa cifra invisível e nunca vamos ter conhecimento que essa criança sofreu uma violência", declara a delegada Renata Ribeiro, chefe da Divisão Especializada em Orientação e Proteção à Criança e ao Adolescente.

"Fica o recado para os adultos diante de qualquer relato de violência da criança: que ouça sem questionamentos para que a criança se sinta confortável para contar. Ela acabou de passar por uma violência, por uma quebra de confiança de uma pessoa que deveria cuidar dela e se ela fala isso para outra pessoa que não acredita nela, ela vai ter problema na autoestima, vai gerar um trauma maior e ela vai manter isso escondido por mais tempo", enfatiza a delegada.

Ribeiro ainda destaca a importância dos adultos na conscientização e prevenção do abuso sexual. "É fundamental que o pai ou o responsável tenha uma escuta ativa e cuidadosa com as crianças e não descredibilizar qualquer relato. Além disso, deve-se ensinar os filhos a diferenciar os múltiplos 'tipos de toques': o que pode e o que não pode", conclui. ■

"Fica o recado para os adultos diante de qualquer relato de violência da criança: que ouça sem questionamentos para que a criança se sinta confortável para contar"

RENATA RIBEIRO
Delegada da PCMG

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA/MG

Concorrência eletrônica nº 011/2024 a realizar-se dia 17/09/2024 as 08:30 hs – Objeto – contratação de empresa para construção de portal de entrada com revestimento em ACM, no distrito de São Bento, neste município de Mirabela-mg. Edital disponível nos sites: www.mirabela.mg.gov.br, Portal Nacional de Contratações Públicas (pncp.gov.br), Processo (portaldecompraspublicas.com.br). Informações: (38)3239-1288 – Fernanda Cristina Vieira e Silva Rodrigues – Agente de Contratação.

Concorrência eletrônica nº 012/2024 a realizar-se dia 18/09/2024 as 08:30 hs – Objeto – contratação de empresa especializada de engenharia para execução dos "portais de entrada no distrito de Muquém, neste município de Mirabela/mg".. Edital disponível nos sites: www.mirabela.mg.gov.br, Portal Nacional de Contratações Públicas (pncp.gov.br), Processo (portaldecompraspublicas.com.br). Informações: (38)3239-1288 – Fernanda Cristina Vieira e Silva Rodrigues – Agente de Contratação.

NÚCLEO DE OFTALMOLOGIA ESPECIALIZADA LTDA.
CNPJ 65.145.377/0001-84
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DIGITAL

Os Diretores do NÚCLEO DE OFTALMOLOGIA ESPECIALIZADA LTDA. estabelecido na cidade de Belo Horizonte-MG, na Av. João Pinheiro, 146, Salas 501 a 509, 601 a 609 e 1304 a 1309, Bairro Lourdes, CEP: 30130-927, Dra. Elanilze Natividade Costa, Dr. Igor Ribeiro Frattezi Goncalves, Dr. Frederico Augusto de Souza Pereira, Dr. Marcelo de Oliveira Pereira, nos termos da cláusula oitava do Contrato Social, CONVOCAM os sócios para a Assembleia Geral Extraordinária Digital que se realizará no dia 09 de setembro 2024, às 19:00 h, em primeira convocação, com a participação dos sócios que representem, no mínimo, ¾ (três quartos) do capital social e, em segunda convocação, às 19:30 h, com qualquer número, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Aprovação nova identidade visual; (ii) Aprovação de cessão de quotas a terceiro Nos termos da Instrução Normativa nº 79 de 2020 do DREI, o conclave será realizado no formato digital, através da plataforma Zoom, devendo ser acessada através do seguinte link: https://us02web.zoom.us/j/84447202332 , que após o aceite dará acesso à sala virtual. Caso os sócios nomeiem procuradores para representa-los no ato, o instrumento de procuração deve ser enviado ao e-mail adm@nucleomg.com.br até 1 (uma) hora antes do horário estipulado para a abertura dos trabalhos, ou seja, até às 18:00 h do dia 09 de setembro de 2024.

Belo Horizonte-/MG, 22 de agosto de 2024.

POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO nº 1511189 185/2024. Objeto: Prestação de serviços de engenharia para a reforma e adequação no imóvel que abriga a Delegacia de Polícia Civil do município de Barroso/MG, localizada na Rua Amélia Fagundes Neto, nº 91, bairro Centro, Barroso. SEI 1510.01.0155675/2024-51. Abertura dia 19/09/2024, às 09h00, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Policia Civil de Minas Gerais. Belo Horizonte, 27 de agosto de 2024. Antônio Cipriano das Neves Silva. Analista da Policia Civil. Diretor de Aquisições/SPGF/PCMG.

JS CONSULTORIA AERONÁUTICA LTDA.
CNPJ: 05.892.896/0001-84 - NIRE: 31206842517
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO DE SÓCIOS

São convocados os sócios da JS CONSULTORIA AERONÁUTICA LTDA. para reunião a realizar-se no dia 09 de setembro de 2024, às 17h, em primeira convocação, com todos os sócios, ou às 17:30h, em segunda convocação, com sócios que representem pelo menos ¾ do capital social, em sua sede, na Rua Líder, 43, Bairro Aeroporto, CEP: 31270-480, em Belo Horizonte-MG, para tratarem do seguinte assunto: Saída da sociedade do sócio PEDRO COSTA LONGUINHO VINAGRE.

Belo Horizonte/MG, 23 de agosto de 2024.

PEDRO COSTA LONGUINHO VINAGRE
CPF nº *.544.316-**
Sócio-administrador

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA ESPERANÇA/MG. Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico nº 60/2024. Tipo: Menor Preço por Item. Objeto: Registro de Preços para fornecimento futuro e parcelado de materiais de limpeza, higiene e outros, para suprir as necessidades das Secretarias e demais órgãos públicos desta Municipalidade, de acordo com as necessidades. Data de entrega das propostas: Até 11/09/2024 às 09h00min na Plataforma da AMMlicita. O Edital e anexos poderão ser obtidos no site da Prefeitura Municipal: www.boaesperanca.mg.gov.br/licitacoes ou na Plataforma de Licitações: www.ammlicita.gov.br. Informações, telefone: (35) 3851-0314.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DOURADA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 31/2024

Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico nº 31/2024, Processo Licitatório nº 80/2024. Objeto: RP serviços de caminhões (toco, truck, carreta, pipa, guindaste, prancha) e máquinas pesadas (escavadeira, patrol, rolo, ...). Realização do Pregão às 09h30min do dia 13/09/2024. Edital no site: www.lagoadourada.mg.gov.br ou telefone: (32) 3363-1122.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ELÓI MENDES/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 48/2024

Assunto: Aviso de Edital. Processo nº 131/2024. Pregão Eletrônico nº 48/2024. Objeto: Aquisição de madeiras e acessórios para manutenção de mata-burros, cercas e demais atividades que envolvem as estradas rurais, com abertura no dia 18/09/2024 às 09h00min. O Edital está disponível no site: www.eloimendes.mg.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Mais informações pelo telefone: 0800 443 2000.

Elói Mendes, 29 de agosto de 2024
Paulo Roberto Belato Carvalho
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG**, torna pública a ratificação do **Processo nº 164/2024, Inexigibilidade nº 056/2024**. Objeto: **CREDENCIAMENTO** de interessados para contratação de Pessoa(s) Física(s) ou Jurídica(s), para prestação de serviços médicos de regulação. Interessados poderão se credenciar através da **Chamada Pública nº 017/2024**. Inscrição e entrega da documentação: 2ª a 6ª feira das 07 às 17h no Setor de Licitações, conforme Edital. Edital no site www.salinas.mg.gov.br.
Salinas/MG, 29/08/2024. Cledson Pereira - Agente de Contratações.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico n.º 213/2024. Objeto: Contratação da prestação de serviços de preparação, produção e fornecimento contínuos de refeições e lanches prontos, na forma administrada, dentro das instalações do Presídio de Ubá, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas aos Indivíduos Privados de Liberdade - IPLs e servidores públicos a serviço na unidade em epígrafe, utilizando a contratação de mão de obra carcerária, na produção das refeições dentro da Unidade de Alimentação e Nutrição, capacitando-a por meio de cursos profissionalizantes no ramo de alimentação e nutrição coletiva, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. O Edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de proposta inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/wp-content/uploads/Manual-Registro-de-Precos-fornecedor_v1-260324.pdf. Abertura da sessão dia 16 de setembro de 2024, às 10h00, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143 - Edifício Minas, 5º andar Serra Verde Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 28 de agosto de 2024. Camilla Aparecida Drumond. Superintendente de Infraestrutura e Logistica.

CONSÓRCIO INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA – ICISMEP

Comunicado da realização do Pregão Eletrônico nº 72/2024, Processo Licitatório n° 94/2024, conforme Lei Federal n° 14.133/21, sob o regime de menor preço por item. Abertura das propostas: às 9h do dia 12/09/2024, disputa: às 10h do mesmo dia. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) presentes na RENAME, para atendimento ao Projeto FARMACIS – Vol. V – "L" a "N". Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br; www.icismep.mg.gov.br. Mais informações: (31) 2571-3026. O pregoeiro, em 28/08/2024

CONSÓRCIO INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA – ICISMEP

Comunicado da realização do Pregão Eletrônico nº 66/2024, Processo Licitatório n° 85/2024, conforme Lei Federal n° 14.133/21, sob o regime de menor preço por item. Abertura das propostas: às 9h do dia 12/09/2024, disputa: às 10h do mesmo dia. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de medicamentos e suplementos alimentares e/ou vitamínicos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) presentes na RENAME, para atendimento ao Projeto FARMACIS – Vol. II – "C". Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br; www.icismep.mg.gov.br. Mais informações: (31) 2571-3026. O pregoeiro, em 29/08/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL - MG

AVISO DE LICITAÇÃO.REPUBLICAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO. SRP. nº 47/2024. Será realizado no dia 16/09/2024 às 08:00h o Processo n° 078/2024, do Tipo Menor Preço Global. Objeto: Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviço de manutenção de câmaras de conservação da Gestão Municipal de Saúde do Município de Coromandel-MG. Informações: E-mail: licitacao@coromandel.mg.gov.br, no site www.coromandel.mg.gov.br ou pelo telefone 34-3841-1344. Coromandel-MG, 29 de agosto de 2024. Luiz Fernando Ferreira da Silva – Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS
Extrato de Edital: 1 - Sessão dia 11/09/2024 - PE 047/2024 às 13h:00 min

OBJETO: Registro de preços para futura e eventual aquisição de material de expediente para atender as demandas da Secretaria Municipal de Administração e demais secretarias do município de Carmópolis de Minas. https://licitamaisbrasil.com.br/ - Email: licitacao@carmopolisdeminas.mg.gov.br - Tel: 037- 3333-1377 - de 12 às 18 horas.
Carmópolis de Minas, 29 de agosto de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG**, torna público o **PROCESSO Nº 163/2024, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 059/2024**, objetivando a aquisição de veículos tipo motocicleta (Recurso: Convênio nº 1491000386/2024 - SEGOV). A sessão pública ocorrerá exclusivamente no endereço: http://www.portaldecompraspublicas.com.br, **às 9h do dia 12/09/2024**. Edital e anexos no site www.salinas.mg.gov.br.
Salinas/MG, 29/08/2024. Cledson Pereira - Agente de Contratações.

FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS HEMOMINAS
AVISO DE LICITAÇÃO

Comunicamos a suspensão do pregão eletrônico 2320310.167/2024, SEI 2320.01.0001974/2024-49, para controle externo da qualidade para laboratórios devido a necessidade de alteração no Edital.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
AVISO DE ABERTURA DE CONTRATAÇÃO DIRETA COTEP 244/2024

O ESTADO DE MINAS GERAIS, por intermédio da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, torna pública a realização de Dispensa Eletrônica 244/2024, com critério de julgamento menor preço, por meio do site www.compras.mg.gov.br, na hipótese do art. 75, II, visando à aquisição de lâmpadas de LED, sob a forma de entrega integral, conforme Anexo I – Termo de Referência, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, da Resolução SEPLAG nº 034, de 24 de março de 2023, e demais legislações aplicáveis. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o Aviso de Contratação Direta no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão de lances. A sessão de lances está agendada para o dia 04/09/2024, das 10h00 às 16h00, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O Aviso de Contratação Direta poderá ser obtido no referido site. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 28 de agosto de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUENO BRANDÃO/MG
Pregão Eletrônico nº 19/2024 - Processo nº 131/2024
Aviso de Licitação

Encontra-se aberto junto a esta Prefeitura o processo licitatório em epígrafe, pelo critério de julgamento de menor preço por item, para aquisição de 03(três) veículos para atender a Secretaria Municipal de Saúde. A abertura da sessão pública dar-se-á no dia 18/09/2024, às 09h30min, por meio eletrônico, na página www.ammlicita.org.br. O edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 09h às 16h, na Rua Afonso Pena, nº 225, Centro, Bueno Brandão - MG. Fone: (035) 99910-3685 e/ou através do site **www.buenobrandao.mg.gov.br** e **www.ammlicita.org.br**.
Carla Ribeiro de Melo - Agente de Contratação

CISMEV - CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO MÉDIO RIO DAS VELHAS
REVOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2024

Extrato de Revogação do Processo Licitatório nº 028/2024, Pregão Eletrônico nº 011/2024. Com base na Nota Técnica de Revogação, por razão de interesse público e com base no princípio da autotutela fica revogado o Processo Licitatório nº 028/2024, Pregão Eletrônico nº 011/2024, cujo objeto é o Registro de Preços para futura e eventual aquisição de Peças Genuínas devidamente catalogadas nas tabelas das Montadoras VOLARE/AGRALE, GM CHEVROLET, MERCEDES BENS, FIAT E IVECO. Assinatura: 27/08/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TABULEIRO/MG
AVISO - LICITAÇÃO Nº 025/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO

O **MUNICÍPIO DE TABULEIRO-MG** torna público que fará realizar a Licitação nº **025/2024** na Modalidade "Pregão" com procedimento "Eletrônico" e julgamento "Tipo Menor Preço", para **Locação de aparelhos respiratórios e aquisição de oxigênio**. A sessão terá início às 09h00min (nove) horas do dia 17 de Setembro de 2024, no endereço eletrônico bnccompras.com. O edital de licitação contendo todas as informações está à disposição dos interessados, nos dias úteis, no e-mail: **licitacao@tabuleiro.mg.gov.br** e na plataforma indicada.
Tabuleiro, 30 de Agosto de 2024
Glenda Silveira Corrêa - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE TABULEIRO/MG
AVISO - LICITAÇÃO Nº 024/2024 - PREGÃO PRESENCIAL

O **MUNICÍPIO DE TABULEIRO-MG** torna público que fará realizar a Licitação nº **024/2024** na Modalidade "Pregão" com procedimento "Presencial" e julgamento "Tipo Menor Preço", para **Aquisição de Material de Construção**. A sessão terá início às **09h00min (nove) horas do dia 12 de Setembro de 2024**, na Sala de Licitações, situada à Praça Alzira Moraes Prata, nº 66, Centro, Tabuleiro/MG. O edital de licitação contendo todas as informações está à disposição dos interessados, nos dias úteis, no local já mencionado, no horário de 13h00min as 17h00min, através do telefone: (32) 3253-1235/1117 ou celular 99156-9216 ou e-mail: **licitacao@tabuleiro.mg.gov.br**.
Tabuleiro, 30 de Agosto de 2024. Glenda Silveira Corrêa - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL - MG

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO.SRP. nº 52/2024. Será realizado no dia 17/09/2024 às 08:00h o Processo n° 085/2024, do Tipo Menor Preço Por Item. Objeto: Registro de preço para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços gráficos, para atender as secretarias e setores da Prefeitura Municipal de Coromandel-MG, com reserva de itens para participação exclusiva de ME, EPP e MEI. Informações: E-mail: licitacao@coromandel.mg.gov.br, no site www.coromandel.mg.gov.br ou pelo telefone 34-3841-1344. Coromandel-MG, 29 de agosto de 2024. Luiz Fernando Ferreira da Silva – Pregoeiro.

INÊS 249

PARIS 2024

TRIO MINEIRO NA BUSCA POR MEDALHAS

Potência sul-americana no tênis masculino em cadeira de rodas, o estado terá três representantes nos Jogos Paralímpicos. O catarinense Ymanitu Silva também está na briga pelo pódio

LUCAS SANT'ANA *

Potência sul-americana no tênis masculino em cadeira de rodas, o Brasil tem quatro atletas nos Jogos Paralímpicos de Paris 2024, sendo três mineiros: Daniel Rodrigues, Gustavo Carneiro e Leandro Pena. Além deles, Ymanitu Silva, de Santa Catarina, também está na briga por medalhas para o time brasileiro. O torneio será disputado em Roland Garros, um dos principais palcos do tênis mundial, e as partidas serão disputadas entre hoje e 7 de setembro.

A delegação brasileira chega para o campeonato após uma grande participação nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023. Foram cinco medalhas conquistadas pela equipe masculina, sendo três de prata e duas de bronze, número recorde da equipe brasileira no torneio.

Minas Gerais é o segundo estado, empatado com o Rio de Janeiro, com maior número de representantes nos Jogos Paralímpicos em Paris, com 22 atletas. São Paulo lidera a lista, com 71.

Natural de Belo Horizonte, Daniel Rodrigues, de 37 anos, compete na categoria Open, para atletas com deficiência nos membros inferiores. Ele nasceu com uma má-formação na perna direita. Aos 19 anos, começou a praticar tênis em cadeiras de rodas. Posteriormente, iniciou a trajetória em torneios profissionais. Em 2015, fez uma cirurgia de amputação e passou a usar prótese.

Daniel é o 19º colocado no ranking mundial individual da ITF e vai disputar os Jogos Paralímpicos pela quarta vez na carreira. As outras foram em Londres 2012, Rio 2016 e Tóquio 2020.

O tenista acumula cinco medalhas em Jogos Parapan-Americanos, três bronzes e duas pratas, e um título de Swiss Open. Agora, vai em busca do inédito pódio paralímpico. "Ser mineiro é um prazer. Sou muito feliz por ser mineiro. Sobre o tênis, eu falo que Minas sempre teve grandes jogadores. Sempre foi referência no tênis convencional e no tênis em cadeira de rodas. Como a gente já teve o Bruno Soares, o Marcelo Melo e o André Sá. Tenho orgulho de poder representar o meu estado em uma Paralimpíada", disse, em entrevista ao No Ataque/**Estado de Minas**.

CATEGORIA OPEN

Gustavo Carneiro, de 51 anos, nasceu em Uberlândia, no Triângulo, é atleta do Praia Clube e também disputa a categoria Open. O tenista, 36º do ranking, vai participar de uma Paralimpíada pela segunda vez – ele representou o Brasil em Tóquio 2020.

Ele chega a Paris embalado pela medalha de prata em Santiago, conquistada ao lado de Daniel Rodrigues. Gustavo vai disputar os torneios de simples e duplas em Paris. "Com certeza, ajuda (a campanha em 2023). Tudo bem que aqui o nível é bem mais alto. Mas a gente chega com uma motivação extra."

Ligado aos esportes desde jovem, Gustavo precisou amputar a perna esquerda em 2017 por conta de um câncer. Depois da cirurgia, apaixonou-se pelo tênis em cadeira de rodas e se tornou atleta profissional.

Leandro Pena, o outro mineiro, de Salto da Divisa, cidade de pouco mais de 6 mil habitantes, no Vale do Jequitinhonha e que também atua no Praia Clube, é o único estreante do time masculino brasileiro de tênis em cadeira de rodas em Paralimpíadas.

"A ansiedade é grande. Foi maior antes do sorteio e antes de saber com quem a gente iria jogar. Principalmente antes de saber se eu iria ser convocado ou não, mas agora estou mais relaxado".

Aos 34 anos, ele é o mais novo da equipe brasileira. Leandro ocupa a 13ª colocação do ranking e disputa a categoria Quad, para competidores com deficiência em três ou mais extremidades do corpo.

O tenista nasceu com agenesia, uma má-formação congênita nas duas pernas até a altura dos joelhos e dois dedos na mão direita. Nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023, ele também era estreante. No torneio, Leandro ganhou duas medalhas, uma prata (duplas) e um bronze (simples).

FOTOS: ALESSANDRA CABRAL/CPB

DANIEL RODRIGUES, DE 37 ANOS, NASCEU EM BELO HORIZONTE

LEANDRO PENA, O MAIS NOVO, DE 34 ANOS, É DE SALTO DA DIVISA

GUSTAVO CARNEIRO, DE 51 ANOS, REPRESENTA UBERLÂNDIA NOS JOGOS

CRONOGRAMA

OPEN **

HOJE (7H DE BRASÍLIA)

- Daniel Rodrigues x Ben Weekes (Austrália)
- Gustavo Carneiro x Alwande Sikhosana (África do Sul)
- Daniel Rodrigues/Gustavo Carneiro x Ben Weekes/Anderson Parker

QUAD ***

HOJE (7H DE BRASÍLIA)

- Leandro Pena/Ymanitu Silva x Ugur Altinei/Ahmet Kaplan

AMANHÃ (7H DE BRASÍLIA)

- Leandro Pena x Donald Ramphadi (África do Sul)

*** Daniel Rodrigues e Gustavo Carneiro disputam o individual e se juntam na competição por duplas*
**** Leandro Pena participa do individual e estará ao lado de Ymanitu Silva nas duplas*

INVESTIMENTOS

O Brasil é uma potência em esportes paralímpicos e vive um momento de ascensão no tênis em cadeira de rodas. Segundo dados da Confederação Brasileira de Tênis (CBT), os investimentos da instituição nestas modalidades aumentaram 26% entre 2022 e 2023, saltando de R$ 2,74 milhões para R$ 3,47 milhões.

"A CBT vem incrementando os investimentos no tênis em cadeira de rodas a cada ano. Temos uma política de investir na participação dos atletas no calendário internacional, no investimento na realização de torneios internacionais em solo nacional e no patrocínio a atletas. Além disso, na área do fomento, investimos nas 27 federações, oferecendo cadeiras de rodas e cursos de capacitação para professores", explicou o presidente da CBT, Rafael Westrupp. ■

*** Estagiário sob supervisão do subeditor João Alberto Aguiar**

INÊS 249

SÉRIE B

LONGO CAMINHO PELA FRENTE

Segundo matemáticos da UFMG, América, que soma 35 pontos na tabela, precisa alcançar pelo menos 67 para garantir uma vaga na elite do futebol brasileiro

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

TÉCNICO LISCA, QUE SUBSTITUI CAUAN DE ALMEIDA, SE APRESENTOU ONTEM AOS JOGADORES DO COELHO NO CT LANNA DRUMOND

IZABELA BAETA

O América precisa retomar a confiança e o desempenho na Série B do Campeonato Brasileiro. A equipe mira o acesso e se vê a quatro pontos de distância do G-4. Nos últimos 10 jogos, o Coelho acumulou duas vitórias, sete empates e uma derrota, o que provocou a queda de Cauan de Almeida. Para a vaga, Lisca chegou com a missão de colocar o time na Série A, feito que já conseguiu uma vez.

De acordo com o Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), um time precisa de 67 pontos para assegurar o acesso. Há 15 rodadas do fim do campeonato, o América soma 35, na sexta posição, um aproveitamento de 50%.

Isto significa que, para chegar aos 67, o Coelho precisa somar 32 pontos em 15 rodadas, o que representa um aproveitamento de 71%. Tal desempenho equivale a uma campanha superior à que o clube teve na reta final da Série B de 2020, quando conquistou o acesso à Primeira Divisão.

Por mais que não tenha sido campeão, sob o comando de Lisca o Coelho de 2020/2021 brigou pelo título da Série B até o fim. A Chapecoense ficou com a taça da competição, que foi definida pelo saldo de gols. Com 73 pontos, o alviverde teve um aproveitamento de 64%.

Nas últimas 15 rodadas daquele ano, o América manteve o desempenho. Isso porque, na 24ª rodada, a equipe estava em segundo, com 43 pontos. A reta final seguiu na regularidade – foram oito vitórias, seis empates e apenas uma derrota –, o que representa aproveitamento de 66%.

> **"No América, me sinto em casa, na verdade em BH, onde sempre fui bem tratado. A torcida americana dispensa comentários"**
>
> **Lisca**
> Técnico do América

LISCA EM CAMPO

O América tem pela frente o Mirassol. As equipes se enfrentam na terça-feira, às 19h, no Campos Maia, pela 24ª rodada da Série B.

O retrospecto do Coelho fora de casa é um aspecto que Lisca terá que melhorar. Até aqui, em 11 jogos longe da torcida, foram seis empates, quatro derrotas e apenas uma vitória.

Em Belo Horizonte desde quarta-feira à noite, Lisca foi apresentado, ontem, pela diretoria aos jogadores, no CT Lanna Drumond, e falou para a Coelho TV. "No América, me sinto em casa, na verdade em BH, onde sempre fui bem tratado. A torcida americana dispensa comentários. A relação que criamos, o respeito, mas agora eu sei que é uma responsabilidade dobrada e a cobrança vai ser proporcional ao apoio", disse o treinador.

"Hoje (ontem) é meu primeiro trabalho aqui e estou muito feliz de retornar. O CT está evoluindo demais, nosso clube está crescendo imensamente, então peço a todos: juntos, vamos apoiar nosso clube, fazer do Independência aquele ambiente familiar de prazer, de estar lá e torcer", completou o novo comandante. ■

GIRO ESPORTIVO

◆ COPA DO BRASIL

VASCO E JUVENTUDE SAEM NA FRENTE

O Vasco saiu atrás, mas virou contra o Athletico-PR e venceu por 2 a 1, ontem, em São Januário, pelo confronto de ida das quartas de final da Copa do Brasil. Quem avançar, vai pegar o vencedor de Atlético e São Paulo. Christian fez para o Furacão, Puma Rodríguez deixou tudo igual e Hugo Moura **(foto)** virou. O Athletico marcou no primeiro tempo e os gols do Vasco saíram na reta final do jogo. A volta será na Arena da Baixada, em 11 de setembro. No outro jogo de ontem, encerrando os confronto da ida, o Juventude largou na frente contra o Corinthians. O time de Caxias do Sul venceu o Timão por 2 a 1, no Alfredo Jaconi. O gols dos donos da casa foram marcados por Carrillo e Danilo Boza. Gustavo Henrique descontou no fim.

DELMIRO JUNIOR/PHOTO PREMIUM/FOLHAPRESS

◆ CAMPEONATO ESPANHOL

VINI GARANTE EMPATE

O Real Madrid empatou com o Las Palmas por 1 a 1, ontem, no estádio Gran Canaria, encerrando os jogos da terceira rodada do Campeonato Espanhol. Moleiro fez para o time da casa e Vini Jr. empatou. O espanhol marcou antes dos 5min de partida e o brasileiro fez de pênalti no segundo tempo. No fim do jogo, Endrick mandou duas finalizações para fora e o Las Palmas viu um gol anulado. Os merengues estão na 5ª colocação em La Liga, com 5 pontos, 4 a menos do que o líder Barcelona. O Las Palmas ainda não venceu e é o 16º, com 2 pontos. O Real Madrid volta a jogar no domingo, em casa, contra o Betis. No mesmo dia, o Las Palmas visita o Alavés.

◆ US OPEN

BIA CONSEGUE FEITO INÉDITO

Em 1h13min de jogo, Beatriz Haddad Maia disparou 25 bolas vencedoras, perdeu apenas três games e não cedeu nenhum break point à espanhola Sara Sorribes Tormo (número 115 do mundo). Foi assim, numa tarde inspirada, que a número 1 do Brasil e 21 do ranking da WTA brilhou no Estádio 17 e avançou pela primeira vez na carreira à terceira rodada do US Open. Até ontem, Bia havia alcançado a segunda fase do torneio nova-iorquino duas vezes, mas sem sucesso. Em 2022, perdeu para a canadense Bianca Andreescu (então 48 do mundo). No ano passado, caiu diante da americana Taylor Townsend (número 132). A tenista brasileira voltará à quadra amanhã para tentar novo passo e alcançar as oitavas de final. Sua adversária será a russa Anna Kalinskaya (número 15), que vem de vitória sobre a húngara Anna Bondar (84) por 6/2 e 6/4.

INÊS 249

FUTEBOL MINEIRO

ÍDOLO COM FUTEBOL TÍMIDO, MAS PRESTIGIADO

Apesar da expectativa da torcida do Atlético com a volta de Bernard, meia-atacante tem deixado a desejar. Milito, porém, aprova o desempenho

O Atlético conseguiu nesta quarta-feira um resultado importante para as pretensões da equipe de avançar para as semifinais da Copa do Brasil, ao vencer o São Paulo por 1 a 0, no Morumbi, pelo jogo de ida das quartas de final do torneio. Com poucas exceções, principalmente o zagueiro e volante Battaglia, que fez uma grande partida, além de ter marcado o gol da vitória, nenhum atleta teve uma atuação individual de destaque, tendo sobressaído a parte tática.

Entre os jogadores que chegaram ao clube nesta janela de transferência, a torcida do Galo aposta principalmente em um velho conhecido, Bernard. O jogador, porém, até agora, mostrou um futebol tímido. Mesmo assim, ele tem sido prestigiado pelo técnico Gabriel Milito, tendo entrado como titular da equipe na maioria dos jogos.

Campeão da Copa Libertadores com o Atlético, em 2013, o meia-atacante retornou ao clube sob grande expectativa, após mais de 10 anos no futebol europeu. O momento do jogador foi avaliado por Milito.

"Ele (Bernard) sabe que eu confio muito em suas condições futebolísticas. Depois de tantos anos jogando na Europa, voltar a jogar futebol sul-americano, do Brasil ou da Argentina, por exemplo, que também conheço, às vezes é necessário um período de readaptação", opinou.

"O futebol sul-americano é muito diferente do futebol europeu. Não digo melhor ou pior, é diferente. Aqui há mais contato, as marcações são mais duras que na Europa, há outra intensidade. E esse processo de adaptação leva um tempo. Agora, como ele vai se adaptar? Como ele está fazendo? Jogando", ponderou o treinador.

Diante do Tricolor paulista, Bernard, assim como toda equipe, atuou de maneira mais recuada, ao contrário do habitual futebol ofensivo praticado pelo alvinegro. "Hoje (quarta-feira) ele fez um grande esforço, é um jogador que precisa muito da bola para poder desempenhar sua melhor versão. Ele teve que defender, perseguir um volante e o fez pelo bem da equipe", comentou Milito.

"E esses jogadores são os que eu gosto. Que, pelo menos, renunciam às suas condições para que a equipe ganhe. (Contra o São Paulo) ele precisou fazer uma função (defensiva), e em outro dia precisará participar muito mais com bola. E ele vai fazer a diferença, não tenho nenhuma dúvida disso, porque eu creio em suas condições. Ele chegou à equipe no meio da temporada, vindo depois de muitos anos fora. Os jogadores precisam de um pouco de tempo, ou mais tempo, para se adaptarem e renderem, como todos esperamos que aconteça com o Bernard", prosseguiu o comandante atleticano.

Bernard deixou o Atlético, em 2013, com 100 partidas disputadas, 22 gols e 16 assistências. Ele também havia conquistado o bicampeonato Mineiro (2012 e 2013). No jogo do Morumbi, o jogador fez a 12ª partida após o retorno ao futebol brasileiro. Até o momento, ele não participou diretamente de nenhum gol da equipe.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

DIANTE DO SÃO PAULO, NO MORUMBI, BERNARD TEVE MAIS UMA ATUAÇÃO DISCRETA PELO GALO

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

> **"Contra o São Paulo, Bernard fez um grande esforço. É um jogador que precisa muito da bola para desempenhar sua melhor versão, mas teve que defender, perseguir um volante, e o fez pelo bem da equipe"**
>
> **GABRIEL MILITO**, Técnico do Atlético

Do abatimento à leveza

Diferentemente do abatimento apresentado na entrevista coletiva do último sábado, no Mineirão, após a derrota por 2 a 0 para o Fluminense, pelo Campeonato Brasileiro, o técnico Gabriel Milito se mostrou mais "leve" no Morumbi. Após a vitória sobre o São Paulo, ele defendeu trabalhos de longo prazo no futebol. Milito vinha sendo criticado em virtude do rendimento da equipe nas últimas semanas. Oscilante, o Atlético somava avanços nas copas, mas acabou por deixar pontos importantes pelo caminho na Série A. "É um processo. Eu creio nesta equipe, sei que tem um potencial muito grande, que o começo foi muito bom e depois tivemos dificuldades e que, neste momento, obtivemos os objetivos. O problema tem sido no Brasileirão. Ninguém quer que isso aconteça, mas acontece. E aprendemos das derrotas também. Queremos crescer ganhando, mas em um processo que leva nada mais que cinco meses. O balanço, em linhas gerais, não é super-bom, mas é correto", analisou Milito.

NOVO TEMPO

Mais de quatro meses se passaram, e o Grêmio, enfim, voltará a mandar um jogo na Arena, que foi duramente afetada pelas enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul a partir do fim de abril. Diante do Atlético, o tricolor gaúcho retornará à casa própria neste domingo, às 11h, pela 25ª rodada do Campeonato Brasileiro.

As águas invadiram a Arena do Grêmio no início de maio. Por mais de 20 dias submerso, o campo ficou destruído. Em junho, o Grêmio iniciou a troca do gramado.

A última vez que o tricolor gaúcho mandou uma partida em casa foi em 20 de abril, na vitória por 1 a 0 sobre o Cuiabá, gol de Cristaldo, pela terceira rodada do Brasileiro. ■

INÊS 249

FUTEBOL MINEIRO

DOIS ESTRANGEIROS NA MIRA

Com jogadores de ataque lesionados e a janela de transferências aberta até o início da próxima semana, Cruzeiro cogita buscar reforços no mercado internacional

RAFAEL ARRUDA E LUIZ HENRIQUE CAMPOS

Com a janela de transferências no Brasil aberta até a próxima segunda-feira, o Cruzeiro estuda a possibilidade de buscar reforços. A prioridade é para o setor ofensivo, seja atacante de beirada ou centroavante. Dois nomes especulados na Toca vêm de fora do país. Segundo o jornalista argentino Bruno Alicata, a Raposa se interessa por Matías Reali, do San Lorenzo. Já a imprensa colombiana coloca Jorge Carrascal, do Dinamo Moscou, na mira do clube.

Com relação a Reali, que enfrentou o Atlético nas oitavas de final da Copa Libertadores, o San Lorenzo deseja receber pelo menos US$ 8 milhões (R$ 45 milhões). O jogador de 26 anos está há menos de dois meses no clube de Boedo. Ele foi contratado no começo de julho.

As condições iniciais acertadas com o Independiente Rivadavia previam o pagamento de US$ 1,9 milhão, sendo US$ 1,1 milhão de entrada e US$ 800 mil divididos em 12 parcelas. Contudo, o Rivadavia acusou o San Lorenzo de enviar comprovante falso de transferência, e o caso foi parar na Associação do Futebol Argentino (AFA). O Ciclón justificou que não quitou os valores de imediato porque teve as contas bancárias bloqueadas.

A AFA intermediou as tratativas, e a operação mudou. O San Lorenzo teve que pagar US$ 1,9 milhão à vista, além de US$ 200 mil de multa. Resolvido o impasse, Reali já disputou sete partidas e deu duas assistências com a camisa azul-grená.

Jorge Carrascal, por sua vez, poderia ser envolvido como moeda de troca na possível transferência de Arthur Gomes para o Dínamo Moscou. O clube russo formalizou nesta quinta-feira uma proposta ao Cruzeiro pelo atacante de 26 anos.

Arthur Gomes chegou ao Cruzeiro em julho do ano passado mediante pagamento de R$ 16 milhões ao Sporting, de Portugal. Desde então, jogou 59 vezes, marcou oito gols e deu cinco assistências. Embora também jogue pelos extremos, Carrascal funciona melhor no meio. Por isso, seria um atleta de características diferentes às de Gomes.

Carrascal, de 26 anos, começou a carreira no Millonarios, da Colômbia. Posteriormente, jogou no Sevilla, da Espanha, e no Karpaty, da Ucrânia. Seu melhor momento foi pelo River Plate, da Argentina, de 2019 a 2021. Carrascal participou de 81 partidas, fez nove gols e deu seis assistências. Também atuou pelo CSKA Moscou. Pela Seleção da Colômbia, o camisa 8 soma 17 presenças e dois gols. Ele esteve no elenco vice-campeão da Copa América em 2024.

CHARLY TRIBALLEAU / AFP – 15/7/24

JORGE CARRASCAL (D) PODERIA SER ENVOLVIDO COMO MOEDA DE TROCA NA POSSÍVEL TRANSFERÊNCIA DE ARTHUR GOMES PARA O DÍNAMO MOSCOU

Já Arthur Gomes tem contrato válido com o Cruzeiro até dezembro de 2026. A informação da proposta por Arthur Gomes foi antecipada pela SamucaTV e confirmada pelo No Ataque/*Estado de Minas*.

O Cruzeiro avalia o cenário atual do elenco antes de responder à proposta do Dínamo Moscou. O time comandado por Fernando Seabra tem apenas dois atacantes à disposição neste momento, sendo Arthur um deles. O outro é o centroavante Kaio Jorge. Juan Dinenno, Rafa Silva, Gabriel Veron, Lautaro Díaz e Álvaro Barreal estão entregues ao departamento médico do clube para tratar de lesões. Por essa razão, a Raposa anunciou ontem a integração dos jovens Tevis e Kaique Kenji, ambos de 18 anos.

Apesar de já estar no clube há um ano, Arthur Gomes ainda não caiu nas graças da torcida celeste. O jogador não conseguiu manter boas atuações e tem números baixos para um atacante. Em 35 jogos nesta temporada, o camisa 11 acumula cinco gols e quatro assistências. No ano passado, ele fez 20 apresentações e anotou três tentos.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Dorival convoca William

O técnico da Seleção Brasileira, Dorival Júnior, convocou ontem o lateral William, do Cruzeiro, para as duas partidas pelas Eliminatórias da Copa do Mundo. O jogador irá ocupar a vaga de Yan Couto, do Borussia Dortmund, desconvocado por problemas clínicos. William foi revelado no Internacional e se transferiu para o Wolfsburg, da Alemanha, em 2018. Ele voltou ao Brasil em 2023. Desde então, o lateral de 29 anos defende o Cruzeiro. William foi campeão olímpico nos Jogos do Rio em 2016. Na segunda-feira, o grupo brasileiro começa a se apresentar em Curitiba para os dois confrontos pelas Eliminatórias. No dia 6, o Brasil enfrenta o Equador, no Couto Pereira. No dia 10, enfrentará o Paraguai, em Assunção.

BENEDETTO OFERECIDO

Oferecido ao Cruzeiro após a confirmação da lesão no joelho direito de Juan Dinenno, Darío Benedetto tem o nome avaliado pela diretoria celeste. O atacante de 34 anos, que está livre no mercado após rescindir contrato com o Boca Juniors, da Argentina, teve auge na carreira em 2017 e foi algoz de um time brasileiro na Libertadores do ano seguinte.

Naquele ano, o jogador entrou em campo 28 vezes, marcou 24 gols e deu três assistências aos companheiros.

No ano seguinte, Benedetto ficou conhecido no Brasil por ter sido "carrasco" do Palmeiras nas semifinais da principal competição mata-mata internacional. Ele anotou três tentos na somatória dos duelos decisivos.

Benedetto também participou do jogo de ida do duelo que custou a eliminação do Cruzeiro nas quartas de final da Libertadores daquele ano. Contudo, não participou de nenhum dos dois gols do Boca no triunfo por 2 a 0, na Bombonera. Na final, Benedetto foi novamente decisivo. Ele fez um gol em cada partida, mas não foi o suficiente para dar o título aos xeneizes. O rival River Plate ficou com a taça após empate por 2 a 2, na ida, e vitória por 3 a 1, na volta.

Em 2018, porém, Benedetto teve poucas atuações em virtude de várias lesões. Mas entrou em campo apenas 11 vezes pelo Boca, marcou nove gols e deu três assistências. ■

TIRO LIVRE

KELEN CRISTINA

>>> tirolivre.mg@diariosassociados.com.br

O coração celeste não está mais tão leve. Um cenário (exagerado) de crise começa a se desenhar

O 'inferno astral' do Cruzeiro após a vitória sobre o Boca

Há uma semana, a torcida do Cruzeiro estava em êxtase. Aquela sexta-feira amanhecera celeste, com o cruzeirense desfrutando do triunfo sobre o Boca Juniors, no Mineirão. Foi mais que um jogo de futebol. Um duelo com contornos épicos, daqueles que serão para sempre lembrados. No peito, na raça e no grito da torcida. Por isso, além da classificação para as quartas de final da Copa Sul-Americana, rendeu uma injeção de ânimo – alívio, confiança e felicidade – na alma do torcedor da Raposa. A sensação de voltar a se sentir vencedor. De ser reconhecido. De impor respeito.

"O Cruzeiro voltou" era o que mais se ouvia, de torcedores a analistas esportivos. A estima de se ver e ser visto como um clube de expressão internacional. Como se, a partir dali, todas as agruras do passado recente estivessem, definitivamente, enterradas. O cruzeirense estava transpondo uma espécie de portal. Cicatrizes fechadas.

Uma nova história sendo (re)escrita. Aquele Cruzeiro, das páginas heroicas imortais, finalmente, resgatado. Aparentemente, tudo começava a engrenar.

Isso foi há apenas sete dias. Os dois jogos contra o Internacional, no entanto, mudaram totalmente o panorama. Uma derrota no Beira-Rio (1 a 0) e um empate (0 a 0) no Mineirão fizeram, num espaço de pouco mais de 72 horas, estrago de meses.

Corta para esta sexta-feira. O céu não parece mais tão azul. O coração celeste não está mais tão leve. Um cenário (exagerado) de crise começa a se desenhar.

Críticas chegam de todo lado: os jogadores, outrora elogiados, não passam mais tanta confiança. O treinador (o mesmo que trouxe o time nessa caminhada de reconstrução) deixou o campo xingado e para muitos está na bica de ser demitido. Até já começaram a elencar possíveis candidatos, e a lista de quem palpita e/ou especula foi de Fernando Diniz a Jorge Sampaoli.

A atuação do clube na última janela de transferências, antes considerada uma das melhores do Brasil, começa a ser questionada. 'Faltou lateral', pontuou um. Outro retrucou: 'Tinha de ter trazido outro atacante, Kaio Jorge não dá'.

Reforço mais caro, custando quase R$ 41 milhões ao caixa do Cruzeiro, Kaio Jorge perdeu um pênalti no último confronto e já tem quem ache que não vai dar certo na Toca. Detalhe: está treinando com o grupo há somente dois meses. Para piorar, depois da partida contra o Inter, ainda viu família e amigos irem parar na delegacia do Mineirão por causa de confusão com torcedores.

Como se ainda fosse pouco, no dia do aniversário de 30 anos, o argentino Juan Dinenno, apontado por muitos como a principal esperança de gols do time, foi informado de que terá de operar o joelho direito. É a quarta lesão do jogador desde que chegou ao Cruzeiro, em janeiro deste ano.

Em abril, ele foi diagnosticado com edema muscular na coxa esquerda e fratura nos ossos do nariz. No fim de maio, precisou passar por cirurgia no púbis e ficou mais tempo longe dos gramados. A previsão atual é de retorno apenas em abril.

Fosse no mês anterior à data de fundação, essa virada de maré poderia ser atribuída ao "inferno astral", aquele período de má sorte que antecede o aniversário. Mas ainda falta muito tempo para isso, já que o do Cruzeiro é em 2 de janeiro.

Para quem é esotérico, outra explicação poderia estar no mercúrio retrógrado, uma conjunção desfavorável dos astros, que empaca a vida de muitos terráqueos, segundo consta. Ele teve seu fim justamente nessa quarta-feira. Mas já vigorava no dia do triunfo sobre o Boca, então, não dá para culpá-lo.

Tem uma justificativa mais racional. A ressaca pós-vitória sobre o Boca, nas condições que aquela partida exigiu dos jogadores celestes, mais um relaxamento natural e também a boa qualidade do time do Internacional poderiam, sim, resultar na derrota no Sul e no empate em BH.

Contudo, é um argumento desprovido de passionalidade, que não combina muito com quem quer enxergar o futebol apenas sobre a ótica do 8 ou 80. Ou está tudo uma maravilha, ou está tudo péssimo. Para essa turma, é difícil entender que é raríssimo uma equipe descrever trajetória linear. Seria um mundo perfeito, porém, não é a realidade. Sinto avisá-los.

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 FORTALEZA	48	23	14	6	3	30	20	10
2 BOTAFOGO	47	24	14	5	5	41	24	17
3 PALMEIRAS	44	24	13	5	6	36	19	17
4 FLAMENGO	44	23	13	5	5	38	26	12
PRÉ-LIBERTADORES								
5 SÃO PAULO	41	24	12	5	7	33	24	9
6 BAHIA	39	24	11	6	7	33	25	8
SUL-AMERICANA								
7 CRUZEIRO	38	24	11	5	8	31	25	6
8 VASCO	31	23	9	4	10	28	34	-6
9 ATLÉTICO	30	22	7	9	6	29	31	-2
10 ATHLETICO-PR	29	22	8	5	9	26	26	0
11 INTERNACIONAL	29	21	7	8	6	19	18	1
12 CRICIÚMA	28	23	7	7	9	31	33	-2
13 JUVENTUDE	28	23	7	7	9	28	32	-4
14 GRÊMIO	27	22	8	3	11	21	25	-4
APENAS O BRASILEIRO								
15 BRAGANTINO	27	23	7	6	10	27	29	-2
16 FLUMINENSE	24	23	6	6	11	18	26	-8
REBAIXAMENTO								
17 VITÓRIA	22	24	6	4	14	26	38	-12
18 CORINTHIANS	22	24	4	10	10	20	30	-10
19 CUIABÁ	18	22	4	6	12	21	34	-13
20 ATLÉTICO-GO	18	24	4	6	14	20	37	-17

Jogos da 24ª rodada

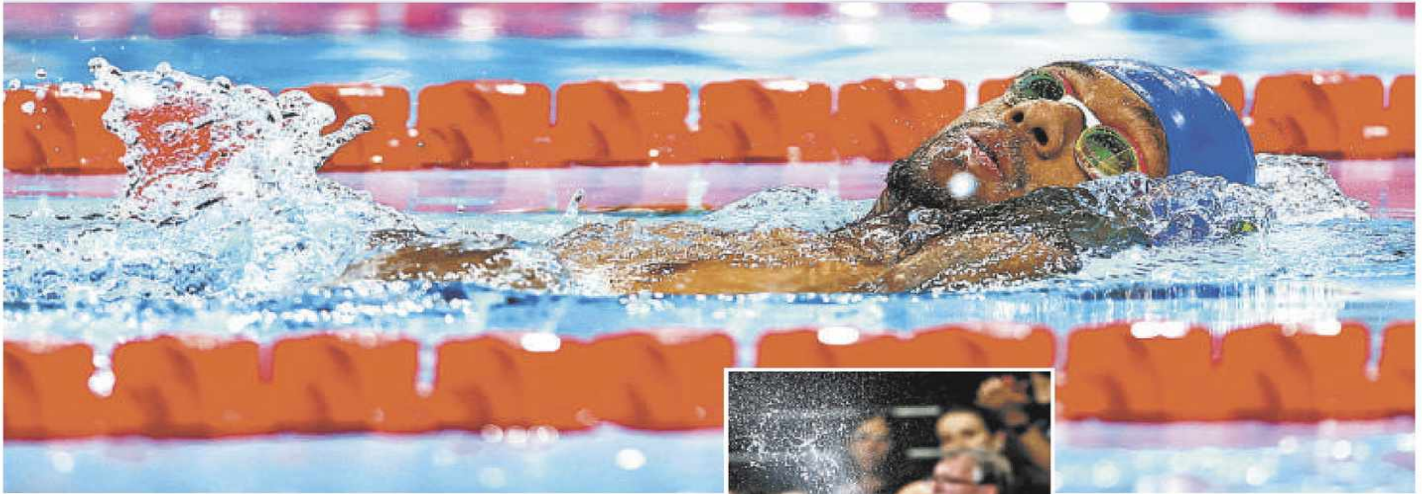
Atlético-GO 2 x 1 Juventude
Palmeiras 5 x 0 Cuiabá
Atlético 0 x 2 Fluminense
Bahia 0 x 0 Botafogo
Criciúma 0 x 1 Grêmio
Fortaleza 1 x 0 Corinthians
São Paulo 2 x 1 Vitória
Internacional 1 x 0 **Cruzeiro**
Flamengo 2 x 1 Bragantino
Vasco 2 x 1 Athletico-PR

Jogos da 25ª rodada

AMANHÃ
18h30 Cuiabá x Criciúma
21h00 Botafogo x Fortaleza

DOMINGO
11h **Cruzeiro** x Atlético-GO
Grêmio x **Atlético**
16h Athletico-PR x Palmeiras
Corinthians x Flamengo
18h30 Fluminense x São Paulo
Juventude x Internacional
Bragantino x Bahia
Vitória x Vasco

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEXTA-FEIRA, 30/8/2024

FOTOS: FRANCK FIFE / AFP

PARIS 2024

PRIMEIRO OURO BRASILEIRO SAI DA PISCINA

Mineiro Gabriel de Araújo, o Gabrielzinho, sobe ao ponto mais alto do pódio após vencer a prova dos 100m costas classe S2 com oito segundos de frente para o segundo colocado

Um dos principais atletas da delegação brasileira, Gabriel de Araújo, o Gabrielzinho, conquistou, ontem, a primeira medalha de ouro da delegação brasileira nos Jogos Paralímpicos de Paris 2024. O nadador mineiro ganhou a prova dos 100 metros costas classe S2. Com o tempo de 1min53seg67, ele terminou a prova com uma vantagem de quase oito segundos para o segundo colocado, o russo Vladimir Danilenko.

Antes da disputa na final, Gabrielzinho já havia feito o melhor tempo na fase classificatória, com 1min59seg54. Nascido em Santa Luzia, Gabriel tem focomelia, uma doença congênita que impossibilita a formação de braços e pernas.

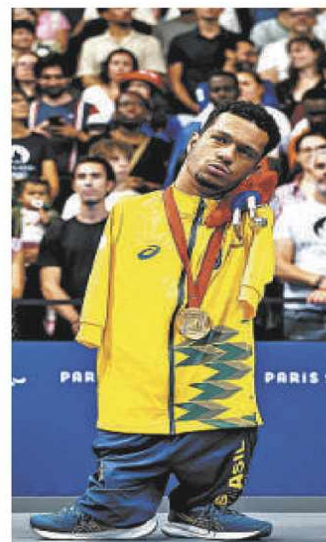
O atleta foi um dos porta-bandeiras do Brasil na cerimônia de abertura dos Jogos Paralímpicos, realizado nesta quarta-feira.

A medalha aumenta a coleção de pódios de Gabriel em Jogos Paralímpicos. Na época estreante na competição, o nadador foi um dos destaque do país em Tóquio 2020. Com dois ouros, nos 200m livre e 50m costas, e uma prata nos 100m costas, Gabrielzinho se estabeleceu como um dos principais atletas da modalidade no cenário mundial.

Uma das maiores esperanças de pódios para o Brasil em Paris, Gabrielzinho pode conquistar mais medalhas. O mineiro disputa outras quatro provas no torneio.

Após a prova, o atleta se mostrou orgulhoso pelo desempenho, e disse que "amassou".

"Esse ouro estava preso na garganta. Não podia gritar 'Sou campeão paralímpico nos 100 metros costas', porque da outra vez teve um vacilo meu. Prometi para mim mesmo que nunca mais na vida erraria isso. O resto é consequência de todo o trabalho", desabafou Gabrielzinho.

GABRIELZINHO DEIXA OS ADVERSÁRIOS PARA TRÁS, CONFERE O RESULTADO NO PLACAR E COMEMORA O OURO

"Já era um privilégio ter sido o primeiro medalhista [brasileiro] em Tóquio. Agora sim, foi com o pé direito, esquerdo, tronco, cabeça. Foi perfeito"

GABRIELZINHO
Nadador brasileiro

GABRIELZINHO NA PISCINA

PROVA	DIA	HORÁRIO *
50m costas	Amanhã	5h58
150m medley	Domingo	6h08
200m livre	Segunda-feira	6h37
50m livre	6/9 (sexta-feira	5h54

* De Brasília

Nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020, disputados em 2021, o nadador levou a prata nos 100 metros costas.

"A prova (de ontem) foi perfeita, eu amassei a prova inteira. A meta era essa: partir para cima de todo mundo o tempo inteiro. Como sempre, sei que se estiver na frente ninguém vai me pegar. E deu tudo certo", continuou Gabrielzinho.

"Já era um privilégio ser o primeiro medalhista [brasileiro] em Tóquio. Agora sim, foi com o pé direito, esquerdo, tronco, cabeça... Foi perfeito. Estou muito feliz e honrado por todo o carinho desse povo aqui. Me senti em casa, o pessoal foi muito carinhoso. Onde eu passei ninguém falava 'Gabriel', e sim 'Gabrielzinho'. Fui muito bem acolhido pelos franceses", completou o nadador. ■